



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
PORTUGAL

Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio

2002

Catálogo Recomendada

ESTATÍSTICAS DA CULTURA, DESPORTO E RECREIO. Lisboa, 1986-
Estatísticas da cultura, desporto e recreio / ed. Instituto Nacional
de Estatística. - 1984- . - Lisboa : I.N.E, 1986- - 30 cm
Anual. - Continuação de : Estatísticas da cultura, recreio des-
porto = Statistiques de la culture, des loisirs et des sports
ISSN 0870-1628
ISBN 972-673-702-8

Director

Presidente do Conselho de Administração
José Mata

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Av. António José de Almeida
1000-043 LISBOA
Telefone: 21 842 61 00
Fax: 21 842 63 73

Capa

INE - Dep. Difusão e Promoção

Composição

INE - Direcção Regional do Centro

Impressão

INE - Dep. Difusão e Promoção

Tiragem: 450 exemplares

Depósito legal nº81726/94

Preço: 14,00 € (IVA incluído)

O INE na Internet

www.ine.pt

SUMÁRIO

Na presente publicação, o INE divulga os principais resultados relativos às “**Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio - 2002**”, destacando-se os seguintes:

MUSEUS

Os 246 museus que observavam os critérios adoptados para apuramento dos dados, registaram um total de 9,2 milhões de visitantes e um acervo constituído por 18,8 milhões de objectos.

PATRIMÓNIO ARQUITECTÓNICO

Do total de imóveis protegidos (3 934), cerca de 64% eram imóveis de “interesse público”, representando os monumentos nacionais 21%. Quanto ao tipo arquitectónico, os imóveis de Arquitecturas Civil e Religiosa representaram 44% e 42%, respectivamente.

ARTES PLÁSTICAS

As galerias de arte e os espaços de exposições temporárias (668 espaços) promoveram 5 527 exposições individuais e colectivas, com um movimento de 220 836 obras expostas, representando 34 914 autores.

IMPRENSA

A tiragem anual das publicações periódicas registou um total de 703 milhões de exemplares, destacando-se os jornais com 70% da tiragem total.

As revistas totalizaram 41% das publicações periódicas com uma tiragem anual de 196 milhões de exemplares.

BIBLIOTECAS

As 1 917 bibliotecas observadas registaram 11,9 milhões de utilizadores, que consultaram um total de 16,3 milhões de documentos. Em média, cada utilizador consultou 1,4 documentos.

As bibliotecas escolares e de ensino superior, representaram cerca de 66% do número total; detendo 42% dos documentos, representando em média 21 563 documentos por biblioteca.

ESPECTÁCULOS AO VIVO

No conjunto dos espectáculos, produziram-se cerca de 14 938 sessões, entre diurnas e nocturnas, registando um total de 4,3 milhões de espectadores, gerando uma receita de 22,6 milhões de Euros.

O teatro foi a modalidade que teve maior expressão sendo responsável por 56% das sessões realizadas.

CINEMA

Registaram-se cerca de 504 667 sessões com um total de 19,5 milhões de espectadores.

O número de recintos que projectaram filmes foi de 245, disponibilizando 490 écrans e 111 664 lugares.

FINANCIAMENTO PÚBLICO

As câmaras municipais destinaram às actividades culturais e desportos, cerca de 766 milhões de Euros. O domínio “Jogos e Desportos” foi aquele em que as autarquias mais despenderam (47% do total), seguido dos recintos culturais (11%), actividades socioculturais (9%) e património cultural (9%).

ABSTRACT

This publication contains the main results disseminated by INE on **Culture, Sports and Recreation - 2002**, focusing:

MUSEUMS

The 246 museums accomplishing the criteria adopted, registered 9.2 million visitors and 18.8 million objects in collections.

THE ARCHITECTONIC PATRIMONY

In relation to the total protected buildings (3 934), nearly 64% were of public interest, from which 21% were national monuments. The Civil and Religious architectures are the most representative, with 44% and 42% of the total, respectively.

VISUAL ARTS

Art galleries and other temporary exhibition spaces (668) carried out 5 527 individually and collective exhibitions, showing 220 836 pieces of art, representing 34 914 authors.

PRESS

The annual printing of periodical publications registered a total of 703 million copies, with focus on newspapers, which represent 70% of the total printing.

Magazines represent 41% of periodical publications in circulation in the country, with an annual printing of 196 million copies.

LIBRARIES

The 1 917 libraries observed were visited by 11.9 million users, which consulted around 16.3 million documents.

School (including university) libraries represent about 66% of the total number; they detain 42% of the existing documents, which means near 21 563 documents per library.

LIVE PERFORMANCES

Considering live performances in its whole, about 14 938 day and night sessions have been produced, in a total of 4.3 million spectators, and an income of 22.6 million Euros.

Theatre shows have among all other live performances the greatest quota, being responsible for 56% of the total sessions.

MOVIES

Movies registered 504 667 sessions and 19.5 million spectators. From the 245 precinct that played movies, 490 screens and 111 664 seats were available.

TOWN HALLS PUBLIC FUNDING

Town Halls spent, in cultural activities and sports, around 766 million Euros. Sports is the area where the municipal authorities supported more expenses (47% of total), followed by cultural precinct (11%), social-cultural activities (9%) and cultural patrimony (9%).

NOTA INTRODUTÓRIA

O **Instituto Nacional de Estatística** edita anualmente a publicação *Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio*, na qual são divulgados os principais resultados de algumas áreas culturais, bem como informação sobre desporto.

No presente volume divulga-se informação relativa ao ano de 2002, no que respeita ao *património cultural, artes plásticas, materiais impressos e literatura, espectáculos públicos, financiamento público das actividades culturais, radiodifusão e desporto*. Com o objectivo de proporcionar aos utilizadores dados gerais que permitam caracterizar a cultura, publica-se também uma análise de resultados com a evolução dos principais indicadores e um quadro com informação síntese.

Apesar desta publicação manter, em termos gerais, o mesmo tipo de informação das edições anteriores, realça-se a alteração efectuada no sub-capítulo das bibliotecas. Assim, a informação relativa às bibliotecas itinerantes da Fundação Calouste Gulbenkian não consta na presente publicação, pelo facto de as mesmas terem passado para a responsabilidade das respectivas Câmaras Municipais, podendo ser inseridas posteriormente na rede de bibliotecas públicas.

A distribuição geográfica da informação estatística incluída nesta publicação é, na sua generalidade, divulgada ao primeiro e segundo nível da “Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos” (NUTS I e II).

Aproveita-se a oportunidade para solicitar a colaboração crítica de todos os que se interessam pela melhoria da qualidade da produção estatística nas áreas da cultura e desporto, e para agradecer a todas as entidades que permitiram a elaboração do presente volume, em especial à Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, Instituto do Cinema, Audiovisual e Multimédia, ANACOM – Autoridade Nacional de Comunicações, Observatório das Actividades Culturais, Instituto Português de Museus, Federação Portuguesa de Futebol e INATEL.

INE, Outubro de 2003

SINAIS CONVENCIONAIS

...	Dado confidencial
-	Resultado nulo
x	Dado não disponível
''	Estimativa
*	Dado rectificado
o	Dado inferior a metade do módulo da unidade utilizada

SIGLAS

H	Sexo masculino
M	Sexo feminino
HM	Total dos dois sexos
CAE - Rev. 2	Classificação das Actividades Económicas
CMVMC	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas
FSE	Fornecimentos e serviços externos

Para esclarecimentos e informações adicionais sobre o conteúdo desta Publicação, contactar:

DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICAS SOCIAIS

Estatísticas da Cultura

Telefone: 21 842 61 00

Fax : 21 842 63 78

Teresa Saraiva de Sousa

Ext.3117 email: mteresa.sousa@ine.pt

Teresa Feio

Ext.3264 email: teresa.feio@ine.pt

Sumário (em português e inglês)	3
Nota introdutória.....	5
Sinais convencionais/Siglas.....	6

CAPÍTULO 1 - ANÁLISE DE RESULTADOS

1.1 Análise de resultados	15
---------------------------------	----

CAPÍTULO 2 - RESUMO GERAL

2.1 Cultura - dados gerais, por região (NUTS II).....	25
---	----

CAPÍTULO 3 - PATRIMÓNIO CULTURAL

3.1 MUSEUS

3.1.1 Situação dos Museus observados.....	29
3.1.2 Museus, segundo os critérios de selecção, por tipologia	29
3.1.3 Museus, segundo o funcionamento, por tipologia	30
3.1.4 Visitantes dos museus, por região (NUTS II)	31
3.1.5 Visitantes dos museus, por tipologia	31
3.1.6 Museus, segundo as actividades orientadas para os visitantes, por tipologia	32
3.1.7 Museus, segundo as categorias dominantes no acervo e colecções, por região (NUTS II)...	33
3.1.8 Objectos, segundo o tipo de bens, por região (NUTS II).....	34
3.1.9 Objectos, segundo o tipo de bens, por tipologia	34
3.1.10 Pessoal ao serviço a tempo completo, por tipologia	35
3.1.11 Pessoal ao serviço a tempo parcial, por tipologia	36
3.1.12 Espaços destinados ao público, por tipologia	37
3.1.13 Publicações e edições para distribuição/venda ao público, por tipologia	38

3.2 PATRIMÓNIO ARQUITECTÓNICO

3.2.1 Inventário do património arquitectónico, por distritos e regiões autónomas	39
3.2.2 Distribuição de imóveis, por tipo arquitectónico	40
3.2.3 Distribuição de imóveis, por entidade proprietária	40
3.2.4 Alguns tipos de imóveis de acesso público, por distritos e regiões autónomas	41

CAPÍTULO 4 - ARTES PLÁSTICAS

4.1 GALERIAS DE ARTE E OUTROS ESPAÇOS DE EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS

4.1.1 Galerias de arte e outros espaços – exposições, objectos expostos, autores e visitantes, por região (NUTS II)	45
4.1.2 Galerias de arte e outros espaços – exposições realizadas segundo a entidade promotora, por região (NUTS II)	45

4.1.3	Galerias de arte e outros espaços – objectos expostos segundo a classificação, por região (NUTS II)	46
4.1.4	Galerias de arte e outros espaços – natureza dos espaços de exposição, por região (NUTS II)	47
4.1.5	Galerias de arte e outros espaços – objectos expostos, segundo a natureza dos espaços de exposição, por tipo de objectos	47

4.2 COMÉRCIO INTERNACIONAL DE OBRAS DE ARTE

4.2.1	Comércio internacional de quadros, pinturas e desenhos, por países	48
4.2.2	Comércio internacional de antiguidades, por países	48

CAPÍTULO 5 - MATERIAIS IMPRESSOS E LITERATURA

5.1 IMPRENSA

5.1.1	Alguns jornais e revistas por periodicidade e títulos, segundo a tiragem média por edição ...	51
5.1.2	Publicações periódicas – publicações, edições e tiragens, por região (NUTS II)	53
5.1.3	Publicações periódicas – edições, tiragem e vendas, por tipo de publicação	53
5.1.4	Publicações periódicas – jornais segundo os escalões de tiragem e circulação média	54
5.1.5	Publicações periódicas – revistas segundo os escalões de tiragem e circulação média	54
5.1.6	Publicações periódicas – género, por tipo de publicação	55
5.1.7	Publicações periódicas – género de publicação, por região (NUTS II)	56
5.1.8	Publicações periódicas – classificação decimal universal, por região (NUTS II)	57
5.1.9	Publicações periódicas – periodicidade, por região (NUTS II)	58
5.1.10	Publicações periódicas – entidade proprietária, por periodicidade	59
5.1.11	Publicações periódicas – língua predominante, por periodicidade	60
5.1.12	Publicações periódicas – escalões de preço, por periodicidade	60
5.1.13	Comércio internacional de jornais e publicações periódicas, por países	61

5.2 BIBLIOTECAS

5.2.1	Bibliotecas – por região (NUTS II), segundo o tipo de biblioteca	62
5.2.2	Bibliotecas – por natureza da entidade proprietária, segundo o tipo de biblioteca	62
5.2.3	Bibliotecas – por tipo de biblioteca, segundo a dimensão	63
5.2.4	Bibliotecas (excepto escolares) – receitas, por tipo de biblioteca, segundo a origem	63
5.2.5	Bibliotecas (excepto escolares) – despesas, por tipo de biblioteca, segundo a natureza	64
5.2.6	Bibliotecas (excepto escolares) – pessoal ao serviço, por tipo de biblioteca, segundo a categoria profissional	64
5.2.7	Bibliotecas – aquisições de documentos, por tipo de biblioteca, segundo a natureza dos documentos	65
5.2.8	Bibliotecas – documentos existentes (em 31 de Dezembro), por tipo de biblioteca, segundo a natureza dos documentos	65
5.2.9	Bibliotecas – por tipo de biblioteca, segundo a natureza da actividade	66
5.2.10	Bibliotecas – algumas características das instalações e núcleos de apoio, por tipo de biblioteca	66
5.2.11	Bibliotecas – equipamento, por tipo de biblioteca	67

5.3 LIVRO

5.3.1	Principais variáveis das empresas, por CAE-Rev.2 e escalões de pessoal ao serviço.....	68
5.3.2	Principais variáveis das empresas, por CAE-Rev.2 e região (NUTS II).....	68
5.3.3	Comércio internacional de livros, brochuras e impressos semelhantes, por países.....	69

CAPÍTULO 6 - ESPECTÁCULOS PÚBLICOS

6.1 ESPECTÁCULOS AO VIVO

6.1.1	Espectáculos ao Vivo – dados gerais, por região (NUTS I) e modalidades.....	73
6.1.2	Espectáculos ao Vivo – originais e elenco, por modalidades.....	74
6.1.3	Espectáculos ao Vivo – dados gerais, por região (NUTS II).....	74
6.1.4	Espectáculos realizados no Teatro Nacional de São João, Teatro Nacional de São Carlos e Teatro Nacional de D.Maria II, segundo as modalidades.....	75
6.1.5	Recintos Culturais – segundo o tipo de recinto, por região (NUTS II).....	75
6.1.6	Recintos Culturais – por entidade proprietária ou exploradora.....	76
6.1.7	Recintos Culturais – segundo a entidade proprietária ou exploradora, por região (NUTS II).....	76

6.2 CINEMA – EXIBIÇÃO

6.2.1	Cinema – dados gerais, por região (NUTS II).....	77
6.2.2	Cinema – indicadores, por região (NUTS II).....	77
6.2.3	Cinema – número de exhibições, origem e metragem, por região (NUTS II).....	78
6.2.4	Cinema – número de exhibições e metragem de filmes, por países de origem.....	78
6.2.5	Cinema – número de recintos, número de écrans e lotação, segundo o tipo de recintos, por região (NUTS II).....	79
6.2.6	Cinema – recintos, segundo a entidade proprietária/exploradora por tipo de instalações.....	79

6.3 CINEMA – PRODUÇÃO

6.3.1	Produção cinematográfica em Portugal.....	80
-------	---	----

CAPÍTULO 7 - FINANCIAMENTO PÚBLICO DAS ACTIVIDADES CULTURAIS

7.1 ADMINISTRAÇÃO CENTRAL

7.1.1	Despesas da administração central, por subsector institucional, segundo o tipo de despesa.....	83
-------	--	----

7.2 ADMINISTRAÇÃO LOCAL

7.2.1	Despesas municipais, por região (NUTS II), segundo o tipo de despesa – 2002.....	84
7.2.2	Despesas municipais, por região (NUTS II), segundo o tipo de despesa – 2001.....	85
7.2.3	Síntese das despesas das Câmaras Municipais, por domínios culturais.....	86
7.2.4	Património Cultural – despesas por actividades culturais, por região (NUTS II).....	87
7.2.5	Publicações e Literatura – despesas por actividades culturais, por região (NUTS II).....	89
7.2.6	Música – despesas por actividades culturais, por região (NUTS II).....	91
7.2.7	Artes Cénicas – despesas por actividades culturais, por região (NUTS II).....	93
7.2.8	Artes Plásticas – despesas por actividades culturais, por região (NUTS II).....	95

7.2.9	Cinema e Fotografia – despesas por actividades culturais, por região (NUTS II)	97
7.2.10	Radiodifusão – despesas por actividades culturais, por região (NUTS II)	98
7.2.11	Actividades Socioculturais – despesas por actividades culturais, por região (NUTS II)	99
7.2.12	Recintos Culturais – despesas por actividades culturais, por região (NUTS II)	100
7.2.13	Jogos e Desportos – despesas por actividades culturais, por região (NUTS II)	101
7.2.14	Outras despesas com a Cultura, por região (NUTS II)	102

CAPÍTULO 8 - RADIODIFUSÃO

8.1 RADIODIFUSÃO SONORA

8.1.1	Número de estações licenciadas, segundo o tipo de emissão, por região (NUTS II)	105
-------	---	-----

8.2 RADIODIFUSÃO VISUAL

8.2.1	Número de estações licenciadas, por região (NUTS II)	105
-------	--	-----

8.3 OUTROS SERVIÇOS DE RADIOCOMUNICAÇÕES

8.3.1	Número de estações licenciadas, segundo o tipo de serviço de radiocomunicações por região (NUTS III)	106
-------	--	-----

8.4 TELEVISÃO POR CABO

8.4.1	Evolução do número de alojamentos cablados, por região (NUTS II)	107
8.4.2	Evolução do número de assinantes, por região (NUTS II)	107

8.5 TELEVISÃO POR DTH (DIRECT TO HOME)

8.5.1	Evolução do número de assinantes de televisão por DTH (Direct To Home), por região (NUTS II)	108
-------	--	-----

CAPÍTULO 9 - DESPORTO

9.1 DESPORTO FEDERADO

9.1.1	Atletas inscritos em futebol, por distritos e regiões autónomas	111
9.1.2	Árbitros – quadros nacionais, segundo as categorias, por distritos e regiões autónomas	113

9.2 DESPORTO INATEL

9.2.1	Número de atletas, por delegações	114
9.2.2	Movimento de atletas, segundo o tipo de actividade, por delegações	115
9.2.3	Provas regulamentares – movimento de atletas (número de praticantes), por delegações...	116
9.2.4	Actividades básicas – movimento de atletas (número de praticantes), por delegações	117
9.2.5	Desporto para todos – movimento de atletas (número de impactos), por delegações	118
9.2.6	Desporto aventura – movimento de atletas (número de impactos), por delegações	119

ANEXO 1 - CONCEITOS

Conceitos	123
-----------------	-----

ANEXO 2 - INFORMAÇÃO DISPONÍVEL E NÃO PUBLICADA

Informação disponível e não publicada.....	133
--	-----

ANEXO 3 - INSTRUMENTOS DE NOTAÇÃO

Inquérito Anual aos Museus.....	137
Inquérito Anual às Galerias de Arte e aos Espaços de Exposições Temporárias.....	143
Inquérito Anual às Publicações Periódicas.....	145
Inquérito Anual às Bibliotecas.....	149
Inquérito Anual aos Espectáculos ao Vivo.....	153
Inquérito aos Recintos Culturais	155
Inquérito ao Cinema – Ficha de Caracterização.....	157
Inquérito ao Cinema – Exibição	159
Inquérito ao Financiamento Público das Actividades Culturais das Câmaras Municipais.....	161

MUSEUS

No ano de 2002 para a realização do inquérito aos museus, foram contactadas 631 entidades denominadas museus, constantes da base de dados do Observatório de Actividades Culturais (OAC), e que cumpriam o seguinte conjunto de critérios:

- existência de pelo menos uma sala ou espaço de exposição;
- abertura ao público (permanente ou sazonal) e encerrados ao público;
- existência de, pelo menos, uma pessoa ao serviço.

No entanto, e de acordo com a nova metodologia iniciada no inquérito do ano 2000, foram considerados para a obtenção dos resultados **cinco critérios** fundamentais de análise retidos pelas estatísticas dos museus:

- existência de, pelo menos, uma sala ou espaço de exposição;
- abertura ao público, permanente ou sazonal;
- existência de, pelo menos, um conservador ou técnico superior (incluindo pessoal dirigente);
- existência de um orçamento (*óptica mínima*: despesa);
- existência de um inventário (*óptica mínima*: inventário sumário).

Das entidades em observação (631), não foram consideradas 23, pelo facto de após várias insistências, não ter sido possível obter a informação respectiva, pelo que a taxa de resposta foi de 96%. Por outro lado, das 608 entidades que responderam, 13 estavam *inactivas* e 4 apresentaram uma situação *fora de âmbito*. Das entidades em *actividade* (591), 42% cumpriam os cinco critérios em análise, e 58% não possuíam uma ou mais das exigências incluídas nos mesmos.

O quadro 3.1.2 (página 29) permite uma análise do número de museus, face à aplicação de cada critério.

Em 2002, dos **246 museus** que observaram, em simultâneo, os cinco critérios de análise, destacaram-se os *Museus Mistos e Pluridisciplinares* e os *Museus de Arte*, cada um com cerca de 20% do número total, pertencendo a terceira posição aos *Museus de Etnologia e Antropologia*, com 13%.

Grafico1

Quanto ao funcionamento, 97% dos museus analisados estiveram abertos ao público de forma permanente, enquanto os restantes apresentaram um funcionamento sazonal.

Os 246 museus considerados registaram um total de **9,2 milhões de visitantes**, significando uma média anual, por museu, de cerca de 37,2 mil pessoas. Cerca de 1,7 milhões dos visitantes deslocaram-se inseridos em grupos escolares, correspondendo a 18% do total.

Por tipo de museu, verificou-se que a maior afluência de visitantes foi registada nos *Jardins Zoológicos, Botânicos e Aquários* (29%), seguidos dos *Monumentos Musealizados* (28%) e dos *Museus de Arte* (12%). Considerando em exclusivo os grupos escolares, verificou-se que os *Jardins Zoológicos, Botânicos e Aquários* foram os mais procurados com 30% do total, seguidos dos *Monumentos Musealizados* (15%), dos *Museus de Arte* (11%) e dos *Museus de Ciências e de Técnica* (9%).

Tomando como referência o número médio anual de visitantes por museu, verificou-se que os mais procurados foram os *Jardins Zoológicos, Botânicos e Aquários* com uma média de cerca de 244 mil visitantes, seguidos dos *Monumentos Musealizados* que registaram, em média, cerca de 185 mil visitantes.

O **acervo** dos museus em análise era constituído por **18,8 milhões de objectos**, predominando os objectos de filatelia e fotografia, classificados na nomenclatura utilizada como *outros bens* (50% do total). Os *bens arqueológicos* e os *bens naturais não vivos* representavam 18% e 12%, respectivamente.

Por tipo de museu, são essencialmente responsáveis pela dimensão do acervo os *Museus de Ciências e de Técnica*, os quais detinham 38% do total de objectos, seguidos dos *Museus de Território* (15%), *Museus especializados* (14%) e dos *Museus de Ciências Naturais e História Natural* (13)%.

Grafico2

No ano de 2002, o **peçoal ao serviço** nos 234 museus apurados era de **3 804 pessoas**, das quais 87% trabalhava em regime de tempo completo e 13% em regime de tempo parcial.

Do total do peçoal ao serviço 90% era remunerado, do qual 43% era “peçoal auxiliar e operário”, seguido do “outro peçoal técnico” (22%), do “peçoal conservador e técnico superior” (21%) e do “peçoal administrativo” (14%).

A nível de regiões **NUTS II**, verificou-se que a região de Lisboa e Vale do Tejo concentrou 57% do total de visitantes, seguida da região Norte e da região Centro, com 21% e 10%, respectivamente.

O número de visitantes em grupos escolares registou também maior volume nas regiões de Lisboa e Vale do Tejo (41%), Norte (38%) e Centro (11%).

Considerando, no entanto, o *número de visitantes de museus por mil habitantes*, destacam-se as regiões de Lisboa e Vale do Tejo (1 477 visitantes) e do Algarve (1 475).

Grafico3

Relativamente ao acervo, os museus de Lisboa e Vale do Tejo detinham 71% do total de objectos, seguidos dos museus da região Norte, com 18%, e da região Centro, com 8%.

PATRIMÓNIO ARQUITECTÓNICO

Em 2002, estavam inventariados pela Direcção Geral de Edifícios e Monumentos Nacionais, **3 934 imóveis protegidos**, dos quais 64% eram imóveis de “interesse público”.

Os “monumentos nacionais” e os “valores concelhios” representavam 21% e 12%, respectivamente, no total dos imóveis protegidos.

Quanto ao tipo arquitectónico, os imóveis de Arquitecturas *Civil* (44%) e *Religiosa* (42%) continuaram a ter maior expressão.

Grafico4

No que respeita ao património imóvel de acesso público, as igrejas e as capelas representavam 46% e 39%, respectivamente, dos imóveis inventariados.

ARTES PLÁSTICAS

Em 2002 foram apurados **668 espaços** (Galerias de Arte e Outros Espaços de Exposições) que realizaram exposições temporárias. O acréscimo no número de espaços apurados, face ao ano anterior, deve-se essencialmente à actualização do ficheiro das unidades inquiridas.

Por região, verificou-se que em Lisboa e Vale do Tejo, Norte e Centro se localizavam 82% do total de espaços de exposições temporárias e 88% das galerias comerciais.

Grafico5

Nestes espaços foram realizadas **5 527 exposições**, 60% das quais individuais. Na região de Lisboa e Vale do Tejo realizou-se o maior número de exposições (32%), seguida das regiões do Norte (28%) e do Centro (22%).

Do número total de obras expostas (220 836) destacaram-se as de *Pintura* (30%), seguidas das *Mistas* (19%), *Documental* (12%) e de *Fotografia* (10%).

Grafico6

No conjunto de entidades promotoras deste tipo de eventos é de salientar a dinâmica das autarquias em todo o país, com 2 520 exposições, representando 46% do total de eventos, seguida das entidades sem fins lucrativos que promoveram 26% das exposições realizadas.

As galerias comerciais representavam 11% do número total de espaços e expuseram 5% do total de objectos. A maioria das galerias comerciais situa-se na região de Lisboa e Vale do Tejo (46%) e região Norte (33%).

No ano em análise, o número total de **visitantes** nos espaços de exposições temporárias foi de **4,18 milhões**, significando, em média, cerca de 6 300 visitantes por espaço.

IMPrensa

A partir do “Inquérito anual às publicações periódicas - 2002” foram apuradas **2 107 publicações**. O maior número de publicações apuradas, em relação ao ano anterior, resultou de uma actualização do ficheiro das unidades inquiridas, tendo por base a informação do Instituto de Comunicação Social.

As publicações periódicas apuradas registaram uma tiragem total anual de, aproximadamente **703 milhões de exemplares**, das quais cerca de metade tinha uma periodicidade diária e 30% semanal.

Grafico7

No que respeita ao número de títulos por tipo de publicação, as revistas representavam 41% do total, os jornais 38% e os boletins 15%.

Quanto à tiragem, verificou-se que 87% dos jornais apresentaram uma tiragem média por edição que não ultrapassou os 10 000 exemplares. Este tipo de publicação foi responsável por 70% da tiragem anual, 74% do número de edições anuais e 73% dos exemplares vendidos.

Nos jornais, o género dominante continuou a ser o “geral e reportagem” com 72% do total dos jornais, enquanto que nas revistas em circulação predominavam os géneros “académica e científica” e “profissional”, cada um com 20% e “geral e reportagem” (17%).

A maioria das publicações periódicas estava sediada em Lisboa e Vale do Tejo (55%) e na região Norte (23%), seguindo-se a região Centro com 13%, tendo cada uma das restantes regiões pesos inferiores a 3%.

Grafico8

No decorrer do ano de 2002 o **valor das importações** de publicações periódicas atingiu cerca de **97,5 milhões de Euros** (mais 3% face ao ano anterior), provenientes maioritariamente da União Europeia (92%) e do Brasil (7%).

O **valor das exportações** de publicações periódicas atingiu cerca de **2,7 milhões de Euros**, traduzindo-se num decréscimo de 33% em relação a 2001. Os principais países de destino foram o Brasil (63%), países da União Europeia (27%) e Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (8%).

Grafico9

BIBLIOTECAS

No ano 2002 foram observadas **1 917 bibliotecas**, as quais dispunham de **2 580 núcleos de apoio**, **3 043 salas de leitura** e **99 905 lugares disponíveis**.

O número de **utilizadores** registados foi de cerca **11,9 milhões**, os quais consultaram **16,3 milhões de documentos**.

No ano em análise, o número de documentos consultados por utilizador foi de 1,4. Na biblioteca “nacional”, cada utilizador consultou em média 4,9 documentos, seguindo-se as bibliotecas “especializadas” com 2,9 documentos consultados em média por utilizador. Nas bibliotecas dos “estabelecimentos do ensino superior” e nas bibliotecas “escolares” cada utilizador consultou em média 1,2 e 1,7 documentos, respectivamente.

Grafico10

As bibliotecas escolares e do ensino superior representavam 66% do número total, detendo 42% dos documentos existentes, 51% dos utilizadores e 57% dos documentos consultados.

Em 2002, as receitas das bibliotecas (excluindo as bibliotecas escolares) atingiram um montante de 82 milhões de Euros, traduzindo-se num decréscimo de 15% face ao ano anterior.

As receitas provieram, essencialmente, de dotações, subsídios e donativos, destacando-se as provenientes do sector público estatal (89% do total). As receitas dos rendimentos próprios, que incluem os direitos de entradas e outras receitas (fotocópias e venda de informação), contribuíram com 2% para o total.

As despesas totais ascenderam a 81,8 milhões de Euros, representando as despesas correntes 88% do total.

As despesas com pessoal e a aquisição de documentos foram as rubricas que registaram maiores verbas, com 67% e 22%, respectivamente, no total das despesas correntes.

No que respeita às despesas de capital, metade foram afectas a “bens de equipamento” e 39% a “terrenos e construções”.

Das bibliotecas observadas, 731 localizavam-se na região de Lisboa e Vale do Tejo, concentrando 38% do total de bibliotecas do país, seguida da região Norte com 26%.

Todavia, continuaram a ser as regiões do Alentejo e da R. A. da Madeira as que registam maior concentração de bibliotecas por 100 mil habitantes, cerca de 26 e 25 bibliotecas, respectivamente. A média do país é de 18 bibliotecas por 100 mil habitantes.

Grafico11

ESPECTÁCULOS AO VIVO

Em 2002, realizaram-se **14 938 sessões de espectáculos ao vivo**, diurnas e nocturnas, registando um total de 2,2 milhões de bilhetes vendidos e 2 milhões de bilhetes oferecidos.

O total de **espectadores foi de 4,3 milhões**, gerando receitas no valor de 22,6 milhões de Euros.

O **teatro** foi, de todas as modalidades dos espectáculos, aquela que continuou a ter maior expressão, sendo responsável por 56% das sessões realizadas, com um total de **1,3 milhões de espectadores**, representando 30% do total. O valor das receitas geradas por esta modalidade foi de 7,2 milhões de Euros, correspondendo a um preço médio por bilhete de 9,8 Euros.

Os **concertos de música ligeira e clássica** registaram um total de 2 333 sessões (54% e 46%, respectivamente) e 1 milhão de espectadores, dos quais 70% assistiram a concertos de música ligeira e 30% a concertos de música clássica. As receitas geradas pelos dois tipos de concertos atingiram 4,5 milhões de Euros, significando um preço médio por bilhete de 11,7 e 13,6 Euros, respectivamente.

Na análise por região, destacaram-se Lisboa e Vale do Tejo e Norte que concentraram 70% do total de espectadores e 87% das receitas totais.

Grafico12

O total dos recintos culturais registados em 2002 foi de **253**, dos quais 98% eram fixos, oferecendo uma lotação de **265 885 lugares**.

Os recintos culturais localizavam-se predominantemente na região de Lisboa e Vale do Tejo (42%), seguida do Alentejo (20%), Norte (16%) e Centro (14%). Quanto ao número de lugares por mil habitantes nos recintos fixos, destacou-se a região do Alentejo com 135, face à média nacional de 25 lugares.

Grafico13

CINEMA

Em 2002, o número de **recintos** que projectaram filmes foi de **245**, disponibilizando **490 écrans e 111 664 lugares**, o que significou, em média, 2 écrans por recinto e 228 lugares por écran. Observou-se, face ao ano anterior, um acréscimo na dimensão média das salas (em 2001, cada sala tinha em média 224 lugares).

Do total dos recintos apurados, cerca de 30% localizavam-se em edifícios especificamente destinados a cinema, 25% em salas de “centro comercial” e 45% em salas “polivalentes”, sendo estas últimas as de maior dimensão, com 327 lugares, em média, por écran. As salas de menor dimensão pertenciam aos recintos localizados em “centro comercial” (179 lugares, em média, por écran).

Por regiões, as salas de maior dimensão média situavam-se no Alentejo (276 lugares por écran), R. A. dos Açores (250) e Centro (244) e as de menor dimensão localizavam-se no Algarve e na R. A. da Madeira, com 193 e 202 lugares por écran, respectivamente.

Grafico14

Em 2002 realizaram-se **504 667 sessões**, das quais 55% foram nocturnas e 45% diurnas, correspondendo a um total de **19,5 milhões de espectadores**. Destes, 64% assistiram a filmes projectados em sessões nocturnas e 36% em sessões diurnas.

Apesar de em 2002 se ter registado um acréscimo no número de sessões realizadas (12,1% face ao ano anterior), o número de espectadores manteve-se praticamente igual ao observado no ano anterior (aumento de 0,1%). Por regiões, verificaram-se acréscimos no número de espectadores no Algarve (35,7%), R. A. da Madeira (5,3%) e Alentejo (3,6%). Nas restantes regiões o número de espectadores de cinema diminuiu: R. A. dos Açores (-3,3%), Norte (-2,4%), Lisboa e Vale do Tejo (-2,1%) e Centro (-1,4%).

Nas sessões de cinema realizadas foram exibidas maioritariamente longas metragens (503 408), das quais 97% eram de origem estrangeira. Destas, cerca de 86% eram provenientes dos Estados Unidos da América.

Refira-se que, no total das exhibições, os filmes de origem europeia representaram cerca de 7%. O número de exhibições de filmes exclusivamente portugueses atingiu cerca de 2%, aumentando esse peso para aproximadamente 3% se forem incluídas as co-produções.

Grafico15

As receitas geradas pelos recintos de cinema atingiram 73,2 milhões de Euros (mais 5,8% face ao ano anterior), correspondendo a um preço médio de 3,8 Euros por bilhete. Por regiões, Lisboa e Vale do Tejo foi a que registou um preço médio por bilhete mais elevado (4,1 Euros), seguida da R. A. da Madeira (4 Euros). Os recintos do Alentejo cobraram em média 2,6 Euros por bilhete.

Os recintos localizados na região de Lisboa e Vale do Tejo facturaram cerca de 48% das receitas totais e acolheram 44% dos espectadores, seguindo-se a região do Norte com 31% das receitas e 32% dos espectadores. O Alentejo e a R. A. dos Açores foram as que menos contribuíram para as receitas totais: 1,3% e 0,9%, respectivamente.

Grafico16

FINANCIAMENTO PÚBLICO DAS ACTIVIDADES CULTURAIS

Em 2002, as despesas das **Câmaras Municipais** com **actividades culturais** ascenderam a cerca de **766 milhões de Euros**, traduzindo-se num acréscimo de 14% face ao ano anterior.

Grafico17

Refira-se que as variações por domínios registaram comportamentos muito diferenciados. Nos *jogos e desportos* e nos *recintos culturais* as despesas aumentaram 34% e 21%, respectivamente. Nos restantes domínios as despesas ou registaram pequenos aumentos (*artes plásticas* e *publicações e literatura*) ou decréscimos, como os verificados nas despesas afectas à *radiodifusão* (-30%), *música* (-15%) e *património cultural* (-9%).

Das despesas em cultura e desporto realizadas em 2002 pelas Câmaras Municipais destacam-se as importâncias afectas aos seguintes domínios: *jogos e desportos* (47%), *recintos culturais* (11%), *actividades socioculturais* e *património cultural*, cada um com 9%. Os domínios que tiveram menor peso nas despesas culturais foram: *radiodifusão*, *cinema e fotografia*, *artes plásticas*, *artes cénicas*, *música* e as *publicações e literatura*, as quais representaram 14% do total das despesas culturais.

Do total das despesas em *jogos e desportos* (360,7 milhões de Euros), mais de metade foram afectas à *construção e manutenção de recintos* (65%), seguindo-se as despesas com as *associações desportivas* (21%) e as *actividades desportivas* (11%).

Por regiões, verificou-se que mais de metade das despesas em actividades culturais foram efectuadas pelas Câmaras das regiões do Norte (37%), Lisboa e Vale do Tejo (26%) e do Centro (19%).

Saliente-se, no entanto, que nas regiões do Norte e Centro as autarquias afectaram uma maior proporção do seu orçamento às actividades culturais, cerca de 13% das despesas totais, acima da média nacional que se situou nos 11%. Pelo contrário, nas autarquias da R. A. da Madeira e de Lisboa e Vale do Tejo, as despesas em cultura representaram 6% e 9% nas despesas totais, respectivamente.

Grafico18



Resumo Geral

QUADRO • 2.1

CULTURA - DADOS GERAIS, POR REGIÃO (NUTS II)

2002

Âmbito Geográfico	Museus		Galerias de Arte e Espaços de Exposições temporárias		Imprensa Periódica				Bibliotecas			
	Número	Visitantes	Número	Exposições	Publicações	Tiragem Anual			Total	Ensino Superior	Escolares	Outras
						Total	Diários	Semanários				
Portugal	246	9 162 811	668	5 527	2 107	702 993 795	350 680 175	212 571 187	1 917	338	935	644
Continente	228	8 948 341	636	5 327	2 017	683 645 533	334 320 391	210 358 019	1 800	329	879	592
Norte	67	1 915 169	179	1 526	491	123 614 738	84 971 953	14 392 260	508	109	292	107
Centro	39	906 320	118	1 224	272	23 429 804	3 100 000	13 907 494	361	88	184	89
Lisboa e Vale do Tejo	88	5 192 472	249	1 739	1 151	527 885 143	244 808 438	177 907 217	731	113	292	326
Alentejo	22	352 305	56	499	54	4 512 600	1 440 000	1 263 500	137	10	72	55
Algarve	12	582 075	34	339	49	4 203 248	-	2 887 548	63	9	39	15
R. A. dos Açores	7	39 461	17	98	40	7 936 140	6 188 240	1 354 700	56	4	27	25
R. A. da Madeira	11	175 009	15	102	50	11 412 122	10 171 544	858 468	61	5	29	27

QUADRO • 2.1

CULTURA - DADOS GERAIS, POR REGIÃO (NUTS II) - Continuação

2002

Âmbito Geográfico	Espectáculos ao Vivo				Cinema				Televisão	
	Recintos	Sessões	Especta- dores	Receitas	Recintos	Sessões	Especta- dores	Receitas	por Cabo	
									Alojamentos	Número de
									Cablados	Assinantes
	Nº		1000	1000 Euros	Nº		1000	1000 Euros	1000	
Portugal	253	14 938	4 264	22 572	245	504 667	19 480	73 214	3 362	1 262
Continente	242	14 210	4 081	22 019	230	485 469	18 799	70 658	3 228	1 174
Norte	40	3 396	971	6 732	58	157 581	6 292	22 378	861	291
Centro	36	1 963	472	1 214	53	60 280	2 178	7 467	350	121
Lisboa e Vale do Tejo	107	7 320	1 991	12 850	71	220 641	8 619	34 926	1 785	693
Alentejo	51	867	296	1 004	32	5 024	375	957	60	21
Algarve	8	664	351	220	16	41 943	1 335	4 930	172	48
Região Autónoma dos Açores	9	74	22	38	10	6 360	206	667	53	37
Região Autónoma da Madeira	2	654	161	515	5	12 838	475	1 889	81	51



Património Cultural

QUADRO • 3.1.1

SITUAÇÃO DOS MUSEUS OBSERVADOS

2002

Situação	Número
Total dos Museus em observação	631
Não contactáveis	23
Total (com resposta)	608
Em actividade	591
que cumprem os 5 critérios ⁽¹⁾	246
dos quais:	
abertos ao público (permanente ou sazonal)	246
encerrados ao público	0
que não cumprem os 5 critérios	345
Inactivos	13
dos quais:	
aguardam início de actividade	9
com actividade suspensa	1
com cessação definitiva	3
Fora de âmbito	4

QUADRO • 3.1.2

MUSEUS, SEGUNDO OS CRITÉRIOS⁽¹⁾ DE SELECÇÃO, POR TIPOLOGIA

Unidade: n°

Tipologia												
	Critério 1		Critério 2		Critério 3		Critério 4		Critério 5		Critérios em conjunto	
	2002	2001	2002	2001	2002	2001	2002	2001	2002	2001	2002	2001
Total	591	577	512	490	387	362	447	445	426	384	246	234
Museus de Arte	118	112	101	96	79	71	83	83	89	81	49	46
Museus de Arqueologia	31	27	27	23	25	22	21	19	20	17	15	13
Museus de Ciências Naturais e de História Natural	22	23	19	18	18	17	20	20	18	18	14	13
Museus de Ciências e de Técnica	29	30	25	22	24	24	19	19	16	14	11	10
Museus de Etnografia e de Antropologia	122	122	99	97	53	53	88	86	84	75	33	35
Museus Especializados	60	58	54	50	33	31	49	48	46	38	25	23
Museus de História	58	56	50	49	33	32	43	42	43	38	17	16
Museus Mistos e Pluridisciplinares	84	84	74	74	66	65	71	74	64	62	49	47
Museus de Território	15	13	13	13	12	11	11	10	12	10	7	7
Monumentos Musealizados	23	23	23	22	21	20	19	20	16	15	14	13
Jardins Zoológicos, Botânicos e Aquários	17	16	16	13	17	10	15	14	12	10	11	8
Outros Museus	12	13	11	13	6	6	8	10	6	6	1	3

(1) A definição dos critérios considerados é a seguinte:

Critério 1: museus que têm pelo menos uma sala de exposição**Critério 2:** museus abertos ao público (permanente ou sazonal)**Critério 3:** museus que têm pelo menos um conservador ou técnico superior (incluindo pessoal dirigente)**Critério 4:** museus que têm orçamento (óptica mínima: conhecimento do total da despesa)**Critério 5:** museus que têm inventário (óptica mínima: inventário sumário)

QUADRO • 3.1.3

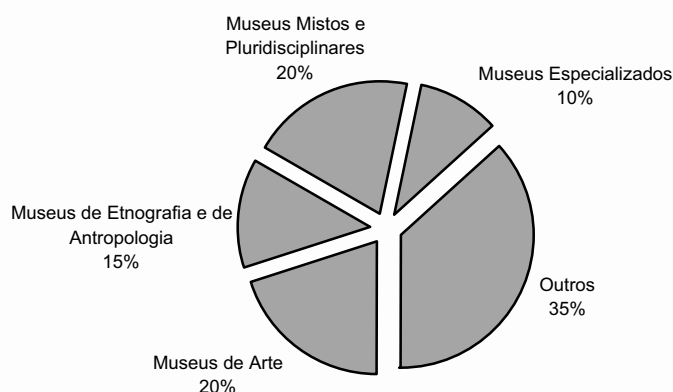
MUSEUS, SEGUNDO O FUNCIONAMENTO, POR TIPOLOGIA

Unidade: nº

Tipologia	Funcionamento					
	Total		Permanente		Sazonal	
	2002	2001	2002	2001	2002	2001
Total	246	234	239	226	7	8
Museus de Arte	49	46	48	45	1	1
Museus de Arqueologia	15	13	15	13	-	-
Museus de Ciências Naturais e de História Natural	14	13	12	12	2	1
Museus de Ciências e de Técnica	11	10	11	10	-	-
Museus de Etnografia e de Antropologia	33	35	29	29	4	6
Museus Especializados	25	23	25	23	-	-
Museus de História	17	16	17	16	-	-
Museus Mistos e Pluridisciplinares	49	47	49	47	-	-
Museus de Território	7	7	7	7	-	-
Monumentos Musealizados	14	13	14	13	-	-
Jardins Zoológicos, Botânicos e Aquários	11	8	11	8	-	-
Outros Museus	1	3	1	3	-	-

GRÁFICO

MUSEUS, POR TIPOLOGIA



QUADRO • 3.1.4

VISITANTES DOS MUSEUS, POR REGIÃO (NUTS II)

Unidade: nº

NUTS II	2002		2001	
	Total	Escolares	Total	Escolares
Portugal	9 162 811	1 690 555	8 556 042	1 581 882
Continente	8 948 341	1 667 918	8 358 746	1 551 811
Norte	1 915 169	643 931	1 719 470	563 867
Centro	906 320	188 830	760 804	137 540
Lisboa e Vale do Tejo	5 192 472	698 235	5 055 590	767 928
Alentejo	352 305	95 743	234 422	48 760
Algarve	582 075	41 179	588 460	33 716
Região Autónoma dos Açores	39 461	10 348	39 475	5 057
Região Autónoma da Madeira	175 009	12 289	157 821	25 014

QUADRO • 3.1.5

VISITANTES DOS MUSEUS, POR TIPOLOGIA

Unidade: nº

Tipologia	2002		2001	
	Total	Escolares	Total	Escolares
Total	9 162 811	1 690 655	8 556 042	1 581 882
Museus de Arte	1 089 185	177 881	1 073 094	201 668
Museus de Arqueologia	401 169	61 226	363 121	58 681
Museus de Ciências Naturais e de História Natural	172 904	76 369	190 573	73 079
Museus de Ciências e de Técnica	347 478	159 209	347 382	175 974
Museus de Etnografia e de Antropologia	170 553	51 463	179 880	62 405
Museus Especializados	728 603	143 092	627 105	124 421
Museus de História	248 014	79 952	234 028	91 594
Museus Mistos e Pluridisciplinares	620 283	146 742	569 901	141 386
Museus de Território	103 332	43 672	95 939	26 087
Monumentos Musealizados	2 592 240	244 370	2 448 209	216 950
Jardins Zoológicos, Botânicos e Aquários	2 687 550	506 579	2 397 637	405 125
Outros Museus	1 500	100	29 173	4 512

QUADRO • 3.1.6

MUSEUS, SEGUNDO AS ACTIVIDADES ORIENTADAS PARA OS VISITANTES, POR TIPOLOGIA

2002

Unidade: nº

Tipologia	Actividades orientadas para os visitantes ⁽¹⁾			
	Renovação de exposição permanente	Exposição temporária	Acções dirigidas ao público escolar	Conferência/ Seminário
Total	95	176	195	113
Museus de Arte	23	35	32	26
Museus de Arqueologia	2	10	13	8
Museus de Ciências Naturais e de História Natural	5	11	13	8
Museus de Ciências e de Técnica	4	10	11	7
Museus de Etnografia e de Antropologia	9	22	24	11
Museus Especializados	10	19	22	11
Museus de História	4	7	13	5
Museus Mistos e Pluridisciplinares	22	42	41	25
Museus de Território	1	6	7	4
Monumentos Musealizados	9	9	12	5
Jardins Zoológicos, Botânicos e Aquários	6	5	7	3
Outros Museus	-	-	-	-

QUADRO • 3.1.6

MUSEUS, SEGUNDO AS ACTIVIDADES ORIENTADAS PARA OS VISITANTES, POR TIPOLOGIA - Continuação

2002

Unidade: nº

Tipologia	Actividades orientadas para os visitantes ⁽¹⁾			
	Espectáculos	Visitas guiadas	Outras	Nenhuma
Total	81	235	46	1
Museus de Arte	20	47	10	1
Museus de Arqueologia	2	14	5	-
Museus de Ciências Naturais e de História Natural	2	13	2	-
Museus de Ciências e de Técnica	2	11	2	-
Museus de Etnografia e de Antropologia	10	30	3	-
Museus Especializados	8	23	7	-
Museus de História	5	17	1	-
Museus Mistos e Pluridisciplinares	10	49	10	-
Museus de Território	2	6	1	-
Monumentos Musealizados	13	13	3	-
Jardins Zoológicos, Botânicos e Aquários	7	11	2	-
Outros Museus	-	1	-	-

(1) Os museus podem ter uma ou mais actividades orientadas para os visitantes

QUADRO • 3.1.7

MUSEUS, SEGUNDO AS CATEGORIAS DOMINANTES NO ACERVO E COLECÇÕES, POR REGIÃO (NUTS II)

2002

Unidade: nº

NUTS II	Categorias dominantes no acervo e colecções ⁽¹⁾					
	Arqueologia	Arte	Ciência e Técnica	Etnografia	Espécies Vivas	Espécies não Vivas
Portugal	87	137	39	93	31	31
Continente	85	129	38	85	27	27
Norte	26	41	13	27	8	7
Centro	15	23	7	17	1	4
Lisboa e Vale do Tejo	29	51	17	28	6	14
Alentejo	8	11	-	7	1	1
Algarve	7	3	1	6	-	1
Região Autónoma dos Açores	1	3	-	6	1	2
Região Autónoma da Madeira	1	5	1	2	1	2

QUADRO • 3.1.7

MUSEUS, SEGUNDO AS CATEGORIAS DOMINANTES NO ACERVO E COLECÇÕES, POR REGIÃO (NUTS II) - Continuação

2002

Unidade: nº

NUTS II	Categorias dominantes no acervo e colecções ⁽¹⁾					
	Fotografia	História	Indústria	Militar	Traje	Outras
Portugal	73	69	31	22	55	68
Continente	67	62	31	19	52	65
Norte	21	17	11	4	15	15
Centro	15	11	4	3	14	13
Lisboa e Vale do Tejo	26	28	9	8	18	28
Alentejo	2	2	5	1	3	5
Algarve	3	4	2	3	2	4
Região Autónoma dos Açores	3	3	-	2	3	2
Região Autónoma da Madeira	3	4	-	1	-	1

(1) Os museus podem ter uma ou mais categorias dominantes no acervo e colecções

QUADRO • 3.1.8

OBJECTOS, SEGUNDO O TIPO DE BENS, POR REGIÃO (NUTS II)

2002									Unidade: nº
NUTS II	Número de objectos, segundo o tipo de bens								
	Total	Bens arqueológicos	Bens artísticos e históricos	Bens bibliográficos e arquivísticos	Bens técnico- científicos e industriais	Bens etnográficos	Bens naturais vivos	Bens naturais não vivos	Outros bens
Portugal	18 821 722	3 345 507	1 754 968	1 625 956	151 473	204 003	51 972	2 330 178	9 357 665
Continente	18 641 480	3 345 129	1 728 833	1 595 018	151 451	185 561	50 922	2 236 390	9 348 176
Norte	3 293 322	340 908	119 876	151 583	75 525	25 978	25 041	228 674	2 325 737
Centro	1 587 402	358 084	56 562	821 998	2 534	36 681	200	244 471	66 872
Lisboa e Vale do Tejo	13 362 790	2 383 427	1 527 459	574 898	52 243	96 696	25 531	1 762 901	6 939 635
Alentejo	73 529	25 018	16 498	13 911	2 847	5 247	150	66	9 792
Algarve	324 437	237 692	8 438	32 628	18 302	20 959	-	278	6 140
Região Autónoma dos Açores	111 467	100	15 473	12 014	-	15 606	250	58 535	9 489
Região Autónoma da Madeira	68 775	278	10 662	18 924	22	2 836	800	35 253	-

QUADRO • 3.1.9

OBJECTOS, SEGUNDO O TIPO DE BENS POR TIPOLOGIA

2002										Unidade: nº
Tipologia	Número de objectos, segundo o tipo de bens									
	Total	Bens arqueológicos	Bens artísticos e históricos	Bens bibliográficos e arquivísticos	Bens técnico- científicos e industriais	Bens etnográficos	Bens naturais vivos	Bens naturais não vivos	Outros bens	
Total	18 821 722	3 345 507	1 754 968	1 625 956	151 473	204 003	51 972	2 330 178	9 357 665	
Museus de Arte	534 921	21 053	403 242	76 357	25 047	2 341	-	-	6 881	
Museus de Arqueologia	801 848	726 518	208	62 674	47	9 089	-	218	3 094	
Museus de Ciências Naturais e de História Natural	2 372 843	101 816	175	17 636	970	1 450	3 500	2 173 369	73 927	
Museus de Ciências e de Técnica	7 099 779	10 028	1 372	158 635	19 553	-	-	-	6 910 191	
Museus de Etnografia e de Antropologia	216 300	2 234	11 622	62 874	1 310	128 220	2 140	684	7 216	
Museus Especializados	2 551 518	1 302	60 219	97 619	76 411	16 156	-	124	2 299 687	
Museus de História	100 085	320	22 352	66 471	3 249	1 141	-	138	6 414	
Museus Mistos e Pluridisciplinares	1 933 345	766 339	115 444	887 678	6 294	38 980	102	68 297	50 211	
Museus de Território	2 914 391	1 702 605	1 045 766	142 093	18 152	5 694	-	81	-	
Monumentos Musealizados	154 094	13 292	93 518	45 100	350	784	1 000	6	44	
Jardins Zoológicos, Botânicos e Aquários	142 488	-	1 000	8 819	90	88	45 230	87 261	-	
Outros Museus	110	-	50	-	-	60	-	-	-	

QUADRO • 3.1.10

PESSOAL AO SERVIÇO A TEMPO COMPLETO, POR TIPOLOGIA

2002

Unidade: nº

Tipologia	Total					Remunerado			
	Total geral	Conser- vador/ técnico superior	Outro pessoal técnico	Adminis- trativo	Auxiliar e Operário	Conser- vador/ técnico superior	Outro pessoal técnico	Adminis- trativo	Auxiliar e Operário
Total	3 294	760	746	456	1 332	667	725	445	1 291
Museus de Arte	619	150	124	107	238	136	120	101	230
Museus de Arqueologia	154	43	48	20	43	42	46	20	43
Museus de Ciências Naturais e de História Natural	167	60	44	22	41	48	43	21	41
Museus de Ciências e de Técnica	165	46	31	34	54	42	31	34	54
Museus de Etnografia e de Antropologia	150	37	39	26	48	33	39	25	48
Museus Especializados	276	90	63	39	84	74	60	39	81
Museus de História	160	28	21	28	83	27	20	28	83
Museus Mistos e Pluridisciplinares	465	105	122	75	163	88	120	73	159
Museus de Território	209	84	52	15	58	65	51	15	55
Monumentos Musealizados	371	70	88	32	181	67	83	32	181
Jardins Zoológicos, Botânicos e Aquários	556	46	114	58	338	45	112	57	316
Outros Museus	2	1	-	-	1	-	-	-	-

QUADRO • 3.1.10

PESSOAL AO SERVIÇO A TEMPO COMPLETO, POR TIPOLOGIA - Continuação

2002

Unidade: nº

Tipologia	Não remunerado				Estagiário			
	Conser- vador/ técnico superior	Outro pessoal técnico	Adminis- trativo	Auxiliar e Operário	Conser- vador/ técnico superior	Outro pessoal técnico	Adminis- trativo	Auxiliar e Operário
Total	35	8	4	35	58	13	7	6
Museus de Arte	9	1	2	8	5	3	4	-
Museus de Arqueologia	1	-	-	-	-	2	-	-
Museus de Ciências Naturais e de História Natural	1	-	-	-	11	1	1	-
Museus de Ciências e de Técnica	2	-	-	-	2	-	-	-
Museus de Etnografia e de Antropologia	1	-	-	-	3	-	1	-
Museus Especializados	5	-	-	1	11	3	-	2
Museus de História	1	-	-	-	-	1	-	-
Museus Mistos e Pluridisciplinares	10	2	2	3	7	-	-	1
Museus de Território	-	-	-	-	19	1	-	3
Monumentos Musealizados	3	5	-	-	-	-	-	-
Jardins Zoológicos, Botânicos e Aquários	1	-	-	22	-	2	1	-
Outros Museus	1	-	-	1	-	-	-	-

Nota: No pessoal conservador/técnico superior está incluído o pessoal dirigente.

QUADRO • 3.1.11

PESSOAL AO SERVIÇO A TEMPO PARCIAL, POR TIPOLOGIA

2002

Unidade: nº

Tipologia	Total					Remunerado			
	Total geral	Conser- vador/ técnico superior	Outro pessoal técnico	Adminis- trativo	Auxiliar e Operário	Conser- vador/ técnico superior	Outro pessoal técnico	Adminis- trativo	Auxiliar e Operário
Total	510	133	96	41	240	37	37	21	183
Museus de Arte	120	57	17	14	32	5	10	8	28
Museus de Arqueologia	31	5	18	-	8	4	3	-	2
Museus de Ciências Naturais e de História Natural	18	5	2	1	10	4	2	1	7
Museus de Ciências e de Técnica	46	1	5	1	39	-	5	1	39
Museus de Etnografia e de Antropologia	47	13	9	5	20	3	4	1	14
Museus Especializados	40	5	14	6	15	4	6	1	15
Museus de História	31	22	2	1	6	5	2	1	6
Museus Mistos e Pluridisciplinares	64	15	9	11	29	7	4	7	26
Museus de Território	8	6	1	1	-	4	-	-	-
Monumentos Musealizados	96	-	18	1	77	-	-	1	42
Jardins Zoológicos, Botânicos e Aquários	9	4	1	-	4	1	1	-	4
Outros Museus	-	-	-	-	-	-	-	-	-

QUADRO • 3.1.11

PESSOAL AO SERVIÇO A TEMPO PARCIAL, POR TIPOLOGIA - Continuação

2002

Unidade: nº

Tipologia	Não remunerado				Estagiário			
	Conser- vador/ técnico superior	Outro pessoal técnico	Adminis- trativo	Auxiliar e Operário	Conser- vador/ técnico superior	Outro pessoal técnico	Adminis- trativo	Auxiliar e Operário
Total	86	45	18	54	10	14	2	3
Museus de Arte	50	4	6	4	2	3	-	-
Museus de Arqueologia	1	14	-	6	-	1	-	-
Museus de Ciências Naturais e de História Natural	1	-	-	3	-	-	-	-
Museus de Ciências e de Técnica	1	-	-	-	-	-	-	-
Museus de Etnografia e de Antropologia	10	3	4	3	-	2	-	3
Museus Especializados	1	5	5	-	-	3	-	-
Museus de História	10	-	-	-	7	-	-	-
Museus Mistos e Pluridisciplinares	8	3	2	3	-	2	2	-
Museus de Território	1	1	1	-	1	-	-	-
Monumentos Musealizados	-	15	-	35	-	3	-	-
Jardins Zoológicos, Botânicos e Aquários	3	-	-	-	-	-	-	-
Outros Museus	-	-	-	-	-	-	-	-

Nota: No pessoal conservador/técnico superior está incluído o pessoal dirigente.

QUADRO • 3.1.12

ESPAÇOS DESTINADOS AO PÚBLICO, POR TIPOLOGIA

2002

Unidade: nº

Tipologia	Espaços destinados ao público ⁽¹⁾				
	Cafetaria/ Restaurante	Espaços Exteriores	Loja	Espaços para Serviço Educativo	Auditório
Total	79	162	141	100	90
Museus de Arte	22	35	32	24	19
Museus de Arqueologia	5	8	6	5	6
Museus de Ciências Naturais e de História Natural	2	9	7	3	6
Museus de Ciências e de Técnica	2	6	7	4	5
Museus de Etnografia e de Antropologia	7	20	14	12	10
Museus Especializados	12	14	19	13	9
Museus de História	5	14	8	3	8
Museus Mistos e Pluridisciplinares	9	29	27	13	17
Museus de Território	1	5	2	5	2
Monumentos Musealizados	5	13	12	10	5
Jardins Zoológicos, Botânicos e Aquários	9	9	7	7	3
Outros Museus	-	-	-	1	-

QUADRO • 3.1.12

ESPAÇOS DESTINADOS AO PÚBLICO, POR TIPOLOGIA - Continuação

2002

Tipologia	Espaços destinados ao público ⁽¹⁾				
	Biblioteca/ Centro de Documentação	Espaço Multimédia/ Audiovisual	Recepção	Outros	Nenhum Espaço
Total	144	56	177	40	15
Museus de Arte	25	9	41	7	1
Museus de Arqueologia	9	4	8	3	3
Museus de Ciências Naturais e de História Natural	7	3	11	2	1
Museus de Ciências e de Técnica	7	5	9	4	1
Museus de Etnografia e de Antropologia	15	6	19	5	4
Museus Especializados	15	10	20	5	1
Museus de História	14	3	12	2	-
Museus Mistos e Pluridisciplinares	35	12	34	3	3
Museus de Território	5	-	5	3	1
Monumentos Musealizados	9	3	13	2	-
Jardins Zoológicos, Botânicos e Aquários	3	1	5	4	-
Outros Museus	-	-	-	-	-

(1) Os museus podem ter um ou mais espaços destinados ao público

QUADRO • 3.1.13

PUBLICAÇÕES E EDIÇÕES PARA DISTRIBUIÇÃO/VENTA AO PÚBLICO, POR TIPOLOGIA

2002

Unidade: nº

Tipologia	Publicações e Edições ⁽¹⁾				
	Folheto/ Desdobrável	Roteiro/ Guia	Catálogo	Monografias	Publicações Periódicas
Total	195	105	128	69	42
Museus de Arte	37	19	36	15	3
Museus de Arqueologia	14	4	8	7	6
Museus de Ciências Naturais e de História Natural	11	6	6	2	6
Museus de Ciências e de Técnica	8	5	8	1	4
Museus de Etnografia e de Antropologia	23	9	12	8	3
Museus Especializados	22	6	12	4	5
Museus de História	12	10	7	7	3
Museus Mistos e Pluridisciplinares	39	23	25	16	7
Museus de Território	5	4	3	2	2
Monumentos Musealizados	13	13	8	7	-
Jardins Zoológicos, Botânicos e Aquários	10	6	3	-	3
Outros Museus	1	-	-	-	-

QUADRO • 3.1.13

PUBLICAÇÕES E EDIÇÕES PARA DISTRIBUIÇÃO/VENTA AO PÚBLICO, POR TIPOLOGIA - Continuação

2002

Unidade: nº

Tipologia	Publicações e Edições ⁽¹⁾			
	Cassete Vídeo	CD-ROM	Outras	Nenhuma
Total	32	23	47	14
Museus de Arte	2	3	8	2
Museus de Arqueologia	2	-	3	1
Museus de Ciências Naturais e de História Natural	3	-	1	1
Museus de Ciências e de Técnica	3	-	4	-
Museus de Etnografia e de Antropologia	3	3	9	3
Museus Especializados	5	5	6	3
Museus de História	6	1	1	2
Museus Mistos e Pluridisciplinares	4	6	6	1
Museus de Território	1	1	3	1
Monumentos Musealizados	-	2	4	-
Jardins Zoológicos, Botânicos e Aquários	3	2	2	-
Outros Museus	-	-	-	-

(1) Os museus podem ter uma ou mais das publicações e edições consideradas

QUADRO • 3.2.1

INVENTÁRIO DO PATRIMÓNIO ARQUITECTÓNICO, POR DISTRITOS E REGIÕES AUTÓNOMAS

2002							Unidade: nº
Âmbito Geográfico	Total	Imóveis Protegidos					Imóveis Não Protegidos
		Total	Monu- mentos Nacionais	Imóveis de Interesse Público	Valores Concelhios	Valores Culturais Regional/Local	
Portugal	15 062	3 934	822	2 529	477	106	11 128
Continente	14 278	3 513	813	2 273	427	-	10 765
Aveiro	719	116	14	72	30	-	603
Beja	416	90	24	64	2	-	326
Braga	598	221	62	140	19	-	377
Bragança	420	139	24	107	8	-	281
Castelo Branco	696	110	11	77	22	-	586
Coimbra	510	188	44	114	30	-	322
Évora	514	212	105	98	9	-	302
Faro	407	126	21	84	21	-	281
Guarda	1 500	245	54	169	22	-	1255
Leiria	495	152	27	98	27	-	343
Lisboa	1 446	516	109	366	41	-	930
Portalegre	312	157	59	89	9	-	155
Porto	703	300	78	192	30	-	403
Santarém	558	236	41	114	81	-	322
Setúbal	498	107	23	63	21	-	391
Viana do Castelo	1 195	206	54	136	16	-	989
Vila Real	913	133	24	96	13	-	780
Viseu	2 378	259	39	194	26	-	2119
Região Autónoma dos Açores	457	271	1	224	26	20	186
Região Autónoma da Madeira	327	150	8	32	24	86	177

Fonte: Continente: Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais

Região Autónoma dos Açores: Serviço Regional de Estatística dos Açores

Região Autónoma da Madeira: Direcção Regional de Estatística da Madeira

QUADRO • 3.2.2

DISTRIBUIÇÃO DE IMÓVEIS, POR TIPO ARQUITECTÓNICO

2002

Tipo arquitectónico	Imóveis ⁽¹⁾	
	Número	%
Total	7 848	100,0
Arquitectura Religiosa	3 275	41,7
Arquitectura Militar	336	4,3
Arquitectura Civil	3 429	43,7
Paisagem	116	1,5
Conjuntos	135	1,7
Sítios	526	6,7
Sem Informação ⁽²⁾	31	0,4

(1) Distribuição limitada ao conjunto de 7 848 imóveis inventariados.

(2) Imóveis ainda não classificados pela DGEMN.

Fonte: Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais

QUADRO • 3.2.3

DISTRIBUIÇÃO DE IMÓVEIS, POR ENTIDADE PROPRIETÁRIA

2002

Entidade proprietária	Imóveis ⁽¹⁾	
	Número	%
Total	7 848	100,0
Pública	2 902	37,0
Privada	4 656	59,3
Sem Informação ⁽²⁾	290	3,7

(1) Distribuição limitada ao conjunto de 7 848 imóveis inventariados.

(2) Imóveis ainda não classificados pela DGEMN.

Fonte: Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais

QUADRO • 3.2.4

ALGUNS TIPOS DE IMÓVEIS DE ACESSO PÚBLICO, POR DISTRITOS E REGIÕES AUTÓNOMAS

2002

Unidade: nº

Âmbito Geográfico	Imóveis de acesso público ⁽¹⁾					
	Capelas ⁽²⁾	Igrejas ⁽²⁾	Castelos ⁽³⁾	Palácios ⁽³⁾	Pelourinhos ⁽³⁾	Fortes ⁽³⁾
Portugal	805	1 279	186	83	389	64
Continente	761	1 250	186	81	387	54
Aveiro	88	72	3	-	15	1
Beja	27	93	9	-	7	1
Braga	42	49	10	1	15	1
Bragança	27	74	16	-	38	-
Castelo Branco	49	57	17	2	21	-
Coimbra	44	61	7	1	30	1
Évora	11	71	16	1	13	-
Faro	13	59	7	3	4	6
Guarda	44	62	33	2	56	-
Leiria	50	80	6	4	23	3
Lisboa	58	127	7	50	15	22
Portalegre	3	9	15	1	1	2
Porto	41	86	2	3	18	4
Santarém	31	96	6	6	16	-
Setúbal	22	55	9	6	10	6
Viana do Castelo	67	66	7	1	12	7
Vila Real	88	59	9	-	18	-
Viseu	56	74	7	-	75	-
Região Autónoma dos Açores	x	x	x	x	x	x
Região Autónoma da Madeira	44	29	-	2	2	10

(1) Distribuição limitada ao conjunto de 8 238 imóveis inventariados.

(2) Propriedade da igreja católica.

(3) Propriedade pública.

Fonte: Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais



Artes Plásticas

QUADRO • 4.1.1

GALERIAS DE ARTE E OUTROS ESPAÇOS - EXPOSIÇÕES, OBJECTOS EXPOSTOS, AUTORES E VISITANTES, POR REGIÃO (NUTS II)

2002

Unidade: nº

Âmbito Geográfico	Galerias de Arte e Outros Espaços	Exposições Realizadas			Objectos Expostos	Autores Representados	Visitantes
		Total	Individuais	Colectivas			
Portugal	668	5 527	3 334	2 193	220 836	34 914	4 181 280
Continente	636	5 327	3 213	2 114	213 953	34 068	4 063 118
Norte	179	1 526	897	629	62 023	8 570	1 064 343
Centro	118	1 224	749	475	45 555	6 651	634 315
Lisboa e Vale do Tejo	249	1 739	1 040	699	76 787	14 569	1 809 597
Alentejo	56	499	308	191	18 724	2 529	271 768
Algarve	34	339	219	120	10 864	1 749	283 095
Região Autónoma dos Açores	17	98	58	40	4 202	298	72 442
Região Autónoma da Madeira	15	102	63	39	2 681	548	45 720

QUADRO • 4.1.2

GALERIAS DE ARTE E OUTROS ESPAÇOS - EXPOSIÇÕES REALIZADAS SEGUNDO A ENTIDADE PROMOTORA ⁽¹⁾, POR REGIÃO (NUTS II)

2002

Unidade: nº

Âmbito Geográfico	Adminis- tração Central	Adminis- tração Regional	Adminis- tração Local	Pessoa singular ou colectiva c/fim lucrativo	Pessoa singular ou colectiva s/fim lucrativo	Outras Entidades
Portugal	241	101	2 520	1 392	1 458	337
Continente	238	73	2 424	1 363	1 399	324
Norte	64	20	598	460	413	85
Centro	42	25	644	208	300	96
Lisboa e Vale do Tejo	89	13	713	520	543	91
Alentejo	25	11	319	41	86	36
Algarve	18	4	150	134	57	16
Região Autónoma dos Açores	-	8	74	6	17	9
Região Autónoma da Madeira	3	20	22	23	42	4

(1) Uma exposição pode ser promovida por mais do que uma entidade.

4.1 | Galerias de Arte e Outros Espaços de Exposições Temporárias

QUADRO • 4.1.3

GALERIAS DE ARTE E OUTROS ESPAÇOS - OBJECTOS EXPOSTOS SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO, POR REGIÃO (NUTS II)

2002

Unidade: nº

Âmbito Geográfico	Total	Pintura	Desenho	Gravura	Ourivesaria	Cerâmica	Escultura	Tapeçaria
Portugal	220 836	66 583	13 361	3 759	2 037	12 099	7 073	1 869
Continente	213 953	64 532	13 127	3 592	1 971	11 936	6 901	1 779
Norte	62 023	19 512	3 706	937	995	1 842	1 845	494
Centro	45 555	11 784	4 402	728	227	5 229	1 400	521
Lisboa e Vale do Tejo	76 787	22 270	3 477	1 296	632	3 501	2 352	335
Alentejo	18 724	6 251	920	541	87	448	841	87
Algarve	10 864	4 715	622	90	30	916	463	342
Região Autónoma dos Açores	4 202	682	59	99	16	105	103	10
Região Autónoma da Madeira	2 681	1 369	175	68	50	58	69	80

QUADRO • 4.1.3

GALERIAS DE ARTE E OUTROS ESPAÇOS - OBJECTOS EXPOSTOS SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO, POR REGIÃO (NUTS II) - Continuação

2002

Unidade: nº

Âmbito Geográfico	Fotografia	Cinematografia	Música, Instrumentos Musicais	Equipamento	Documental	Coleccionação	Comemorativa	Mistas
Portugal	22 843	446	1 266	7 071	25 946	8 414	7 034	41 035
Continente	22 090	379	1 179	6 976	25 141	8 224	5 702	40 424
Norte	7 241	77	247	2 107	6 004	2 060	2 031	12 925
Centro	4 322	48	392	1 113	2 615	3 149	1 241	8 384
Lisboa e Vale do Tejo	6 342	250	320	3 416	15 068	1 712	1 597	14 219
Alentejo	2 275	-	220	340	1 090	1 175	637	3 812
Algarve	1 910	4	-	-	364	128	196	1 084
Região Autónoma dos Açores	448	1	45	70	772	150	1 262	380
Região Autónoma da Madeira	305	66	42	25	33	40	70	231

QUADRO • 4.1.4

GALERIAS DE ARTE E OUTROS ESPAÇOS - NATUREZA DOS ESPAÇOS DE EXPOSIÇÃO, POR REGIÃO (NUTS II)

2002

Unidade: nº

Âmbito Geográfico	Espaços de exposição			
	Total	C/ Fins Lucrativos		S/ Fins Lucrativos
		Galeria Comercial	Outros Espaços	
Portugal	668	76	105	487
Continente	636	73	103	460
Norte	179	25	34	120
Centro	118	7	10	101
Lisboa e Vale do Tejo	249	35	43	171
Alentejo	56	1	11	44
Algarve	34	5	5	24
Região Autónoma dos Açores	17	1	-	16
Região Autónoma da Madeira	15	2	2	11

QUADRO • 4.1.5

GALERIAS DE ARTE E OUTROS ESPAÇOS - OBJECTOS EXPOSTOS, SEGUNDO A NATUREZA DOS ESPAÇOS DE EXPOSIÇÃO, POR TIPO DE OBJECTOS

2002

Unidade: nº

Tipo dos Objectos Expostos	Galerias de Arte e Outros Espaços	Objectos expostos ⁽¹⁾			
		Total	C/ Fins Lucrativos		Espaço de Exposição s/fins lucrativos
			Galeria Comercial	Outros Espaços	
Total	668	220 836	11 443	29 255	180 138
Pintura	565	66 583	6 781	12 228	47 574
Desenho	184	13 361	652	1 766	10 943
Gravura	88	3 759	182	591	2 986
Ourivesaria	30	2 037	19	455	1 563
Cerâmica	133	12 099	1 308	3 271	7 520
Escultura	233	7 073	586	641	5 846
Tapeçaria	54	1 869	23	186	1 660
Fotografia	309	22 843	327	1 572	20 944
Cinematografia	17	446	-	7	439
Música, Instrumentos Musicais	24	1 266	-	132	1 134
Equipamento	52	7 071	8	601	6 462
Documental	159	25 946	-	1 703	24 243
Colecção	59	8 414	49	1 060	7 305
Comemorativa	97	7 034	30	896	6 108
Mistas	282	41 035	1 478	4 146	35 411

(1) Cada galeria pode ter mais do que um tipo de objectos expostos

4.2 | Comércio Internacional de Obras de Arte

QUADRO • 4.2.1

COMÉRCIO INTERNACIONAL DE QUADROS, PINTURAS E DESENHOS, POR PAÍSES

Unidade: 1000 Euros

Países	Saídas de Bens			Entradas de Bens		
	2002	2001	2000	2002	2001	2000
Total	539	1 452	309	4 534	1 841	2 899
União Europeia	40	17	29	1 915	947	1 843
Outros países europeus	16	837	87	95	70	60
Países africanos de língua oficial portuguesa (Palops)	115	112	55	11	5	0
Outros países africanos	-	-	6	22	20	13
Estados Unidos da América	155	297	55	1 976	464	414
Japão	27	3	3	0	1	2
Outros países	186	186	75	515	334	567

Fonte: INE - Estatísticas do Comércio Internacional

QUADRO • 4.2.2

COMÉRCIO INTERNACIONAL DE ANTIGUIDADES⁽¹⁾, POR PAÍSES

Unidade: 1000 Euros

Países	Saídas de Bens			Entradas de Bens		
	2002	2001	2000	2002	2001	2000
Total	122	204	212	529	195	201
União Europeia	8	-	-	88	5	-
Outros países europeus	-	127	-	53	35	35
Países africanos de língua oficial portuguesa (Palops)	-	-	-	-	-	-
Outros países africanos	-	-	-	-	-	-
Estados Unidos da América	87	72	212	339	80	94
Japão	-	-	-	-	-	2
Outros países	27	5	-	49	75	69

(1) Entende-se por *antiguidade* qualquer objecto que se estime ter mais de 100 anos.

Fonte: INE - Estatísticas do Comércio Internacional



Materiais Impressos e Literatura

QUADRO • 5.1.1

ALGUNS JORNAIS E REVISTAS, POR PERIODICIDADE E TÍTULOS, SEGUNDO A TIRAGEM MÉDIA POR EDIÇÃO

2002		Unidade: nº	
Periodicidade e Títulos		Tiragem Média por Edição	
Jornais			
Diária		Quinzenal	
A Bola	137 274	O Gaiato	62 813
Jornal de Notícias	136 963	O Bancário	53 000
Correio da Manhã	101 506	Jornal O Gratuito	50 000
Record	92 869	O Atleta - Jornal Desportivo	20 000
Público	78 775	Jornal de Letras	15 815
Diário de Notícias	76 472	Logos	10 000
O Jogo	62 489	Margem Douro	10 000
24 Horas	57 172	O Comércio de Viveres	9 600
Diário da República - 1ª série	20 479	Jornal de O Contribuinte	9 460
Diário de Notícias da Madeira	19 008	O Alcoa	8 000
Semanal		Mensal	
Jornal da Região	361 790	Voz de Fátima	118 530
Expresso	161 096	O Cavaleiro da Imaculada	105 000
Tal & Qual	59 129	Jornal da FENPROF	68 000
Destak	55 000	Boletim Oeiras Actual	65 000
Euronotícias	42 903	Balada da União	31 000
O Crime	38 428	Correio Agrícola	30 000
O Independente	37 408	EDP Jornal	26 000
Ocasião	34 018	O Clarim	24 000
Jornal Semanário	30 000	Première	22 800
Vida Económica	26 556	Acção Missionária	22 150

QUADRO • 5.1.1

ALGUNS JORNAIS E REVISTAS, POR PERIODICIDADE E TÍTULOS, SEGUNDO A TIRAGEM MÉDIA POR EDIÇÃO - Continuação

2002		Unidade: nº	
Periodicidade e Títulos		Tiragem Média por Edição	
Revistas			
Semanal		Bimestral	
Revista Maria	352 798	Círculo de Leitores	400 000
Nova Gente	210 220	Dinheiro & Direitos	230 000
Telenovelas	204 110	Revista Unibanco	140 000
TV 7 Dias	184 897	Teste Saúde	88 000
Caras	148 610	Atlantis	80 000
Revista Visão	141 890	Cavalo Revista	60 000
Revista Ana	118 404	Dietas sem Esforço	31 158
TV Mais	111 604	Eurotransporte	30 000
TV Guia	101 492	Mundo Náutico	25 000
Lux	73 455	Casas de Portugal	23 040
Mensal		Trimestral	
Proteste	270000	Consigo	200000
Cabo Visão Magazine	205 732	Revista Montepio	140 000
Certa	200 000	A Mesa Knorr	120 000
Tempo Livre	200 000	Prestige	90 000
Revista ACP	186 500	Hotéis e Viagens	55 000
Seleções do Reader's Digest	177 290	O Cofre	49 000
Activa	107 210	Combatente	33 750
Cruzada Eucarística	107 000	Arquitectura e Construção	28 400
Mulher Moderna na Cozinha	105 417	Benfica Viva	25 000
Ragazza	78 700	Campismo	25 000

QUADRO • 5.1.2

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS - PUBLICAÇÕES, EDIÇÕES E TIRAGENS, POR REGIÃO (NUTS II)

2002

Unidade: nº

Âmbito Geográfico	Publicações	Edições	Tiragem Anual			
			Total	Diários	Semanários	Outras
Portugal	2 107	36 054	702 993 795	350 680 175	212 571 187	139 742 433
Continente	2 017	31 875	683 645 533	334 320 391	210 358 019	138 967 123
Norte	491	9 133	123 614 738	84 971 953	14 392 260	24 250 525
Centro	272	5 234	23 429 804	3 100 000	13 907 494	6 422 310
Lisboa e Vale do Tejo	1 151	15 385	527 885 143	244 808 438	177 907 217	105 169 488
Alentejo	54	1 153	4 512 600	1 440 000	1 263 500	1 809 100
Algarve	49	970	4 203 248	-	2 887 548	1 315 700
Região Autónoma dos Açores	40	2 649	7 936 140	6 188 240	1 354 700	393 200
Região Autónoma da Madeira	50	1 530	11 412 122	10 171 544	858 468	382 110

QUADRO • 5.1.3

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS - EDIÇÕES, TIRAGEM E VENDAS, POR TIPO DE PUBLICAÇÃO

2002

Unidade: nº

Tipo de Publicação	Edições Anuais	Tiragem Anual	Exemplares Vendidos Durante o Ano
Jornal	26 815	489 366 999	323 741 137
Revista	5 738	196 072 944	112 183 975
Folheto	174	5 719 240	3 150 455
Boletim	3 185	10 733 192	2 900 956
Outro	142	1 101 420	75 315

QUADRO • 5.1.4

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS - JORNAIS SEGUNDO OS ESCALÕES DE TIRAGEM E CIRCULAÇÃO MÉDIA

2002		Unidade: nº	
Escalaões por edição	Jornais		
	Por Tiragem Média	Por Circulação Média	
Total	800	800	
Até 10 000 exemplares	699	708	
10 001 - 20 000 exemplares	52	52	
20 001 - 30 000 "	17	11	
30 001 - 50 000 "	11	11	
50 001 - 100 000 "	12	11	
Mais de 100 000 "	9	7	

QUADRO • 5.1.5

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS - REVISTAS SEGUNDO OS ESCALÕES DE TIRAGEM E CIRCULAÇÃO MÉDIA

2002		Unidade: nº	
Escalaões por edição	Revistas		
	Por Tiragem Média	Por Circulação Média	
Total	867	867	
Até 10 000 exemplares	611	660	
10 001 - 30 000 exemplares	166	139	
30 001 - 50 000 "	40	27	
50 001 - 100 000 "	23	19	
100 001 - 300 000 "	24	19	
Mais de 300 000 "	3	3	

QUADRO • 5.1.6

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS - GÉNERO, POR TIPO DE PUBLICAÇÃO

2002

Unidade: nº

Tipo de Publicação	Total	Geral e Reportagem	Familiar	Infantil, Juvenil e Banda Desenhada	Humorística	Publicitária, Programa e Catálogo	Religiosa
Total	2 107	784	32	30	5	45	229
Jornal	800	579	5	3	2	7	66
Revista	867	143	26	25	2	20	65
Folheto	25	3	-	-	-	4	5
Boletim	317	54	1	2	-	3	91
Outro	98	5	-	-	1	11	2

QUADRO • 5.1.6

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS - GÉNERO, POR TIPO DE PUBLICAÇÃO - Continuação

2002

Unidade: nº

Tipo de Publicação	Oficial	Académica e Científica	Profissional	Organização Sindical	Desportiva	Outro
Total	79	213	300	34	58	298
Jornal	5	12	43	17	16	45
Revista	20	177	174	9	37	169
Folheto	5	-	3	2	-	3
Boletim	32	16	60	6	4	48
Outro	17	8	20	-	1	33

QUADRO • 5.1.7

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS - GÉNERO DE PUBLICAÇÃO, POR REGIÃO (NUTS II)

2002

Unidade: nº

Âmbito Geográfico	Total	Geral e Reportagem	Familiar	Infantil, Juvenil e Banda Desenhada	Humorística	Publicitária, Programa e Catálogo	Religiosa
Portugal	2 107	784	32	30	5	45	229
Continente	2 017	751	31	28	5	45	218
Norte	491	241	3	4	1	10	87
Centro	272	177	1	1	1	2	32
Lisboa e Vale do Tejo	1 151	258	27	23	3	31	92
Alentejo	54	36	-	-	-	-	7
Algarve	49	39	-	-	-	2	-
Região Autónoma dos Açores	40	21	-	-	-	-	9
Região Autónoma da Madeira	50	12	1	2	-	-	2

QUADRO • 5.1.7

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS - GÉNERO DE PUBLICAÇÃO, POR REGIÃO (NUTS II) - Continuação

2002

Unidade: nº

Âmbito Geográfico	Oficial	Académica e Científica	Profissional	Organização Sindical	Desportiva	Outro
Portugal	79	213	300	34	58	298
Continente	60	206	294	34	56	289
Norte	3	41	44	8	10	39
Centro	4	22	15	2	1	14
Lisboa e Vale do Tejo	48	142	231	23	42	231
Alentejo	4	-	3	1	1	2
Algarve	1	1	1	-	2	3
Região Autónoma dos Açores	-	2	2	-	-	6
Região Autónoma da Madeira	19	5	4	-	2	3

QUADRO • 5.1.8

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS - CLASSIFICAÇÃO DECIMAL UNIVERSAL, POR REGIÃO (NUTS II)

2002

Unidade: nº

Âmbito Geográfico	Total	Generali- dades	Filosofia e Psicologia	Religião	Ciências Sociais	Filologia
Portugal	2 107	1 082	12	203	352	1
Continente	2 017	1 036	12	192	332	1
Norte	491	300	4	75	61	-
Centro	272	195	1	25	24	-
Lisboa e Vale do Tejo	1 151	456	7	88	241	1
Alentejo	54	42	-	4	4	-
Algarve	49	43	-	-	2	-
Região Autónoma dos Açores	40	25	-	9	2	-
Região Autónoma da Madeira	50	21	-	2	18	-

QUADRO • 5.1.8

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS - CLASSIFICAÇÃO DECIMAL UNIVERSAL, POR REGIÃO (NUTS II) - Continuação

2002

Unidade: nº

Âmbito Geográfico	Ciências Puras	Ciências Aplicadas	Belas-Artes e Lazer	Literatura	Geografia e História
Portugal	15	257	140	18	27
Continente	13	251	137	17	26
Norte	-	23	17	4	7
Centro	1	20	2	1	3
Lisboa e Vale do Tejo	12	205	114	11	16
Alentejo	-	2	2	-	-
Algarve	-	1	2	1	-
Região Autónoma dos Açores	-	2	1	1	-
Região Autónoma da Madeira	2	4	2	-	1

QUADRO • 5.1.9

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS - PERIODICIDADE, POR REGIÃO (NUTS II)

2002

Unidade: nº

Âmbito Geográfico	Total	Diária			Não Diária		
		Total	Matutino	Vespertino	Total	Semanal	Quinzenal
Portugal	2 107	30	29	1	2 077	235	134
Continente	2 017	21	21	-	1 996	220	130
Norte	491	5	5	-	486	67	52
Centro	272	1	1	-	271	49	26
Lisboa e Vale do Tejo	1 151	14	14	-	1 137	86	33
Alentejo	54	1	1	-	53	6	9
Algarve	49	-	-	-	49	12	10
Região Autónoma dos Açores	40	6	5	1	34	10	4
Região Autónoma da Madeira	50	3	3	-	47	5	-

QUADRO • 5.1.9

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS - PERIODICIDADE, POR REGIÃO (NUTS II) - Continuação

2002

Unidade: nº

Âmbito Geográfico	Não Diária						
	Mensal	Bimensal	Bimestral	Trimestral	Semestral	Anual	Outra
Portugal	639	31	210	402	111	203	112
Continente	619	31	208	383	108	187	110
Norte	170	12	36	74	22	34	19
Centro	110	5	14	27	11	12	17
Lisboa e Vale do Tejo	303	12	151	274	72	135	71
Alentejo	21	1	4	7	1	2	2
Algarve	15	1	3	1	2	4	1
Região Autónoma dos Açores	13	-	-	-	-	6	1
Região Autónoma da Madeira	7	-	2	19	3	10	1

QUADRO • 5.1.10

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS - ENTIDADE PROPRIETÁRIA, POR PERIODICIDADE

2002								Unidade: nº	
Periodicidade	Total	Adminis- tração Central	Adminis- tração Regional	Adminis- tração Local	Empresa Pública	Instituição Religiosa	Pessoa Colectiva de Utilidade Pública		
Total	2 107	76	18	43	15	343	177		
Diária	30	4	-	-	-	2	-		
Matutino	29	4	-	-	-	1	-		
Vespertino	1	-	-	-	-	1	-		
Não Diária	2 077	72	18	43	15	341	177		
Semanal	235	-	2	2	-	30	8		
Quinzenal	134	-	-	2	-	16	7		
Mensal	639	12	3	10	4	174	43		
Bimensal	31	-	-	-	-	7	2		
Bimestral	210	4	-	4	4	32	15		
Trimestral	402	13	4	11	2	59	59		
Semestral	111	10	2	3	-	11	14		
Anual	203	28	7	3	4	7	13		
Outra	112	5	-	8	1	5	16		

QUADRO • 5.1.10

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS - ENTIDADE PROPRIETÁRIA, POR PERIODICIDADE - Continuação

2002						Unidade: nº
Periodicidade	Organizações Profissionais	Pessoa Sing. ou Col. Sem Fins Lucrativos	Pessoa Singular ou Colectiva Com Fins Lucrativos			Outra
			Total	Nacional	Estrangeira	
Total	200	307	906	882	24	22
Diária	-	-	24	23	-	-
Matutino	-	-	24	23	1	-
Vespertino	-	-	-	-	-	-
Não Diária	200	307	882	859	23	22
Semanal	3	14	175	172	3	1
Quinzenal	3	21	84	83	1	1
Mensal	35	88	263	252	11	7
Bimensal	5	8	9	9	-	-
Bimestral	36	30	82	80	2	3
Trimestral	78	69	103	99	4	4
Semestral	15	30	23	23	-	3
Anual	12	25	104	102	2	-
Outra	13	22	39	39	-	3

QUADRO • 5.1.11

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS - LÍNGUA PREDOMINANTE, POR PERIODICIDADE

2002

Unidade: nº

Periodicidade	Total	Língua Predominante			Bilingue		
		Português	Inglês	Outras	Português - Espanhol	Português - Inglês	Outras
Total	2 107	2 005	20	12	14	46	10
Diária	30	29	-	1	-	-	-
Matutino	29	28	-	1	-	-	-
Vespertino	1	1	-	-	-	-	-
Não Diária	2 077	1 976	20	11	14	46	10
Semanal	235	226	3	1	3	1	1
Quinzenal	134	132	-	1	-	1	-
Mensal	639	622	1	2	5	6	3
Bimensal	31	28	-	-	1	1	1
Bimestral	210	204	2	-	-	4	-
Trimestral	402	380	5	3	3	10	1
Semestral	111	101	-	3	-	6	1
Anual	203	184	6	-	1	12	-
Outra	112	99	3	1	1	5	3

QUADRO • 5.1.12

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS - ESCALÕES DE PREÇO, POR PERIODICIDADE

2001

Unidade: nº

Periodicidade	Total	Gratuita	Preço				
			Até 0.25 euros	De 0.26 a 0.50 euros	De 0.51 a 1.50 euros	De 1.51 a 3.50 euros	Mais de 3.50 euros
Total	2 107	795	44	314	427	242	285
Diária	30	-	-	8	22	-	-
Matutino	29	-	-	7	22	-	-
Vespertino	1	-	-	1	-	-	-
Não Diária	2 077	795	44	306	405	242	285
Semanal	235	23	5	83	108	14	2
Quinzenal	134	11	3	61	53	5	1
Mensal	639	162	24	127	138	118	70
Bimensal	31	13	1	5	8	2	2
Bimestral	210	103	2	10	32	30	33
Trimestral	402	264	4	6	49	37	42
Semestral	111	51	2	-	2	8	48
Anual	203	112	2	1	8	19	61
Outra	112	56	1	13	7	9	26

QUADRO • 5.1.13

COMÉRCIO INTERNACIONAL DE JORNAIS E PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS, POR PAÍSES

Unidade: 1000 Euros

Países	Saídas de Bens			Entradas de Bens		
	2002	2001	2000	2002	2001	2000
Total	2 684	3 974	3 043	97 517	94 322	100 606
União Europeia	737	1 729	808	90 005	87 953	93 390
Outros países europeus	o	o	1	149	125	51
Países africanos de língua oficial portuguesa (Palops)	216	409	372	7	o	4
Outros países africanos	1	1	2	14	30	-
Estados Unidos da América	10	1	1	741	978	1 104
Japão	-	-	-	-	4	1
Brasil	1 693	1 833	1 858	6 567	5 203	6 015
Outros países	27	2	59	34	29	9

Fonte: INE - Estatísticas do Comércio Internacional

QUADRO • 5.2.1

BIBLIOTECAS - POR REGIÃO (NUTS II), SEGUNDO O TIPO DE BIBLIOTECA

2002

Unidade: nº

Âmbito Geográfico	Total	Nacionais	Especializadas			Importantes não Espe- cializadas	Públicas	Ensino Superior	Escolares
			Total	Abertas ao Público	Outras				
Portugal	1 917	1	322	150	172	11	310	338	935
Continente	1 800	1	301	140	161	9	281	329	879
Norte	508	-	34	9	25	1	72	109	292
Centro	361	-	20	7	13	1	68	88	184
Lisboa e Vale do Tejo	731	1	229	115	114	3	93	113	292
Alentejo	137	-	14	5	9	4	37	10	72
Algarve	63	-	4	4	-	-	11	9	39
Região Autónoma dos Açores	56	-	7	2	5	1	17	4	27
Região Autónoma da Madeira	61	-	14	8	6	1	12	5	29

QUADRO • 5.2.2

BIBLIOTECAS - POR NATUREZA DA ENTIDADE PROPRIETÁRIA, SEGUNDO O TIPO DE BIBLIOTECA

2002

Unidade: nº

Natureza da Entidade Proprietária	Total	Nacionais	Especializadas			Importantes não Espe- cializadas	Públicas	Ensino Superior	Escolares
			Total	Abertas ao Público	Outras				
Total	1 917	1	322	150	172	11	310	338	935
Entidades Públicas	1 734	1	245	107	138	5	310	244	929
Administração Central	1 117	1	163	58	105	2	-	75	876
Administração Regional	70	-	12	8	4	2	2	1	53
Administração Local	312	-	5	4	1	-	307	-	-
Organismo Autónomo Adm. Central	235	-	65	37	28	1	1	168	-
Entidades Privadas	183	-	77	43	34	6	-	94	6
Pessoa Colectiva s/Fins Lucrativos	142	-	56	40	16	6	-	75	5
Pessoa Col. de Utilidade Pública	69	-	28	18	10	5	-	32	4
Instituição Religiosa	19	-	-	-	-	1	-	15	3
Outras	50	-	28	18	10	4	-	17	1
Outras	73	-	28	22	6	1	-	43	1
Pessoa Sing. Col. c/Fim Lucrativo	41	-	21	3	18	-	-	19	1

QUADRO • 5.2.3

BIBLIOTECAS - POR TIPO DE BIBLIOTECA, SEGUNDO A DIMENSÃO ⁽¹⁾

2002 Unidade: nº

Tipo	Total	Até 2 000 volumes	de 2 001 a 5 000 volumes	de 5 001 a 10 000 volumes	de 10 001 a 15 000 volumes	de 15 001 a 20 000 volumes	de 20 001 a 50 000 volumes	de 50 001 a 80 000 volumes	de 80 001 a 200 000 volumes	Mais de 200 000 volumes
Total	1 917	105	418	579	255	164	257	65	52	22
Nacionais	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Especializadas	322	40	68	55	35	26	59	18	15	6
Abertas ao Público	150	11	20	18	16	17	38	13	11	6
Outras	172	29	48	37	19	9	21	5	4	-
Importantes n/ Especializadas	11	-	-	1	1	2	2	-	2	3
Públicas	310	9	15	36	51	56	98	25	15	5
Estab. de Ensino Superior	338	33	55	67	48	28	62	19	19	7
Escolares	935	23	280	420	120	52	36	3	1	-

(1) medida em número de volumes existentes

QUADRO • 5.2.4

BIBLIOTECAS (EXCEPTO ESCOLARES) - RECEITAS, POR TIPO DE BIBLIOTECA, SEGUNDO A ORIGEM

2002

Tipo	Total de Bibliotecas	Receitas							
		Total	Dotações, Subsídios e Donativos				Rendimentos Próprios		
			Total	do Sector Público	de Empresa Pública	do Sector Privado	Total	Direitos de Entrada	Outras
	Nº	1000 Euros							
Total	982	81 917	79 954	73 193	792	5 969	1 963	299	1 664
Nacionais	1	7 916	7 205	7 154	-	51	711	39	672
Especializadas	322	14 455	14 333	10 133	581	3 619	122	0	122
Abertas ao Público	150	9 796	9 676	7 314	119	2 243	120	0	120
Outras	172	4 659	4 657	2 819	462	1 376	2	-	2
Importantes n/ Especializadas	11	1 492	1 413	1 177	211	25	79	-	79
Públicas	310	35 539	35 367	35 330	-	37	172	3	169
Estab. Ensino Superior	338	22 515	21 636	19 399	-	2 237	879	257	622

QUADRO • 5.2.5

BIBLIOTECAS (EXCEPTO ESCOLARES) - DESPESAS, POR TIPO DE BIBLIOTECA, SEGUNDO A NATUREZA

2002

Tipo	Total de Bibliotecas	Despesas								
		Total	Correntes				Capital			
			Total	Com pessoal	Aquisição de documentos	Outras	Total	Terrenos e Construições	Bens de equipamento	Outras
	Nº	1000 Euros								
Total	982	81 841	71 946	48 097	15 599	8 250	9 895	3 853	4 922	1 120
Nacionais	1	7 976	7 715	5 429	138	2 148	261	56	205	-
Especializadas	322	14 444	13 898	9 966	3 030	902	546	-	238	308
Abertas ao Público	150	9 785	9 256	7 136	1 487	633	529	-	232	297
Outras	172	4 659	4 642	2 830	1 543	269	17	-	6	11
Importantes n/ Especializadas	11	1 493	1 471	1 277	35	159	22	-	15	7
Públicas	310	35 520	27 458	21 748	2 475	3 235	8 062	3 733	3 657	672
Estab. de Ensino Superior	338	22 408	21 404	9 677	9 921	1 806	1 004	64	807	133

QUADRO • 5.2.6

BIBLIOTECAS (EXCEPTO ESCOLARES) - PESSOAL AO SERVIÇO, POR TIPO DE BIBLIOTECA, SEGUNDO A CATEGORIA PROFISSIONAL

2002

Unidade: nº

Tipo	Total			Pessoal Técnico Superior		Pessoal Técnico profissional c/ formação de BD	Pessoal Técnico	Pessoal Administrativo	Outro pessoal
				Total	com formação de BD				
	HM	H	M						
Total	5 719	1 310	4 409	1 225	512	1 701	466	983	1 344
Nacionais	312	96	216	50	20	35	11	34	182
Especializadas	1 266	321	945	427	250	216	153	262	208
Abertas ao Público	807	189	618	294	168	156	93	154	110
Outras	459	132	327	133	82	60	60	108	98
Importantes n/ Especializadas	91	23	68	20	8	21	5	9	36
Públicas	2 462	567	1 895	368	136	899	179	387	629
Estab. de Ensino Superior	1 588	303	1 285	360	98	530	118	291	289

QUADRO • 5.2.7**BIBLIOTECAS - AQUISIÇÕES DE DOCUMENTOS, POR TIPO DE BIBLIOTECA, SEGUNDO A NATUREZA DOS DOCUMENTOS**

2002

Unidade: nº

Tipo	Livros e Periódicos		Manuscritos (volumes)	Microformas	Documentos audiovisuais	Outro tipo de documentos
	Volumes	Títulos novos				
Total	1 702 937	942 538	3 345	4 526	227 370	61 843
Nacionais	20 219	13 294	20	-	222	772
Especializadas	194 626	63 976	523	661	18 246	42 976
Abertas ao Público	124 415	41 980	478	661	16 160	42 724
Outras	70 211	21 996	45	-	2 086	252
Importantes n/ Especializadas	85 874	49 330	-	86	191	20
Públicas	648 384	401 831	588	22	69 601	2 694
Estab. de Ensino Superior	385 178	213 261	997	2 729	56 317	6 621
Escolares	368 656	200 846	1 217	1 028	82 793	8 760

QUADRO • 5.2.8**BIBLIOTECAS - DOCUMENTOS EXISTENTES (em 31 de Dezembro), POR TIPO DE BIBLIOTECA, SEGUNDO A NATUREZA DOS DOCUMENTOS**

2002

Unidade: nº

Tipo	Livros e Periódicos		Manuscritos (volumes)	Microformas	Documentos audiovisuais	Outro tipo de documentos
	Volumes	Títulos				
Total	37 344 826	24 281 278	204 357	863 784	2 332 722	941 681
Nacionais	2 853 994	1 035 462	20 877	27 485	121 802	10 592
Especializadas	5 978 240	3 183 720	139 721	776 236	602 806	722 112
Abertas ao Público	3 730 174	1 854 112	128 613	770 310	555 342	685 404
Outras	2 248 066	1 329 608	11 108	5 926	47 464	36 708
Importantes n/ Especializadas	1 522 348	1 171 463	671	92	5 134	883
Públicas	11 328 666	8 405 118	16 736	1 310	579 994	13 257
Estab. de Ensino Superior	8 859 209	5 323 873	16 459	56 439	258 489	141 350
Escolares	6 802 369	5 161 642	9 893	2 222	764 497	53 487

QUADRO • 5.2.9

BIBLIOTECAS - POR TIPO DE BIBLIOTECA, SEGUNDO A NATUREZA DA ACTIVIDADE

2002

Unidade: nº

Tipo	Número de utilizadores	Consultas				Documentos Emprestados				
		de Documentos	de Bases de Dados			a Utilizadores		a Bibliotecas		por Bibliotecas Estrangeiras
			Total ⁽¹⁾	Nacionais	Estrangeiras	Número de Utilizadores	Número de Documentos	do País	Estrangeiras	
Total	11 892 546	16 289 986	1 734 825	1 000 428	299 743	3 324 629	6 379 643	16 004	548	7 102
Nacionais	57 764	280 315	13 063	3 416	9 647	1 794	469	246	220	562
Especializadas	413 548	1 208 268	109 307	58 981	40 256	66 345	161 985	5 156	19	3 612
Abertas ao Público	326 866	997 152	84 202	46 470	30 479	34 472	119 039	4 434	19	3 547
Outras	86 682	211 116	25 105	12 511	9 777	31 873	42 946	722	-	65
Importantes não Especializadas	47 648	73 704	-	-	-	6 137	13 047	8	-	-
Públicas	5 290 291	5 468 535	263 687	105 634	41 358	1 712 853	3 141 150	2 285	4	7
Estabelecimentos de Ensino Superior	2 512 884	3 120 816	981 927	735 533	139 761	873 858	1 938 864	7 931	305	2 921
Escolares	3 570 411	6 138 348	366 841	96 864	68 721	663 642	1 124 128	378	-	-

(1) O total não corresponde à soma das parcelas dado que algumas bibliotecas não dispõem de informação para separar as consultas nacionais das estrangeiras.

QUADRO • 5.2.10

BIBLIOTECAS - ALGUMAS CARACTERÍSTICAS DAS INSTALAÇÕES E NÚCLEOS DE APOIO, POR TIPO DE BIBLIOTECA

2002

Unidade: nº

Tipo	Instalações				Núcleos de Apoio		
	Salas de Leitura	Lugares Disponíveis	Gabinets Técnicos	Depósitos	Total	Fixos	Móveis
Total	3 043	99 905	1 445	1 629	2 580	2 498	82
Nacionais	8	390	-	16	1	1	-
Especializadas	383	4 939	324	379	502	501	1
Abertas ao Público	179	2 654	184	210	213	213	-
Outras	204	2 285	140	169	289	288	1
Importantes não Especializadas	17	412	8	24	11	11	-
Públicas	789	20 182	428	388	490	436	54
Estabelecimentos de Ensino Superior	644	26 467	462	453	464	459	5
Escolares	1 202	47 515	223	369	1 112	1 090	22

QUADRO • 5.2.11

BIBLIOTECAS - EQUIPAMENTO, POR TIPO DE BIBLIOTECA

Unidade: nº

Tipo	Equipamento informático				Bases de Dados Interligadas
	Computadores (PC)		Terminais à Disposição do Utilizador		
	Equipamentos	Bibliotecas com PC	Equipamentos	Bibliotecas com Terminais	
2002					
Total	13 422	1 735	7 826	1 311	2 912
Nacionais	425	1	35	1	4
Especializadas	1 080	248	368	134	796
Abertas ao Público	744	136	295	92	679
Outras	336	112	73	42	117
Importantes n/ Especializadas	61	10	9	3	7
Públicas	2 879	278	1 333	228	268
Estab. de Ensino Superior	2 824	306	1 740	252	648
Escolares	6 153	892	4 341	693	1 189
2001					
Total	11 886	1 676	6 639	1 264	2 745
Nacionais	423	1	35	1	4
Especializadas	1 029	224	339	127	776
Abertas ao Público	675	118	274	86	641
Outras	354	106	65	41	135
Importantes n/ Especializadas	66	12	12	6	8
Públicas	2 584	276	1 254	233	346
Estab. de Ensino Superior	2 489	293	1 444	247	602
Escolares	5 295	870	3 555	650	1 009

QUADRO • 5.3.1**PRINCIPAIS VARIÁVEIS DAS EMPRESAS, POR CAE- Rev.2 E ESCALÕES DE PESSOAL AO SERVIÇO**

2001

CAE-Rev.2 e escalões de pessoal ao serviço	Empresas	Pessoal ao Serviço	Custos e perdas					Proveitos e ganhos			
			Total	CMVMC	FSE	Pessoal	Outros custos e perdas	Total	Vendas	Prestações de serviços	Outros proveitos e ganhos
	Nº		1000 Euros								

221 - Edição

Total	1 020	11 376	1 157 593	233 594	517 854	277 369	128 776	1 161 452	533 996	539 744	87 712
--------------	--------------	---------------	------------------	----------------	----------------	----------------	----------------	------------------	----------------	----------------	---------------

22110 - Edição de livros

Total	282	2 885	311 496	76 458	132 585	67 311	35 142	353 923	224 591	108 097	21 235
Até 9	246	778	40 522	15 227	11 145	9 253	4 897	41 099	36 751	2 707	1 641
10 - 19	18	272	19 697	4 835	7 642	5 361	1 859	22 427	19 462	1 629	1 336
20 e mais	18	1 835	251 277	56 396	113 798	52 697	28 386	290 397	168 378	103 761	18 258

Fonte: INE - Inquérito às Empresas Harmonizado**QUADRO • 5.3.2****PRINCIPAIS VARIÁVEIS DAS EMPRESAS, POR CAE-Rev.2 E REGIÃO (NUTS II)**

2001

CAE-Rev.2 e Região		Pessoal ao Serviço	Custos e perdas					Proveitos e ganhos			
			Total	CMVMC	FSE	Pessoal	Outros custos e perdas	Total	Vendas	Prestações de serviços	Outros proveitos e ganhos
	Nº	1000 Euros									

221 - Edição

Portugal	1020	11 376	1 157 593	233 594	517 854	277 369	128 776	1 161 452	533 996	539 744	87 712
Região Autónoma dos Açores	9	115	4 615	437	2 093	1 678	407	4 711	1 588	2 755	368
Região Autónoma da Madeira	4	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...

22110 - Edição de livros

Portugal	282	2 885	311 496	76 458	132 585	67 311	35 142	353 923	224 591	108 097	21 235
Norte	53	567	70 855	14 077	40 251	11 759	4 768	81 567	73 237	3 418	4 912
Centro	11	75	3 233	1 332	771	820	310	3 579	2 926	502	151
Lisboa e Vale do Tejo	212	2 210	236 447	61 007	91 107	54 373	29 960	267 770	148 325	103 321	16 124
Alentejo	1	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Algarve	2	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Região Autónoma dos Açores	3	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Região Autónoma da Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: INE - Inquérito às Empresas Harmonizado

QUADRO • 5.3.3

COMÉRCIO INTERNACIONAL DE LIVROS, BROCHURAS E IMPRESSOS SEMELHANTES, POR PAÍSES

Unidade: 1000 Euros

Países	Saídas de Bens			Entradas de Bens		
	2002	2001	2000	2002	2001	2000
Total	26 090	31 249	25 939	59 784	62 813	59 913
União Europeia	8 278	9 191	9 793	51 785	52 801	50 703
Outros países europeus	576	1 033	608	396	468	521
Países africanos de língua oficial portuguesa (Palops)	12 566	14 860	8 562	25	9	38
Outros países africanos	508	815	36	18	9	12
Estados Unidos	796	1 056	968	1 860	2 446	2 301
Japão	10	84	132	70	61	232
Brasil	3 006	3 258	3 675	3 290	3 894	3 527
Outros países	350	952	2 165	2 339	3 125	2 580

Fonte: INE - Estatísticas do Comércio Internacional



Espectáculos Públicos

QUADRO • 6.1.1

ESPECTÁCULOS AO VIVO - DADOS GERAIS, POR REGIÃO (NUTS I) E MODALIDADES

2002

Âmbito Geográfico e Modalidades	Sessões		Bilhetes				Espectadores		Receitas
	Diurnas	Nocturnas	Vendidos		Oferecidos		Em Sessões Diurnas	Em Sessões Nocturnas	
			Em	Em	Em	Em			
			Sessões Diurnas	Sessões Nocturnas	Sessões Diurnas	Sessões Nocturnas			
	Nº								
Portugal	5 843	9 095	1 038 575	1 174 918	580 176	1 470 194	1 618 751	2 645 112	22 572
Teatro	3 669	4 753	329 275	410 930	211 705	314 657	540 980	725 587	7 261
Ópera	27	84	6 447	74 765	2 536	18 974	8 983	93 739	2 455
Concerto Música Clássica	199	864	5 625	141 513	27 278	146 510	32 903	288 023	1 724
Concerto Música Ligeira	143	1 127	3 502	200 213	71 064	481 416	74 566	681 629	2 768
Recitais de Coros	55	193	139	6 602	10 123	33 513	10 262	40 115	139
Dança Clássica	36	121	9 156	47 783	9 229	15 726	18 385	63 509	1 098
Dança Moderna	100	442	9 658	65 915	12 580	58 275	22 238	124 190	1 100
Folclore	192	292	4 085	11 884	64 186	161 603	68 271	173 487	263
Mista (Variedades)	152	597	6 010	79 681	61 644	132 671	67 654	212 352	1 252
Circo	76	86	11 248	10 731	80 730	7 671	91 978	18 402	143
Tauromaquia	97	38	90 478	75 743	8 108	12 264	98 586	88 007	2 586
Multidisciplinares	148	101	8 330	15 973	15 458	37 645	23 788	53 618	52
Outras Modalidades	949	397	554 622	33 185	5 535	49 269	560 157	82 454	1 731
Continente	5 336	8 874	992 227	1 155 450	498 137	1 434 890	1 490 364	2 590 340	22 019
Teatro	3 249	4 646	285 107	401 496	200 012	307 176	485 119	708 672	6 830
Ópera	27	84	6 447	74 765	2 536	18 974	8 983	93 739	2 455
Concerto Música Clássica	190	814	5 625	136 342	24 187	140 386	29 812	276 728	1 672
Concerto Música Ligeira	127	1 106	1 622	196 276	30 739	472 890	32 361	669 166	2 706
Recitais de Coros	47	182	139	6 492	8 223	31 142	8 362	37 634	139
Dança Clássica	33	118	8 956	47 105	9 199	15 720	18 155	62 825	1 091
Dança Moderna	100	440	9 658	65 915	12 580	57 150	22 238	123 065	1 100
Folclore	178	282	4 085	11 884	51 086	157 403	55 171	169 287	263
Mista (Variedades)	118	582	5 910	79 631	51 444	127 371	57 354	207 002	1 252
Circo	76	86	11 248	10 731	80 730	7 671	91 978	18 402	143
Tauromaquia	97	38	90 478	75 743	8 108	12 264	98 586	88 007	2 586
Multidisciplinares	145	101	8 330	15 973	13 758	37 645	22 088	53 618	52
Outras Modalidades	949	395	554 622	33 097	5 535	49 098	560 157	82 195	1 730
Região Autónoma dos Açores	12	62	1 980	5 205	2 217	12 528	4 197	17 733	38
Teatro	1	39	-	3 733	300	3 053	300	6 786	19
Concerto Música Clássica	3	1	-	52	1 600	-	1 600	52	o
Concerto Música Ligeira	6	16	1 880	1 260	317	8 250	2 197	9 510	18
Recitais de Coros	-	1	-	110	-	-	-	110	o
Dança Moderna	-	2	-	-	-	1 125	-	1 125	-
Mista (Variedades)	2	3	100	50	-	100	100	150	o
Região Autónoma da Madeira	495	159	44 368	14 263	79 822	22 776	124 190	37 039	515
Teatro	419	68	44 168	5 701	11 393	4 428	55 561	10 129	411
Concerto Música Clássica	6	49	-	5 119	1 491	6 124	1 491	11 243	52
Concerto Música Ligeira	10	5	-	2 677	40 008	276	40 008	2 953	44
Recitais de Coros	8	10	-	-	1 900	2 371	1 900	2 371	-
Dança Clássica	3	3	200	678	30	6	230	684	7
Folclore	14	10	-	-	13 100	4 200	13 100	4 200	-
Mista (Variedades)	32	12	-	-	10 200	5 200	10 200	5 200	-
Multidisciplinares	3	-	-	-	1 700	-	1 700	-	-
Outras Modalidades	-	2	-	88	-	171	-	259	1

6.1 | Espectáculos ao Vivo

QUADRO • 6.1.2

ESPECTÁCULOS AO VIVO - ORIGINAIS E ELENCO POR MODALIDADES

2002

Unidade: nº

Modalidades	Originais		Elenco	
	Total	Portugueses	Total	Portugueses
Total	424	258	19 071	16 850
Teatro	299	205	12 084	11 622
Ópera	24	5	1 226	942
Dança	101	48	5 761	4 286
Clássica	14	5	2 909	2 247
Moderna	87	43	2 852	2 039

QUADRO • 6.1.3

ESPECTÁCULOS AO VIVO - DADOS GERAIS, POR REGIÃO (NUTS II)

2002

Âmbito Geográfico	Sessões		Bilhetes				Espectadores		Receitas
	Diurnas	Nocturnas	Vendidos		Oferecidos		Em Sessões Diurnas	Em Sessões Nocturnas	
			Em Sessões Diurnas	Em Sessões Nocturnas	Em Sessões Diurnas	Em Sessões Nocturnas			
	Nº								
									1000 Euros
Portugal	5 843	9 095	1 038 575	1 174 918	580 176	1 470 194	1 618 751	2 645 112	22 572
Continente	5 336	8 874	992 227	1 155 450	498 137	1 434 890	1 490 364	2 590 340	22 019
Norte	1 022	2 374	102 832	344 368	182 648	340 977	285 480	685 345	6 732
Centro	647	1 316	53 898	113 545	64 107	240 399	118 005	353 944	1 214
Lisboa e Vale do Tejo	3 281	4 039	797 730	589 718	187 224	416 201	984 954	1 005 919	12 850
Alentejo	238	629	33 617	82 505	32 778	147 567	66 395	230 072	1 004
Algarve	148	516	4 150	25 314	31 380	289 746	35 530	315 060	220
Região Autónoma dos Açores	12	62	1 980	5 205	2 217	12 528	4 197	17 733	38
Região Autónoma da Madeira	495	159	44 368	14 263	79 822	22 776	124 190	37 039	515

QUADRO • 6.1.4

ESPECTÁCULOS REALIZADOS NO TEATRO NACIONAL DE SÃO JOÃO, TEATRO NACIONAL DE SÃO CARLOS E TEATRO NACIONAL DE D.MARIA II, SEGUNDO AS MODALIDADES

2002

Teatros Nacionais	Modalidades	Sessões		Espectadores		Receitas
		Diurnas	Nocturnas	Em Sessões Diurnas	Em Sessões Nocturnas	
				Nº		
Teatro Nacional de São João						
	Teatro	95	90	17 661	22 476	166
	Ópera	-	3	-	963	3
	Concerto M. Clássica	-	2	-	1 037	4
	Concerto M. Ligeira	-	3	-	855	2
	Dança Moderna	-	8	-	2 107	4
	Magia	1	2	526	939	5
Teatro Nacional de São Carlos						
	Ópera	9	20	5 563	27 707	1 002
	Concerto M. Clássica	-	13	-	5 037	22
Teatro Nacional de D. Maria II						
	Teatro	101	250	29 546	56 678	253

QUADRO • 6.1.5

RECINTOS CULTURAIS - SEGUNDO O TIPO DE RECINTO, POR REGIÃO (NUTS II)

2002

Unidade: nº

Âmbito Geográfico	Total	Fixos		Outros	
		Recintos	Lotação	Recintos	Lotação
Portugal	253	247	263 735	6	2 150
Continente	242	236	259 117	6	2 150
Norte	40	40	31 655	-	-
Centro	36	35	29 238	1	...
Lisboa e Vale do Tejo	107	104	124 633	3	120
Alentejo	51	50	70 974	1	...
Algarve	8	7	2 617	1	...
Região Autónoma dos Açores	9	9	4 157	-	-
Região Autónoma da Madeira	2	2	461	-	-

QUADRO • 6.1.6

RECINTOS CULTURAIS - POR ENTIDADE PROPRIETÁRIA OU EXPLORADORA

2002

Unidade: nº

Entidade Proprietária ou Exploradora do Recinto	Total	Fixo	Itinerante	Improvizado	Outro
Total	253	247	-	4	2
Sociedade Privada	24	24	-	-	-
Empresário em Nome Individual	12	11	-	-	1
Instituição Privada sem Fins Lucrativos	105	102	-	2	1
Administração Pública Central ou Regional	11	11	-	-	-
Administração Pública Local	94	93	-	1	-
Outra	7	6	-	1	-

QUADRO • 6.1.7

RECINTOS CULTURAIS - SEGUNDO A ENTIDADE PROPRIETÁRIA OU EXPLORADORA, POR REGIÃO (NUTS II)

2002

Unidade: nº

Âmbito Geográfico	Total	Sociedade Privada	Empresário em Nome Individual	Instituição Privada sem Fins Lucrativos	Administração Pública Central ou Regional	Administração Pública Local	Outra
Portugal	253	24	12	105	11	94	7
Continente	242	22	12	100	11	90	7
Norte	40	4	2	18	3	11	2
Centro	36	3	-	20	-	13	-
Lisboa e Vale do Tejo	107	11	4	48	8	31	5
Alentejo	51	3	5	13	-	30	-
Algarve	8	1	1	1	-	5	-
Região Autónoma dos Açores	9	2	-	5	-	2	-
Região Autónoma da Madeira	2	-	-	-	-	2	-

QUADRO • 6.2.1

CINEMA - DADOS GERAIS, POR REGIÃO (NUTS II)

2002

Âmbito Geográfico	Recintos	Écrans	Lotação	Sessões		Bilhetes				Espectadores		Receitas
				Diurnas	Nocturnas	Vendidos		Oferecidos		Em Sessões Diurnas	Em Sessões Nocturnas	
						Em Sessões Diurnas	Em Sessões Nocturnas	Em Sessões Diurnas	Em Sessões Nocturnas			
	Nº						1000					
Portugal	245	490	111 664	226 092	278 575	6 976	12 326	66	112	7 042	12 438	73 214
Continente	230	464	105 783	217 532	267 937	6 736	11 889	64	110	6 800	11 999	70 658
Norte	58	138	31 066	71 708	85 873	2 215	4 017	25	35	2 240	4 052	22 378
Centro	53	74	18 070	28 126	32 154	648	1 487	15	28	663	1 515	7 467
Lisboa e V. do Tejo	71	180	40 006	100 791	119 850	3 343	5 224	16	36	3 359	5 260	34 926
Alentejo	32	33	9 114	1 191	3 833	65	300	5	5	70	305	957
Algarve	16	39	7 527	15 716	26 227	465	861	3	6	468	867	4 930
Região Autónoma dos Açores	10	13	3 254	2 729	3 631	52	152	1	1	53	153	667
Região Autónoma da Madeira	5	13	2 627	5 831	7007	188	285	1	1	189	286	1 889

QUADRO • 6.2.2

INDICADORES, POR REGIÃO (NUTS II)

2002

Âmbito Geográfico	Habitantes (População Média)	Lugares por Écran	Lugares por 1 000 Habitantes	Habitantes por Lugar	Preço Médio dos Bilhetes
					Euros
Portugal	10 368 404	228	11	93	3,8
Continente	9 889 434	228	11	93	3,8
Norte	3 679 726	225	8	118	3,6
Centro	1 774 535	244	10	98	3,5
Lisboa e Vale do Tejo	3 516 592	222	11	88	4,1
Alentejo	523 929	276	17	57	2,6
Algarve	394 652	193	19	52	3,7
Região Autónoma dos Açores	238 171	250	14	73	3,3
Região Autónoma da Madeira	240 799	202	11	92	4,0

QUADRO • 6.2.3**CINEMA - NÚMERO DE EXIBIÇÕES, ORIGEM E METRAGEM, POR REGIÃO (NUTS II)**

2002

Unidade: nº

Âmbito Geográfico	De origem portuguesa		De origem estrangeira	
	De longa metragem (mais de 1 600m)	De curta metragem (até 1 600m)	De longa metragem (mais de 1 600m)	De curta metragem (até 1 600m)
Portugal	7 282	178	496 126	1 182
Continente	7 180	172	477 037	1 173
Norte	2 388	48	154 226	969
Centro	823	71	59 308	115
Lisboa e V. do Tejo	3 630	51	216 884	81
Alentejo	91	2	4 924	8
Algarve	248	-	41 695	-
Região Autónoma dos Açores	75	6	6 278	9
Região Autónoma da Madeira	27	-	12 811	-

QUADRO • 6.2.4**CINEMA - NÚMERO DE EXIBIÇÕES E METRAGEM DE FILMES, POR PAÍSES DE ORIGEM**

2002

Unidade: nº

Países de Origem	Total	Longa metragem (mais de 1 600m)	Curta metragem (até 1 600m)
Total	504 768	503 408	1 360
Países Europeus	41 798	41 364	434
Portugal	7 460	7 282	178
Reino Unido	6 345	6 286	59
França	17 598	17 524	74
Itália	2 150	2 139	11
Outros	8 245	8 133	112
Co-produções	5 972	5 924	48
Portugal/Países europeus	659	646	13
Portugal/Países lusófonos	77	66	11
Outras co-produções	5 236	5 212	24
Estados Unidos da América	434 606	434 114	492
Outros países	22 392	22 006	386

QUADRO • 6.2.5

CINEMA - NÚMERO DE RECINTOS, NÚMERO DE ÉCRANS E LOTAÇÃO, SEGUNDO O TIPO DE RECINTOS, POR REGIÃO (NUTS II)

2002

Unidade: nº

Âmbito Geográfico	Salas de Cinema			Salas em Centro Comercial (Multiplex)			Salas Polivalentes		
	Recintos	Écrans	Lotação	Recintos	Écrans	Lotação	Recintos	Écrans	Lotação
Portugal	73	89	23 505	62	290	51 902	110	111	36 257
Continente	67	81	21 447	59	279	49 964	104	104	34 372
Norte	19	21	7 417	16	94	17 102	23	23	6 547
Centro	21	23	5 661	5	24	3 561	27	27	8 848
Lisboa e V. do Tejo	18	28	6 549	32	131	24 825	21	21	8 632
Alentejo	4	4	751	1	2	400	27	27	7 963
Algarve	5	5	1 069	5	28	4 076	6	6	2 382
Região Autónoma dos Açores	5	7	1 769	-	-	-	5	6	1 485
Região Autónoma da Madeira	1	1	289	3	11	1 938	1	1	400

QUADRO • 6.2.6

CINEMA - RECINTOS, SEGUNDO A ENTIDADE PROPRIETÁRIA/EXPLORADORA, POR TIPO DE INSTALAÇÕES

2002

Unidade: nº

Tipo de Instalações	Total	Sociedade	Empresário em nome individual	Instituição sem fins lucrativos	Administração Central	Administração Local	Outra
Total	245	115	17	26	1	86	-
Cinema	73	48	9	9	1	6	-
Salas em Centro Comercial (Multiplex)	62	58	3	1	-	-	-
Salas polivalentes	110	9	5	16	-	80	-

QUADRO • 6.3.1

PRODUÇÃO CINEMATOGRAFICA EM PORTUGAL

Unidade: nº

Produção cinematográfica em Portugal	Ano	Total	Longa metragem	Curta metragem de ficção	Documentário	Animação
Filmes produzidos	2002	51	10	18	17	6
	2001	46	17	12	14	3
	2000	41	10	15	11	5
	1999	29	13	5	8	3
	1998	30	14	6	9	1
Filmes produzidos de autoria nacional ⁽¹⁾	2002	6	6	x	x	x
	2001	14	14	x	x	x
	2000	8	8	x	x	x
	1999	9	9	x	x	x
	1998	10	10	x	x	x
Filmes estreados	2002	17	15	1	-	1
	2001	17	12	2	1	2
	2000	21	13	7	-	1
	1999	16	15	1	-	-
	1998	16	13	3	-	-
Filmes apoiados ⁽²⁾	2002	67	16	26	16	9
	2001	81	21	26	23	11
	2000	72	18	24	21	9
	1999	60	15	16	16	13
	1998	58	17	18	14	9

(1) Inclui co-produções maioritariamente nacionais.

(2) Os dados de 2002 relativos aos filmes de Animação apoiados são provisórios, porque ainda não foi concluído o 2º concurso de apoio financeiro à produção de obras de animação.

Fonte: Instituto do Cinema, Audiovisual e Multimédia



Financiamento Público das Actividades Culturais

QUADRO • 7.1.1

DESPESAS DA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL, POR SUBSECTOR INSTITUCIONAL, SEGUNDO O TIPO DE DESPESA ⁽¹⁾

2001	Unidade: 1000 Euros	
	Sector Institucional	
Tipo de Despesa	Estado (CGE)	Serviços e Fundos Autónomos da Administração Central
Total de despesas correntes e de capita	33 227 182	19 619 861
Serviços recreativos, culturais e religiosos	297 551	250 045
dos quais em serviços culturais:	125 529	165 565
Despesas correntes	29 204 075	16 163 533
Total remunerações	9 930 604	4 839 048
Remunerações dos serviços recreativos, culturais e religiosos	50 910	58 351
das quais em serviços culturais:	40 287	46 381
Outras despesas	19 273 471	11 324 485
Serviços recreativos, culturais e religiosos	191 145	128 785
das quais em serviços culturais:	59 795	71 037
Despesas de capital	4 023 107	3 456 328
Serviços recreativos, culturais e religiosos	55 497	62 909
das quais em serviços culturais:	25 446	48 147

(1) Não inclui os activos e passivos financeiros.

Fonte: INE - Contas Nacionais

QUADRO • 7.2.1**DESPESAS MUNICIPAIS, POR REGIÃO (NUTS II), SEGUNDO O TIPO DE DESPESA**

2002	Unidade: 1000 Euros						
Distribuição Geográfica	Tipo de Despesa	Despesas Totais			Despesas Correntes		
					Remunerações		
		Totais	Em Cultura	%	Totais	Em Cultura	%
Portugal		6 771 576	766 137	11,31	1 621 988	124 893	7,70
Continente		6 372 143	731 946	11,49	1 539 880	121 720	7,90
Norte		2 130 867	282 774	13,27	434 424	40 524	9,33
Centro		1 188 222	149 004	12,54	241 936	14 750	6,10
Lisboa e Vale do Tejo		2 163 768	195 168	9,02	622 406	47 027	7,56
Alentejo		491 477	57 668	11,73	142 241	12 298	8,65
Algarve		397 810	47 331	11,90	98 873	7 120	7,20
Região Autónoma dos Açores		222 269	24 178	10,88	35 640	862	2,42
Região Autónoma da Madeira		177 164	10 013	5,65	46 468	2 311	4,97

QUADRO • 7.2.1**DESPESAS MUNICIPAIS, POR REGIÃO (NUTS II), SEGUNDO O TIPO DE DESPESA - Continuação**

2002		Unidade: 1000 Euros					
Distribuição Geográfica	Tipo de Despesa	Despesas Correntes			Despesas de Capital		
		Outras Despesas					
		Totais	Em Cultura	%	Totais	Em Cultura	%
Portugal		1 791 392	233 899	13,06	3 358 196	407 346	12,13
Continente		1 723 263	222 780	12,93	3 109 000	387 446	12,46
Norte		560 297	79 534	14,19	1 136 146	162 716	14,32
Centro		279 438	38 453	13,76	666 848	95 801	14,37
Lisboa e Vale do Tejo		627 766	71 077	11,32	913 596	77 064	8,44
Alentejo		129 072	19 676	15,24	220 163	25 694	11,67
Algarve		126 690	14 039	11,08	172 247	26 172	15,19
Região Autónoma dos Açores		30 574	4 498	14,71	156 055	18 819	12,06
Região Autónoma da Madeira		37 556	6 621	17,63	93 140	1 081	1,16

Nota: Por razões de arredondamento a milhares de Euros os totais podem não ser iguais às somas dos parciais.

QUADRO • 7.2.2**DESPESAS MUNICIPAIS, POR REGIÃO (NUTS II), SEGUNDO O TIPO DE DESPESA**

2001		Unidade: 1000 Euros				
Distribuição Geográfica	Tipo de Despesa	Despesas Totais			Despesas Correntes	
					Remunerações	
		Totais	Em Cultura	%	Totais	Em Cultura
				%		
Portugal ⁽¹⁾		6 331 859	672 344	10,62	1 466 684	108 687
Continente		6 172 892	662 869	10,74	1 430 677	106 686
Norte		1 978 203	233 587	11,81	404 021	31 080
Centro		1 079 827	118 290	10,95	221 016	12 981
Lisboa e Vale do Tejo		2 261 172	203 854	9,02	584 560	44 665
Alentejo		449 673	70 447	15,67	129 221	11 165
Algarve		404 015	36 692	9,08	91 860	6 795
Região Autónoma dos Açores		x	x	x	x	x
Região Autónoma da Madeira		158 967	9 475	5,96	36 007	2 002

QUADRO • 7.2.2**DESPESAS MUNICIPAIS, POR REGIÃO (NUTS II), SEGUNDO O TIPO DE DESPESA - Continuação**

2001		Unidade: 1000 Euros				
Distribuição Geográfica	Tipo de Despesa	Despesas Correntes			Despesas de Capital	
		Outras Despesas				
		Totais	Em Cultura	%	Totais	Em Cultura
				%		
Portugal ⁽¹⁾		1 641 771	243 536	14,83	3 223 404	320 120
Continente		1 604 750	237 248	14,78	3 137 465	318 935
Norte		485 328	89 600	18,46	1 088 854	112 906
Centro		266 553	39 256	14,73	592 259	66 052
Lisboa e Vale do Tejo		612 995	67 210	10,96	1 063 617	91 979
Alentejo		121 397	26 606	21,92	199 055	32 676
Algarve		118 477	14 575	12,30	193 678	15 322
Região Autónoma dos Açores		x	x	x	x	x
Região Autónoma da Madeira		37 021	6 288	16,99	85 940	1 185

Nota: Por razões de arredondamento a milhares de Euros os totais podem não ser iguais às somas dos parciais.

(1) Não estão incluídos os dados da Região Autónoma dos Açores.

QUADRO • 7.2.3

SÍNTESE DAS DESPESAS DAS CÂMARAS MUNICIPAIS, POR DOMÍNIOS CULTURAIS

2002		Unidade: 1000 Euros			
Tipo de despesa		Total	Despesas Correntes		Despesas de Capital
			Remunerações	Outras despesas	
Domínio Cultural					
Património Cultural					
	2002	68 798	16 167	8 844	43 787
	2001	75 847	15 274	11 287	49 287
Publicações e Literatura					
	2002	56 696	22 170	15 217	19 309
	2001	56 170	19 787	17 888	18 495
Música					
	2002	28 848	2 366	23 587	2 895
	2001	33 965	1 971	29 409	2 585
Artes Cénicas					
	2002	10 713	1 275	8 733	705
	2001	11 141	416	10 031	694
Artes Plásticas					
	2002	7 707	1 454	4 884	1 369
	2001	7 583	505	5 196	1 882
Cinema e Fotografia					
	2002	3 987	497	3 137	353
	2001	4 172	343	3 350	479
Radiodifusão					
	2002	696	2	673	21
	2001	997	6	876	115
Actividades Socioculturais					
	2002	64 849	6 218	46 302	12 329
	2001	66 704	5 624	45 134	15 946
Recintos Culturais					
	2002	81 309	2 319	5 840	73 150
	2001	67 204	1 530	5 337	60 337
Jogos e Desportos					
	2002	360 653	28 714	84 820	247 119
	2001	270 229	26 518	83 927	159 783
Outras Despesas com a Cultura					
	2002	81 882	43 712	31 862	6 308
	2001	78 330	36 712	31 101	10 516

QUADRO • 7.2.4

PATRIMÓNIO CULTURAL - DESPESAS POR ACTIVIDADES CULTURAIS, POR REGIÃO (NUTS II)

2002

Unidade: 1000 Euros

Tipo de despesa	Total	Despesas Correntes		Despesas de Capital
		Remunerações	Outras despesas	
Distribuição Geográfica				
Portugal	68 798	16 167	8 843	43 787
Monumentos, centros históricos e sítios protegidos	21 032	1 959	1 026	18 046
Arquivos	8 232	2 665	1 023	4 544
Museus	28 565	9 249	4 473	14 842
Escavações arqueológicas	2 623	907	494	1 222
Outras actividades	8 346	1 386	1 827	5 133
Continente	66 863	15 433	8 134	43 295
Monumentos, centros históricos e sítios protegidos	20 661	1 959	1 026	17 676
Arquivos	8 184	2 617	1 023	4 544
Museus	27 584	8 633	4 147	14 804
Escavações arqueológicas	2 600	889	493	1 217
Outras actividades	7 834	1 335	1 445	5 054
Norte	21 676	3 629	2 375	15 671
Monumentos, centros históricos e sítios protegidos	8 352	1 019	56	7 277
Arquivos	5 188	876	602	3 710
Museus	6 065	1 373	1 233	3 459
Escavações arqueológicas	1 187	306	146	735
Outras actividades	884	55	338	491
Centro	16 179	2 322	1 577	12 280
Monumentos, centros históricos e sítios protegidos	6 285	385	315	5 585
Arquivos	1 127	392	134	601
Museus	7 783	1 336	874	5 573
Escavações arqueológicas	379	126	103	150
Outras actividades	605	82	152	371
Lisboa e Vale do Tejo	21 185	6 805	3 182	11 199
Monumentos, centros históricos e sítios protegidos	2 669	419	322	1 928
Arquivos	1 180	876	205	100
Museus	10 855	4 182	1 688	4 986
Escavações arqueológicas	544	230	160	155
Outras actividades	5 936	1 099	807	4 029

QUADRO • 7.2.4

PATRIMÓNIO CULTURAL - DESPESAS POR ACTIVIDADES CULTURAIS, POR REGIÃO (NUTS II) - Continuação

2002

Unidade: 1000 Euros

Tipo de despesa	Total	Despesas Correntes		Despesas de Capital
		Remunerações	Outras despesas	
Distribuição Geográfica				
Alentejo	4 540	1 215	443	2 881
Monumentos, centros históricos e sítios protegidos	2 206	49	61	2 096
Arquivos	354	238	26	91
Museus	1 554	786	211	557
Escavações arqueológicas	229	111	21	97
Outras actividades	196	31	124	41
Algarve	3 283	1 463	557	1 264
Monumentos, centros históricos e sítios protegidos	1 149	87	272	790
Arquivos	334	236	57	42
Museus	1 327	956	142	229
Escavações arqueológicas	260	115	64	81
Outras actividades	213	68	23	122
Região Autónoma dos Açores	693	51	395	248
Monumentos, centros históricos e sítios protegidos	216	-	-	216
Arquivos	25	25	-	-
Museus	46	26	13	7
Escavações arqueológicas	-	-	-	-
Outras actividades	407	-	382	25
Região Autónoma da Madeira	1 242	683	314	244
Monumentos, centros históricos e sítios protegidos	154	-	-	154
Arquivos	23	23	-	-
Museus	935	590	313	32
Escavações arqueológicas	24	18	1	5
Outras actividades	105	51	-	54

QUADRO • 7.2.5

PUBLICAÇÕES E LITERATURA - DESPESAS POR ACTIVIDADES CULTURAIS, POR REGIÃO (NUTS II)

2002

Unidade: 1000 Euros

Tipo de despesa	Total	Despesas Correntes		Despesas de Capital
		Remunerações	Outras despesas	
Distribuição Geográfica				
Portugal	56 696	22 170	15 217	19 309
Edição de jornais e outras publicações periódicas	5 805	942	4 521	342
Edição e aquisição de livros	4 852	155	3 768	928
Bibliotecas	40 959	19 332	4 125	17 502
Outras actividades	5 081	1 740	2 803	538
Continente	55 318	21 527	14 654	19 137
Edição de jornais e outras publicações periódicas	5 479	920	4 234	325
Edição e aquisição de livros	4 627	135	3 596	896
Bibliotecas	40 168	18 732	4 057	17 378
Outras actividades	5 044	1 740	2 766	538
Norte	14 170	4 689	4 481	5 001
Edição de jornais e outras publicações periódicas	1 466	23	1 404	39
Edição e aquisição de livros	2 155	12	1 697	446
Bibliotecas	9 734	4 506	1 146	4 081
Outras actividades	816	148	234	434
Centro	10 997	4 881	2 567	3 549
Edição de jornais e outras publicações periódicas	884	125	708	51
Edição e aquisição de livros	651	-	480	171
Bibliotecas	9 101	4 733	1 044	3 324
Outras actividades	361	22	335	4
Lisboa e Vale do Tejo	19 786	8 325	4 974	6 487
Edição de jornais e outras publicações periódicas	2 044	565	1 275	204
Edição e aquisição de livros	1 206	106	848	252
Bibliotecas	13 170	6 185	986	5 999
Outras actividades	3 365	1 468	1 865	32

QUADRO • 7.2.5

PUBLICAÇÕES E LITERATURA - DESPESAS POR ACTIVIDADES CULTURAIS, POR REGIÃO (NUTS II) - Continuação

2002

Unidade: 1000 Euros

Tipo de despesa	Total	Despesas Correntes		Despesas de Capital
		Remunerações	Outras despesas	
Distribuição Geográfica				
Alentejo	6 458	2 318	1 601	2 540
Edição de jornais e outras publicações periódicas	797	139	638	20
Edição e aquisição de livros	276	16	238	22
Bibliotecas	5 032	2 093	508	2 431
Outras actividades	354	70	217	67
Algarve	3 906	1 315	1 031	1 560
Edição de jornais e outras publicações periódicas	288	67	209	12
Edição e aquisição de livros	338	-	333	5
Bibliotecas	3 131	1 215	373	1 543
Outras actividades	148	32	116	-
Região Autónoma dos Açores	536	219	170	147
Edição de jornais e outras publicações periódicas	173	23	134	17
Edição e aquisição de livros	63	-	34	29
Bibliotecas	300	197	2	102
Outras actividades	1	-	1	-
Região Autónoma da Madeira	842	424	393	25
Edição de jornais e outras publicações periódicas	152	-	152	-
Edição e aquisição de livros	163	21	139	3
Bibliotecas	491	403	66	22
Outras actividades	36	-	36	-

QUADRO • 7.2.6

MÚSICA - DESPESAS POR ACTIVIDADES CULTURAIS, POR REGIÃO (NUTS II)

2002

Unidade: 1000 Euros

Tipo de despesa	Total	Despesas Correntes		Despesas de Capital
		Remunerações	Outras despesas	
Distribuição Geográfica				
Portugal	28 848	2 366	23 587	2 895
Apoios a bandas, coros e tunas	6 698	385	5 134	1 180
Espectáculos musicais	14 766	973	13 121	672
Espectáculos líricos	544	146	392	7
Apoio ao folclore	3 379	101	2 753	525
Outras actividades	3 460	761	2 187	511
Continente	27 047	2 341	22 419	2 286
Apoios a bandas, coros e tunas	5 812	378	4 606	827
Espectáculos musicais	14 257	967	12 697	593
Espectáculos líricos	517	145	365	7
Apoio ao folclore	3 234	94	2 668	472
Outras actividades	3 228	758	2 083	387
Norte	9 124	745	7 634	745
Apoios a bandas, coros e tunas	2 030	213	1 536	282
Espectáculos musicais	4 110	79	3 934	97
Espectáculos líricos	193	-	193	-
Apoio ao folclore	1 362	16	1 042	304
Outras actividades	1 429	438	929	62
Centro	6 384	260	5 399	725
Apoios a bandas, coros e tunas	1 689	36	1 332	321
Espectáculos musicais	3 010	103	2 882	25
Espectáculos líricos	106	11	95	-
Apoio ao folclore	1 005	29	866	110
Outras actividades	575	81	224	269
Lisboa e Vale do Tejo	6 826	1 071	5 125	630
Apoios a bandas, coros e tunas	1 468	53	1 198	217
Espectáculos musicais	3 994	627	3 053	314
Espectáculos líricos	192	133	52	7
Apoio ao folclore	539	41	454	43
Outras actividades	633	216	367	49

QUADRO • 7.2.6

MÚSICA - DESPESAS POR ACTIVIDADES CULTURAIS, POR REGIÃO (NUTS II) - Continuação

2002

Unidade: 1000 Euros

Tipo de despesa	Total	Despesas Correntes		Despesas de Capital
		Remunerações	Outras despesas	
Distribuição Geográfica				
Alentejo	3 360	179	3 040	142
Apoios a bandas, coros e tunas	481	76	400	5
Espectáculos musicais	2 438	83	2 231	125
Espectáculos líricos	6	1	5	-
Apoio ao folclore	211	8	198	6
Outras actividades	223	11	206	6
Algarve	1 354	87	1 223	44
Apoios a bandas, coros e tunas	144	-	141	3
Espectáculos musicais	704	75	597	32
Espectáculos líricos	20	-	20	-
Apoio ao folclore	117	-	108	9
Outras actividades	368	12	356	-
Região Autónoma dos Açores	1 208	24	574	609
Apoios a bandas, coros e tunas	573	7	214	352
Espectáculos musicais	322	6	237	79
Espectáculos líricos	28	1	27	-
Apoio ao folclore	108	7	47	54
Outras actividades	178	3	50	124
Região Autónoma da Madeira	593	-	593	-
Apoios a bandas, coros e tunas	314	-	314	-
Espectáculos musicais	187	-	187	-
Espectáculos líricos	-	-	-	-
Apoio ao folclore	38	-	38	-
Outras actividades	54	-	54	-

QUADRO • 7.2.7**ARTES CÉNICAS - DESPESAS POR ACTIVIDADES CULTURAIS, POR REGIÃO (NUTS II)**

2002

Unidade: 1000 Euros

Tipo de despesa	Total	Despesas Correntes		Despesas de Capital
		Remunerações	Outras despesas	
Distribuição Geográfica				
Portugal	10 712	1 275	8 733	704
Espectáculos teatrais	4 112	750	3 259	103
Espectáculos de bailado	891	113	733	44
Festivais	2 168	67	1 971	130
Apoios a grupos cénicos	2 096	198	1 533	365
Outras actividades	1 445	148	1 236	62
Continente	10 385	1 269	8 512	603
Espectáculos teatrais	4 025	750	3 187	88
Espectáculos de bailado	872	113	714	44
Festivais	2 061	67	1 934	60
Apoios a grupos cénicos	2 031	198	1 484	349
Outras actividades	1 397	142	1 193	62
Norte	3 241	117	2 769	355
Espectáculos teatrais	1 076	1	1 030	46
Espectáculos de bailado	67	-	67	-
Festivais	755	35	690	30
Apoios a grupos cénicos	933	11	645	276
Outras actividades	410	70	336	4
Centro	1 611	58	1 434	120
Espectáculos teatrais	347	22	319	7
Espectáculos de bailado	237	3	199	36
Festivais	410	18	366	27
Apoios a grupos cénicos	414	16	355	44
Outras actividades	202	-	196	6
Lisboa e Vale do Tejo	3 697	1 038	2 554	105
Espectáculos teatrais	2 020	686	1 317	17
Espectáculos de bailado	437	109	320	8
Festivais	157	2	152	3
Apoios a grupos cénicos	463	170	265	28
Outras actividades	621	72	500	50

QUADRO • 7.2.7

ARTES CÉNICAS - DESPESAS POR ACTIVIDADES CULTURAIS, POR REGIÃO (NUTS II) - Continuação

2002		Unidade: 1000 Euros		
Tipo de despesa	Total	Despesas Correntes		Despesas de Capital
		Remunerações	Outras despesas	
Distribuição Geográfica				
Alentejo	1 037	19	995	22
Espectáculos teatrais	377	5	353	19
Espéctáculos de bailado	40	2	38	-
Festivais	413	13	400	-
Apoios a grupos cénicos	128	-	128	1
Outras actividades	79	-	76	2
Algarve	798	37	761	1
Espectáculos teatrais	205	37	169	-
Espéctáculos de bailado	90	-	90	-
Festivais	326	-	326	-
Apoios a grupos cénicos	92	-	91	1
Outras actividades	85	-	85	-
Região Autónoma dos Açores	231	6	124	101
Espectáculos teatrais	57	-	42	15
Espéctáculos de bailado	19	-	19	-
Festivais	100	-	30	71
Apoios a grupos cénicos	25	-	10	16
Outras actividades	29	6	24	-
Região Autónoma da Madeira	96	-	96	-
Espectáculos teatrais	30	-	30	-
Espéctáculos de bailado	-	-	-	-
Festivais	7	-	7	-
Apoios a grupos cénicos	40	-	40	-
Outras actividades	19	-	19	-

QUADRO • 7.2.8

ARTES PLÁSTICAS - DESPESAS POR ACTIVIDADES CULTURAIS, POR REGIÃO (NUTS II)

2002

Unidade: 1000 Euros

Tipo de despesa	Total	Despesas Correntes		Despesas de Capital
		Remunerações	Outras despesas	
Distribuição Geográfica				
Portugal	7 706	1 454	4 884	1 369
Edição, produção e aquisição	1 452	111	420	921
Exposições	3 452	865	2 189	397
Divulgação	2 002	268	1 699	35
Outras actividades	800	209	575	15
Continente	7 512	1 408	4 783	1 321
Edição, produção e aquisição	1 405	111	420	874
Exposições	3 420	865	2 158	397
Divulgação	1 908	239	1 634	35
Outras actividades	779	193	570	15
Norte	1 776	185	969	621
Edição, produção e aquisição	608	36	215	357
Exposições	644	63	317	264
Divulgação	144	-	144	-
Outras actividades	380	86	294	-
Centro	774	137	600	38
Edição, produção e aquisição	67	-	29	38
Exposições	387	107	280	-
Divulgação	177	29	148	-
Outras actividades	144	-	144	-
Lisboa e Vale do Tejo	4 064	801	2 736	527
Edição, produção e aquisição	562	33	149	380
Exposições	2 008	566	1 320	122
Divulgação	1 363	150	1 201	12
Outras actividades	132	52	66	13
Alentejo	629	215	333	81
Edição, produção e aquisição	133	41	22	69
Exposições	252	58	184	11
Divulgação	128	60	68	-
Outras actividades	116	55	59	2
Algarve	269	70	145	54
Edição, produção e aquisição	35	-	5	30
Exposições	130	70	59	1
Divulgação	96	-	73	23
Outras actividades	7	-	7	-
Região Autónoma dos Açores	38	6	32	-
Edição, produção e aquisição	-	-	-	-
Exposições	12	-	12	-
Divulgação	19	-	19	-
Outras actividades	7	6	1	-
Região Autónoma da Madeira	156	40	69	47
Edição, produção e aquisição	47	-	-	47
Exposições	19	-	19	-
Divulgação	75	29	46	-
Outras actividades	14	11	3	-

QUADRO • 7.2.9

CINEMA E FOTOGRAFIA - DESPESAS POR ACTIVIDADES CULTURAIS, POR REGIÃO (NUTS II)

2002

Unidade: 1000 Euros

Tipo de despesa	Total	Despesas Correntes		Despesas de Capital
		Remunerações	Outras despesas	
Distribuição Geográfica				
Portugal	3 987	497	3 137	353
Criação cinematográfica	79	2	30	48
Festivais e ciclos de cinema	2 160	250	1 899	11
Animação e vídeo	367	83	242	42
Fotografia	743	149	557	37
Outras actividades	637	14	410	214
Continente	3 834	480	3 034	321
Criação cinematográfica	76	2	27	48
Festivais e ciclos de cinema	2 076	234	1 830	11
Animação e vídeo	366	83	241	42
Fotografia	720	149	533	37
Outras actividades	597	12	402	182
Norte	1 094	43	879	171
Criação cinematográfica	42	-	2	40
Festivais e ciclos de cinema	677	7	670	-
Animação e vídeo	48	-	33	15
Fotografia	178	36	134	8
Outras actividades	148	-	41	108
Centro	870	107	756	7
Criação cinematográfica	10	-	10	-
Festivais e ciclos de cinema	443	35	402	6
Animação e vídeo	180	58	121	1
Fotografia	194	14	180	-
Outras actividades	43	-	43	-
Lisboa e Vale do Tejo	1 017	164	718	135
Criação cinematográfica	13	2	4	8
Festivais e ciclos de cinema	393	103	290	-
Animação e vídeo	43	3	14	26
Fotografia	236	53	155	28
Outras actividades	331	3	255	73

QUADRO • 7.2.9

CINEMA E FOTOGRAFIA - DESPESAS POR ACTIVIDADES CULTURAIS, POR REGIÃO (NUTS II) - Continuação

2002

Unidade: 1000 Euros

Tipo de despesa	Total	Despesas Correntes		Despesas de Capital
		Remunerações	Outras despesas	
Distribuição Geográfica				
Alentejo	725	166	553	6
Criação cinematográfica	5	-	5	-
Festivais e ciclos de cinema	468	89	374	5
Animação e vídeo	94	21	73	-
Fotografia	99	46	52	1
Outras actividades	59	9	49	-
Algarve	129	-	128	1
Criação cinematográfica	5	-	5	-
Festivais e ciclos de cinema	95	-	95	-
Animação e vídeo	-	-	-	-
Fotografia	13	-	13	-
Outras actividades	17	-	15	1
Região Autónoma dos Açores	69	1	36	32
Criação cinematográfica	-	-	-	-
Festivais e ciclos de cinema	26	-	26	-
Animação e vídeo	-	-	-	-
Fotografia	10	-	10	-
Outras actividades	33	1	-	32
Região Autónoma da Madeira	83	16	67	-
Criação cinematográfica	3	-	3	-
Festivais e ciclos de cinema	59	16	43	-
Animação e vídeo	1	-	1	-
Fotografia	14	-	14	-
Outras actividades	7	-	7	-

QUADRO • 7.2.10

RADIODIFUSÃO - DESPESAS POR ACTIVIDADES CULTURAIS, POR REGIÃO (NUTS II)

2002

Unidade: 1000 Euros

Tipo de despesa Distribuição Geográfica	Total	Despesas Correntes		Despesas de Capital
		Remunerações	Outras despesas	
Portugal	696	2	673	21
Televisões locais	13	-	13	-
Rádios locais	376	-	360	16
Outras actividades	306	2	300	5
Continente	649	2	642	5
Televisões locais	1	-	1	-
Rádios locais	342	-	342	-
Outras actividades	306	2	300	5
Norte	251	-	251	-
Televisões locais	-	-	-	-
Rádios locais	99	-	99	-
Outras actividades	152	-	152	-
Centro	107	-	106	1
Televisões locais	-	-	-	-
Rádios locais	72	-	72	-
Outras actividades	35	-	34	1
Lisboa e Vale do Tejo	117	1	114	2
Televisões locais	-	-	-	-
Rádios locais	47	-	47	-
Outras actividades	70	1	67	2
Alentejo	151	1	149	2
Televisões locais	1	-	1	-
Rádios locais	112	-	112	-
Outras actividades	38	1	36	2
Algarve	23	-	23	-
Televisões locais	-	-	-	-
Rádios locais	12	-	12	-
Outras actividades	11	-	11	-
Região Autónoma dos Açores	47	-	31	16
Televisões locais	12	-	12	-
Rádios locais	34	-	18	16
Outras actividades	-	-	-	-
Região Autónoma da Madeira	-	-	-	-
Televisões locais	-	-	-	-
Rádios locais	-	-	-	-
Outras actividades	-	-	-	-

QUADRO • 7.2.11

ACTIVIDADES SOCIOCULTURAIS - DESPESAS POR ACTIVIDADES CULTURAIS, POR REGIÃO (NUTS II)

2002

Unidade: 1000 Euros

Tipo de despesa	Total	Despesas Correntes		Despesas de Capital
		Remunerações	Outras despesas	
Distribuição Geográfica				
Portugal	64 849	6 218	46 302	12 329
Apoios a manifestações culturais	17 199	2 628	13 266	1 306
Apoios a associações culturais	34 764	705	24 503	9 555
Apoio ao artesanato	1 875	461	1 270	145
Outras actividades	11 010	2 424	7 263	1 323
Continente	60 707	6 100	44 036	10 571
Apoios a manifestações culturais	16 299	2 510	12 675	1 114
Apoios a associações culturais	32 228	705	23 483	8 040
Apoio ao artesanato	1 873	461	1 268	145
Outras actividades	10 307	2 424	6 610	1 273
Norte	18 801	954	13 966	3 881
Apoios a manifestações culturais	5 470	511	4 563	395
Apoios a associações culturais	9 955	16	6 804	3 135
Apoio ao artesanato	584	5	523	56
Outras actividades	2 793	422	2 076	296
Centro	10 369	456	7 270	2 642
Apoios a manifestações culturais	3 089	369	2 549	171
Apoios a associações culturais	5 935	25	3 703	2 206
Apoio ao artesanato	342	39	286	18
Outras actividades	1 002	24	732	247
Lisboa e Vale do Tejo	22 455	3 202	16 756	2 497
Apoios a manifestações culturais	4 401	1 018	3 217	166
Apoios a associações culturais	12 681	454	10 586	1 640
Apoio ao artesanato	182	47	117	18
Outras actividades	5 191	1 683	2 836	673
Alentejo	5 292	857	3 432	1 003
Apoios a manifestações culturais	1 954	391	1 344	218
Apoios a associações culturais	2 082	65	1 329	688
Apoio ao artesanato	573	255	279	39
Outras actividades	683	145	480	58
Algarve	3 790	631	2 612	547
Apoios a manifestações culturais	1 385	221	1 001	163
Apoios a associações culturais	1 575	145	1 060	371
Apoio ao artesanato	192	115	64	14
Outras actividades	638	151	486	-
Região Autónoma dos Açores	2 696	117	821	1 758
Apoios a manifestações culturais	513	117	204	192
Apoios a associações culturais	1 870	-	355	1 516
Apoio ao artesanato	1	-	1	-
Outras actividades	311	-	261	50
Região Autónoma da Madeira	1 446	-	1 446	-
Apoios a manifestações culturais	387	-	387	-
Apoios a associações culturais	666	-	666	-
Apoio ao artesanato	-	-	-	-
Outras actividades	392	-	392	-

QUADRO • 7.2.12

RECINTOS CULTURAIS - DESPESAS POR ACTIVIDADES CULTURAIS, POR REGIÃO (NUTS II)

2002

Unidade: 1000 Euros

Tipo de despesa Distribuição Geográfica	Total	Despesas Correntes		Despesas de Capital
		Remunerações	Outras despesas	
Portugal	81 309	2 318	5 840	73 150
Cine - Teatros	17 541	671	1 211	15 659
Polivalentes culturais	49 003	1 396	3 161	44 446
Outros	14 765	251	1 469	13 045
Continente	75 311	2 094	5 664	67 552
Cine - Teatros	16 634	583	1 062	14 989
Polivalentes culturais	44 166	1 263	3 161	39 742
Outros	14 511	247	1 442	12 821
Norte	29 612	428	1 158	28 026
Cine - Teatros	8 381	125	468	7 788
Polivalentes culturais	17 445	303	647	16 494
Outros	3 787	-	43	3 744
Centro	22 204	322	1 461	20 420
Cine - Teatros	3 379	119	385	2 876
Polivalentes culturais	11 436	198	279	10 960
Outros	7 388	6	798	6 584
Lisboa e Vale do Tejo	13 580	929	2 138	10 513
Cine - Teatros	2 930	203	45	2 682
Polivalentes culturais	10 160	542	1 983	7 634
Outros	491	184	110	197
Alentejo	7 713	295	329	7 089
Cine - Teatros	1 463	124	164	1 175
Polivalentes culturais	4 231	114	101	4 016
Outros	2 019	57	63	1 898
Algarve	2 201	119	579	1 503
Cine - Teatros	481	13	-	468
Polivalentes culturais	894	106	150	638
Outros	826	-	429	397
Região Autónoma dos Açores	5 952	185	170	5 598
Cine - Teatros	867	48	149	670
Polivalentes culturais	4 837	133	-	4 704
Outros	248	4	21	224
Região Autónoma da Madeira	46	40	6	-
Cine - Teatros	40	40	-	-
Polivalentes culturais	-	-	-	-
Outros	6	-	6	-

QUADRO • 7.2.13

JOGOS E DESPORTOS - DESPESAS POR ACTIVIDADES CULTURAIS, POR REGIÃO (NUTS II)

2002

Unidade: 1000 Euros

Tipo de despesa	Total	Despesas Correntes		Despesas de Capital
		Remunerações	Outras despesas	
Distribuição Geográfica				
Portugal	360 653	28 714	84 820	247 119
Actividades desportivas	38 413	17 914	16 589	3 911
Associações desportivas	74 171	474	51 360	22 337
Construção e manutenção de recintos	234 632	4 936	10 455	219 241
Outras actividades	13 437	5 390	6 417	1 631
Continente	345 841	28 318	81 035	236 487
Actividades desportivas	37 337	17 593	16 045	3 699
Associações desportivas	71 047	474	48 899	21 674
Construção e manutenção de recintos	224 305	4 915	9 877	209 513
Outras actividades	13 152	5 336	6 214	1 602
Norte	143 630	6 465	30 929	106 237
Actividades desportivas	11 358	5 290	4 188	1 879
Associações desportivas	30 299	11	22 672	7 616
Construção e manutenção de recintos	99 471	1 024	2 257	96 191
Outras actividades	2 502	139	1 812	551
Centro	73 713	4 060	14 825	54 828
Actividades desportivas	5 918	2 968	1 825	1 126
Associações desportivas	11 623	30	9 447	2 145
Construção e manutenção de recintos	55 298	1 039	2 895	51 365
Outras actividades	874	23	658	192
Lisboa e Vale do Tejo	79 690	12 238	23 423	44 029
Actividades desportivas	13 854	5 433	7 989	432
Associações desportivas	18 117	262	8 976	8 879
Construção e manutenção de recintos	39 595	1 907	3 303	34 385
Outras actividades	8 124	4 635	3 156	332
Alentejo	19 513	3 112	5 620	10 781
Actividades desportivas	4 012	2 548	1 317	147
Associações desportivas	4 538	26	3 608	904
Construção e manutenção de recintos	10 348	418	612	9 318
Outras actividades	614	120	83	411
Algarve	29 295	2 444	6 239	20 612
Actividades desportivas	2 194	1 353	727	114
Associações desportivas	6 470	145	4 197	2 129
Construção e manutenção de recintos	19 592	528	810	18 254
Outras actividades	1 038	418	505	115
Região Autónoma dos Açores	12 343	184	1 850	10 310
Actividades desportivas	510	109	189	212
Associações desportivas	1 685	-	1 022	663
Construção e manutenção de recintos	9 936	21	510	9 406
Outras actividades	212	54	129	29
Região Autónoma da Madeira	2 469	211	1 935	323
Actividades desportivas	566	211	355	-
Associações desportivas	1 438	-	1 438	-
Construção e manutenção de recintos	391	-	69	323
Outras actividades	73	-	73	-

QUADRO • 7.2.14

OUTRAS DESPESAS COM A CULTURA, POR REGIÃO (NUTS II)

2002

Unidade: 1000 Euros

Tipo de despesa	Total	Despesas Correntes		Despesas de Capital
		Remunerações	Outras despesas	
Distribuição Geográfica				
Portugal	81 882	43 712	31 862	6 308
Administração geral	56 723	35 278	18 215	3 231
Outras actividades	25 159	8 434	13 647	3 077
Continente	78 479	42 746	29 866	5 867
Administração geral	54 674	34 886	16 821	2 967
Outras actividades	23 805	7 860	13 045	2 900
Norte	39 399	23 268	14 124	2 007
Administração geral	24 243	16 990	6 162	1 092
Outras actividades	15 155	6 278	7 962	915
Centro	5 795	2 147	2 458	1 190
Administração geral	3 522	1 901	985	636
Outras actividades	2 273	246	1 473	554
Lisboa e Vale do Tejo	22 752	12 454	9 359	939
Administração geral	19 829	11 899	7 422	508
Outras actividades	2 923	555	1 937	431
Alentejo	8 249	3 922	3 182	1 145
Administração geral	5 148	3 141	1 626	380
Outras actividades	3 102	781	1 556	765
Algarve	2 284	954	744	586
Administração geral	1 932	954	627	351
Outras actividades	352	-	117	235
Região Autónoma dos Açores	365	69	295	-
Administração geral	347	69	278	-
Outras actividades	18	-	18	-
Região Autónoma da Madeira	3 038	897	1 700	441
Administração geral	1 703	323	1 116	264
Outras actividades	1 336	574	584	178



Rádiodifusão

QUADRO • 8.1.1

NÚMERO DE ESTAÇÕES LICENCIADAS, SEGUNDO O TIPO DE EMISSÃO, POR REGIÃO (NUTS II)

2002		Radiodifusão Sonora			Unidade: nº
Âmbito Geográfico		Onda Média	Onda Curta	FM	
				TOTAL	RDS
Portugal		54	3	595	494
Continente		42	3	502	428
Norte		16	-	168	145
Centro		16	-	129	106
Lisboa e Vale do Tejo		4	2	100	94
Alentejo		3	1	65	50
Algarve		3	-	40	33
Região Autónoma dos Açores		7	-	53	37
Região Autónoma da Madeira		5	-	40	29

Fonte: ANACOM - Autoridade Nacional de Comunicações

QUADRO • 8.2.1

NÚMERO DE ESTAÇÕES LICENCIADAS, POR REGIÃO (NUTS II)

2002		Radiodifusão visual										Unidade: nº
Âmbito Geográfico		1ª rede (Canal 1)		2ª rede (Canal 2)		3ª rede (SIC)		4ª rede (TVI)		Outros (RTP Açores, RTP Madeira)		
		Emissores	Retransmissores	Emissores	Retransmissores	Emissores	Retransmissores	Emissores	Retransmissores	Emissores	Retransmissores	
Portugal		21	191	17	142	17	115	21	23	6	49	
Continente		17	144	17	142	17	115	21	23	-	-	
Norte		6	51	6	50	6	38	7	7	-	-	
Centro		5	45	5	45	5	39	6	5	-	-	
Lisboa e Vale do Tejo		3	22	3	22	3	21	3	8	-	-	
Alentejo		1	17	1	16	1	13	3	1	-	-	
Algarve		2	9	2	9	2	4	2	2	-	-	
Região Autónoma dos Açores		3	26	-	-	-	-	-	-	5	30	
Região Autónoma da Madeira		1	21	-	-	-	-	-	-	1	19	

Fonte: ANACOM - Autoridade Nacional de Comunicações

QUADRO • 8.3.1

NÚMERO DE ESTAÇÕES LICENCIADAS, SEGUNDO O TIPO DE SERVIÇO DE RADIOCOMUNICAÇÕES, POR REGIÃO (NUTS III)

2002

Unidade: nº

Âmbito Geográfico	Serviços			
	Móveis	Fixo	Amador	Radiodifusão
Portugal	12 936	4 108	5 436	1 254
Continente	12 137	3 765	4 603	1 044
Norte	3 267	1 081	1 037	353
Minho-Lima	276	102	98	65
Cávado	290	89	85	25
Ave	307	73	42	32
Grande Porto	1 378	421	563	49
Tâmega	316	72	58	34
Entre Douro e Vouga	178	56	94	16
Douro	215	103	33	47
Alto Trás-os-Montes	307	165	64	85
Centro	2 124	596	934	304
Baixo Vouga	424	77	245	24
Baixo Mondego	433	95	245	39
Pinhal Litoral	306	58	113	29
Pinhal Interior-Norte	166	76	83	59
Dão-Lafões	295	94	144	40
Pinhal Interior-Sul	63	28	7	9
Serra da Estrela	71	13	13	15
Beira Interior-Norte	180	68	28	44
Beira Interior-Sul	106	46	21	18
Cova da Beira	80	41	35	27
Lisboa e Vale do Tejo	4 820	1 367	2 179	193
Oeste	415	120	262	39
Grande Lisboa	2 867	879	1 242	60
Península de Setúbal	963	225	389	37
Médio Tejo	223	58	143	27
Lezíria do Tejo	352	85	143	30
Alentejo	917	315	179	120
Alentejo Litoral	287	83	31	27
Alto Alentejo	180	57	53	45
Alentejo Central	229	95	54	17
Baixo Alentejo	221	80	41	31
Algarve	1009	406	274	74
Região Autónoma dos Açores	440	200	627	124
Região Autónoma da Madeira	359	143	206	86

Fonte: ANACOM - Autoridade Nacional de Comunicações

QUADRO • 8.4.1

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALOJAMENTOS CABLADOS, POR REGIÃO (NUTS II)

Unidade: Milhares

Âmbito Geográfico	Evolução do número de alojamentos cablados			
	2002	2001	2000	1999
Portugal	3 362	3 024	2 601	2 259
Continente	3 228	2 894	2 329	2 019
Norte	861	769	641	541
Centro	350	326	298	244
Lisboa e Vale do Tejo	1 785	1 622	1 390	1 234
Alentejo	60	28	...	...
Algarve	172	149	...	...
Região Autónoma dos Açores	53	53	...	...
Região Autónoma da Madeira	81	77	...	...

Fonte: ANACOM - Autoridade Nacional de Comunicações

QUADRO • 8.4.2

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ASSINANTES, POR REGIÃO (NUTS II)

Unidade: Milhares

Âmbito Geográfico	Evolução do número de assinantes			
	2002	2001	2000	1999
Portugal	1 262	1 119	925	761
Continente	1 174	1 038	853	698
Norte	291	247	192	153
Centro	121	105	88	65
Lisboa e Vale do Tejo	693	637	534	449
Alentejo	21	11	...	...
Algarve	48	38	...	...
Região Autónoma dos Açores	37	35	...	...
Região Autónoma da Madeira	51	46	...	...

Fonte: ANACOM - Autoridade Nacional de Comunicações

8.5 | Televisão por DTH (Direct To Home)

QUADRO • 8.5.1

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ASSINANTES DE TELEVISÃO POR DTH (DIRECT TO HOME), POR REGIÃO (NUTS II)

Unidade: Milhares

Âmbito Geográfico	Evolução do número de assinantes			
	2002	2001	2000	1999
Portugal	290	224	132	72
Continente	271	210	x	x
Norte	93	70	x	x
Centro	92	69	x	x
Lisboa e Vale do Tejo	29	25	x	x
Alentejo	39	30	x	x
Algarve	18	16	x	x
Região Autónoma dos Açores	16	12	x	x
Região Autónoma da Madeira	3	2	x	x

Fonte: ANACOM - Autoridade Nacional de Comunicações



Desporto

QUADRO • 9.1.1

ATLETAS INSCRITOS EM FUTEBOL , POR DISTRITOS E REGIÕES AUTÓNOMAS

2001/2002

Unidade: n°

Delegações	Total		Séniiores				Júniiores			
			Amadores		Profissionais		A			
	HM	H	HM	H	HM	H	Amadores		Profissionais	
	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H
Portugal	120 010	115 151	38 445	35 807	2 168	944	16 973	16 324	64	64
Continente	110 168	106 533	36 318	33 680	831	831	15 925	15 276	62	62
Aveiro	9 290	9 068	2 652	2 492	51	51	1 388	1 348	3	3
Beja	2 535	2 514	912	892	8	8	314	313	-	-
Braga	9 686	9 352	4 012	3 744	140	140	1 721	1 661	3	3
Bragança	1 441	1 441	545	545	31	31	183	183	-	-
Castelo Branco	2 531	2 479	911	878	27	27	299	281	-	-
Coimbra	5 884	5 485	2 389	2 111	5	5	792	725	1	1
Évora	2 287	2 265	917	898	10	10	248	245	-	-
Faro	5 271	5 003	1 583	1 410	62	62	715	659	2	2
Guarda	1 818	1 818	704	704	-	-	281	281	-	-
Leiria	7 616	7 142	2 769	2 439	21	21	1 070	989	1	1
Lisboa	17 533	16 865	4 706	4 231	80	80	2 808	2 677	23	23
Portalegre	1 962	1 952	647	646	9	9	206	203	-	-
Porto	20 706	20 081	6 586	6 123	252	252	2 976	2 888	27	27
Santarém	5 420	5 294	1 583	1 483	8	8	664	640	-	-
Setúbal	6 331	6 128	1 585	1 429	61	61	918	884	2	2
Viana do Castelo	2 732	2 611	980	899	17	17	375	340	-	-
Vila Real	3 141	3 074	1 091	1 032	27	27	381	374	-	-
Viseu	3 984	3 961	1 746	1 724	22	22	586	585	-	-
Região Autónoma dos Açores	5 216	5 216	1 512	1 512	34	34	625	625	-	-
Região Autónoma da Madeira	3 402	3 402	615	615	79	79	423	423	2	2
Liga P. F. P.	1 224	-	-	-	1 224	-	-	-	-	-

QUADRO • 9.1.1

ATLETAS INSCRITOS EM FUTEBOL , POR DISTRITOS E REGIÕES AUTÓNOMAS - Continuação

2001/2002

Unidade: nº

Delegações	Júniors							
	B		C		D		E	
	Juvenis		Iniciados		Infantis		Escolas	
	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H
Portugal	18 413	18 128	17 679	17 624	15 200	15 192	11 068	11 068
Continente	17 050	16 765	16 120	16 065	13 728	13 720	10 134	10 134
Aveiro	1 461	1 442	1 390	1 387	1 181	1 181	1 164	1 164
Beja	357	357	339	339	310	310	295	295
Braga	1 584	1 578	1 323	1 323	714	714	189	189
Bragança	216	216	237	237	137	137	92	92
Castelo Branco	396	395	366	366	310	310	222	222
Coimbra	868	832	797	782	571	568	461	461
Évora	309	309	325	325	277	277	201	201
Faro	789	755	805	802	832	830	483	483
Guarda	192	192	256	256	219	219	166	166
Leiria	1 040	988	950	941	971	969	794	794
Lisboa	2 935	2 890	2 757	2 741	2 432	2 431	1 792	1 792
Portalegre	269	266	306	303	288	288	237	237
Porto	3 392	3 324	3 008	3 002	2 588	2 588	1 877	1 877
Santarém	762	760	846	846	801	801	756	756
Setúbal	1 018	1 005	1 071	1 071	987	987	689	689
Viana do Castelo	464	459	388	388	299	299	209	209
Vila Real	418	417	471	471	443	443	310	310
Viseu	580	580	485	485	368	368	197	197
Região Autónoma dos Açores	786	786	893	893	823	823	543	543
Região Autónoma da Madeira	577	577	666	666	649	649	391	391
Liga P. F. P.	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Federação Portuguesa de Futebol

QUADRO • 9.1.2

ÁRBITROS - QUADROS NACIONAIS, SEGUNDO AS CATEGORIAS, POR DISTRITOS E REGIÕES AUTÓNOMAS

2001/2002

Unidade: nº

Delegações	Total	Árbitros Masculinos				Árbitros Femininos
		Total	I Categoria	II Categoria	III Categoria	Total
Portugal	406	388	72	102	214	18
Continente	393	375	70	101	204	18
Aveiro	36	35	5	11	19	1
Beja	7	7	1	1	5	-
Braga	28	27	3	7	17	1
Bragança	11	9	-	3	6	2
Castelo Branco	6	6	1	-	5	-
Coimbra	33	33	8	7	18	-
Évora	7	7	2	2	3	-
Faro	11	11	1	3	7	-
Guarda	4	4	1	1	2	-
Leiria	25	24	5	11	8	1
Lisboa	55	51	15	15	21	4
Portalegre	8	8	2	2	4	-
Porto	78	74	17	23	34	4
Santarém	19	17	1	4	12	2
Setúbal	29	28	4	5	19	1
Viana do Castelo	15	15	2	2	11	-
Vila Real	15	13	1	3	9	2
Viseu	6	6	1	1	4	-
Região Autónoma dos Açores	6	6	-	-	6	-
Região Autónoma da Madeira	7	7	2	1	4	-

Fonte: Federação Portuguesa de Futebol

QUADRO • 9.2.1

NÚMERO DE ATLETAS, POR DELEGAÇÕES

Unidade: nº

Delegações	2001/2002 ⁽¹⁾	2000/2001 ⁽¹⁾	1999/2000 ⁽¹⁾	1998/1999	1997/1998
Portugal	238 296	238 241	248 228	287 297	282 516
Continente	223 064	220 648	231 628	270 035	267 656
Aveiro	21 099	15 817	13 659	14 364	13 578
Beja	13 503	13 693	14 366	17 858	16 265
Braga	13 677	15 057	13 170	13 361	13 682
Bragança	425	1 466	1 640	2 792	3 143
Covilhã	18 910	26 220	26 280	22 203	17 210
Coimbra	11 781	13 141	10 954	10 460	15 556
Évora	1 500	2 346	3 648	3 685	4 791
Faro	22 762	4 728	19 186	19 444	19 548
Guarda	17 134	17 829	16 250	13 810	15 051
Leiria	8 496	6 791	7 912	11 248	7 073
Lisboa	34 866	38 161	41 882	57 536	63 334
Portalegre	7 068	7 404	10 715	11 816	11 183
Porto	3 570	3 884	4 187	4 712	5 391
Santarém	13 583	13 982	15 553	19 253	17 772
Setúbal	4 783	9 345	2 772	12 461	11 220
Viana do Castelo	6 462	4 041	4 747	8 464	7 254
Vila Real	8 755	9 406	9 467	8 641	6 307
Viseu	14 690	17 337	15 240	17 927	19 298
Açores	14 697	15 866	14 789	14 938	13 920
Madeira	535	1 727	-	2 324	940

(1) Nas Provas Regulamentares e nas Actividades Básicas são contadas as licenças desportivas emitidas, das quais resulta o número de praticantes efectivos. No caso do Desporto para Todos e no Desporto Aventura, conta-se o número de impactos (sendo que um mesmo indivíduo pode participar em várias actividades e, portanto, ser contabilizado mais do que uma vez).

Fonte: I.N.A.T.E.L.

QUADRO • 9.2.2

MOVIMENTO DE ATLETAS, SEGUNDO O TIPO DE ACTIVIDADES POR DELEGAÇÕES

2001/2002

Unidade: nº

Delegações	Número de Praticantes		Número de Impactos ⁽¹⁾	
	Provas Regulamentares	Actividades Básicas	Desporto para Todos	Desporto Aventura
Portugal	33 286	16 841	165 280	22 889
Continente	29 246	16 225	155 122	22 471
Aveiro	1 474	1 113	16 084	2 428
Beja	1 266	172	8 803	3 262
Braga	1 331	1 136	11 210	-
Bragança	220	80	125	-
Covilhã	844	565	11 205	6 296
Coimbra	3 266	1 359	6 973	183
Évora	874	226	400	-
Faro	113	68	20 833	1 748
Guarda	1 083	502	13 163	2 386
Leiria	292	109	5 293	2 802
Lisboa	9 239	8 675	16 132	820
Portalegre	81	-	6 117	870
Porto	1 645	356	863	706
Santarém	3 000	672	9 787	124
Setúbal	3 490	209	1 084	-
Viana do Castelo	602	148	5 536	176
Vila Real	94	60	7 931	670
Viseu	332	775	13 583	-
Açores	3 589	616	10 158	334
Madeira	451	-	-	84

(1) Número de impactos: um mesmo indivíduo pode participar em várias actividades e, portanto, ser contabilizado mais do que uma vez.

Fonte: I.N.A.T.E.L.

QUADRO • 9.2.3

PROVAS REGULAMENTARES - MOVIMENTO DE ATLETAS (NÚMERO DE PRATICANTES), POR DELEGAÇÕES

2001/2002

Unidade: nº

Delegações	Total	Andebol	Atletismo	Basquetebol	Damas	Futebol de 5	Futebol de 11	Natação
Portugal	33 286	616	9 874	906	473	927	9 290	1 488
Continente	29 246	616	9 245	906	407	515	8 882	1 069
Aveiro	1 474	-	249	-	26	-	842	-
Beja	1 266	-	-	-	28	49	855	-
Braga	1 331	8	636	-	-	-	386	-
Bragança	220	-	220	-	-	-	-	-
Covilhã	844	-	-	-	-	-	-	-
Coimbra	3 266	-	1 477	-	135	-	525	-
Évora	874	-	-	-	4	-	808	-
Faro	113	-	4	-	-	-	100	-
Guarda	1 083	-	203	-	122	90	80	-
Leiria	292	-	23	-	4	-	-	-
Lisboa	9 239	454	1 615	586	57	376	2 380	1 069
Portalegre	81	-	-	-	-	-	-	-
Porto	1 645	154	598	270	-	-	231	-
Santarém	3 000	-	1 597	-	-	-	1 403	-
Setúbal	3 490	-	2 475	50	-	-	765	-
Viana do Castelo	602	-	104	-	-	-	307	-
Vila Real	94	-	22	-	-	-	-	-
Viseu	332	-	22	-	31	-	200	-
Açores	3 589	-	629	-	66	412	408	419
Madeira	451	-	-	-	-	-	-	-

QUADRO • 9.2.3

PROVAS REGULAMENTARES - MOVIMENTO DE ATLETAS (NÚMERO DE PRATICANTES), POR DELEGAÇÕES - Continuação

2001/2002

Unidade: nº

Delegações	Pesca	Ténis	Ténis de Mesa	Tiro	Voleibol	Xadrez	Outras
Portugal	3 584	56	1 441	1 003	1 012	382	2 234
Continente	3 276	56	1 389	771	942	287	880
Aveiro	223	-	-	-	86	28	20
Beja	-	-	216	105	-	13	-
Braga	292	-	-	-	9	-	-
Bragança	-	-	-	-	-	-	-
Covilhã	-	-	-	-	-	-	844
Coimbra	941	-	-	-	84	104	-
Évora	50	-	-	12	-	-	-
Faro	-	-	-	4	-	5	-
Guarda	138	-	232	218	-	-	-
Leiria	142	-	74	28	-	21	-
Lisboa	1 160	56	645	174	583	84	-
Portalegre	-	-	8	73	-	-	-
Porto	137	-	181	-	42	32	-
Santarém	-	-	-	-	-	-	-
Setúbal	164	-	-	36	-	-	-
Viana do Castelo	-	-	-	37	138	-	16
Vila Real	-	-	-	72	-	-	-
Viseu	29	-	33	12	-	5	-
Açores	308	-	52	232	70	90	903
Madeira	-	-	-	-	-	-	451

Fonte: I.N.A.T.E.L.

QUADRO • 9.2.4

ACTIVIDADES BÁSICAS - MOVIMENTO DE ATLETAS (NÚMERO DE PRATICANTES), POR DELEGAÇÕES

2001/2002								Unidade: nº
Delegações	Total	Atletismo	Férias Desportivas	Futebol	Ginástica	Judo	Natação	Musculação
Portugal	16 841	694	283	105	8 373	897	4 994	358
Continente	16 225	673	283	105	8 373	897	4 494	358
Aveiro	1 113	-	-	-	999	-	114	-
Beja	172	-	-	-	172	-	-	-
Braga	1 136	-	-	-	979	157	-	-
Bragança	80	-	-	-	80	-	-	-
Covilhã	565	-	-	-	180	-	-	-
Coimbra	1 359	381	-	-	630	228	120	-
Évora	226	-	-	-	106	45	75	-
Faro	68	-	-	-	68	-	-	-
Guarda	502	93	-	-	65	16	-	-
Leiria	109	-	-	-	40	39	30	-
Lisboa	8 675	88	283	105	3 415	293	3 804	358
Portalegre	-	-	-	-	-	-	-	-
Porto	356	-	-	-	239	-	117	-
Santarém	672	111	-	-	423	74	64	-
Setúbal	209	-	-	-	209	-	-	-
Viana do Castelo	148	-	-	-	88	45	15	-
Vila Real	60	-	-	-	60	-	-	-
Viseu	775	-	-	-	620	-	155	-
Açores	616	21	-	-	-	-	500	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-

QUADRO • 9.2.4

ACTIVIDADES BÁSICAS - MOVIMENTO DE ATLETAS (NÚMERO DE PRATICANTES), POR DELEGAÇÕES - Continuação

2001/2002								Unidade: nº
Delegações	Pesca	Remo	Ténis	Ténis de Mesa	Tiro	Xadrez	Outras	
Portugal	80	60	155	109	86	110	537	
Continente	80	60	155	57	63	110	517	
Aveiro	-	-	-	-	-	-	-	-
Beja	-	-	-	-	-	-	-	-
Braga	-	-	-	-	-	-	-	-
Bragança	-	-	-	-	-	-	-	-
Covilhã	-	-	-	-	-	-	-	385
Coimbra	-	-	-	-	-	-	-	-
Évora	-	-	-	-	-	-	-	-
Faro	-	-	-	-	-	-	-	-
Guarda	80	-	-	57	63	110	18	-
Leiria	-	-	-	-	-	-	-	-
Lisboa	-	60	155	-	-	-	114	-
Portalegre	-	-	-	-	-	-	-	-
Porto	-	-	-	-	-	-	-	-
Santarém	-	-	-	-	-	-	-	-
Setúbal	-	-	-	-	-	-	-	-
Viana do Castelo	-	-	-	-	-	-	-	-
Vila Real	-	-	-	-	-	-	-	-
Viseu	-	-	-	-	-	-	-	-
Açores	-	-	-	52	23	-	20	
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	

Fonte: I.N.A.T.E.L.

QUADRO • 9.2.5

DESPORTO PARA TODOS - MOVIMENTO DE ATLETAS (NÚMERO DE IMPACTOS), POR DELEGAÇÕES

2001/2002

Unidade: nº

Delegações	Total	Andebol	Atletismo	Basquetebol	Ciclismo	Damas	Futebol de 11	Futebol de 5	Ginástica
Portugal	165 280	301	49 897	1 772	3 393	1 866	3 472	7 998	1 662
Continente	155 122	245	48 646	1 772	3 346	1 671	3 472	7 318	1 662
Aveiro	16 084	-	10 641	-	-	180	366	920	408
Beja	8 803	-	1 844	49	-	116	360	88	-
Braga	11 210	180	8 690	-	-	-	387	-	-
Bragança	125	-	-	-	-	-	-	-	-
Covilhã	11 205	-	-	-	-	-	-	-	-
Coimbra	6 973	-	3 097	55	-	220	300	300	-
Évora	400	-	-	-	-	60	-	-	-
Faro	20 833	45	886	63	678	52	-	561	60
Guarda	13 163	-	4 016	-	1 118	283	230	1 230	30
Leiria	5 293	-	1 030	-	-	-	-	532	-
Lisboa	16 132	20	5 377	-	73	34	704	1 177	651
Portalegre	6 117	-	1 009	41	210	-	60	145	-
Porto	863	-	236	-	-	66	-	65	-
Santarém	9 787	-	4 864	1 284	-	-	393	508	420
Setúbal	1 084	-	150	-	-	-	72	-	-
Viana do Castelo	5 536	-	2 003	-	280	48	-	720	-
Vila Real	7 931	-	1 185	280	232	120	276	660	93
Viseu	13 583	-	3 618	-	755	492	324	412	-
Açores	10 158	56	1 251	-	47	195	-	680	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-

QUADRO • 9.2.5

DESPORTO PARA TODOS - MOVIMENTO DE ATLETAS (NÚMERO DE IMPACTOS), POR DELEGAÇÕES - Continuação

2001/2002

Unidade: nº

Delegações	Judo	Natação	Pesca	Ténis	Tiro	Voleibol	Xadrez	Outras
Portugal	852	1 911	16 221	9 830	6 725	2 451	2 958	53 971
Continente	852	1 683	15 685	9 517	6 493	2 188	2 830	47 742
Aveiro	-	-	1 683	45	288	-	296	1 257
Beja	-	-	4 732	485	675	68	33	353
Braga	159	-	854	478	42	420	-	-
Bragança	-	-	-	-	-	-	-	125
Covilhã	-	-	-	-	-	-	-	11 205
Coimbra	262	20	1 590	132	-	110	263	624
Évora	-	-	155	6	119	-	-	60
Faro	-	28	183	271	106	299	842	16 759
Guarda	264	-	587	872	754	-	185	3 594
Leiria	-	-	557	387	86	64	423	2 214
Lisboa	-	1 549	1 236	4 007	56	338	20	890
Portalegre	-	-	523	882	1 293	94	-	1 860
Porto	-	-	-	326	-	-	40	130
Santarém	117	86	763	24	-	-	23	1 305
Setúbal	-	-	-	-	862	-	-	-
Viana do Castelo	50	-	-	371	491	795	50	728
Vila Real	-	-	190	360	372	-	110	4 053
Viseu	-	-	2 632	871	1 349	-	545	2 585
Açores	-	228	536	313	232	263	128	6 229
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: I.N.A.T.E.L.

QUADRO • 9.2.6

DESPORTO AVENTURA - MOVIMENTO DE ATLETAS (NÚMERO DE IMPACTOS) , POR DELEGAÇÕES

2001/2002							Unidade: nº
Delegações	Total	Escola de Espeleologia	Escalada Desportiva	Escola de Parapente	BTT Rotas e Orientação	Expedição de Canoagem	Escola de Canoagem
Portugal	22 889	20	712	-	5 407	959	18
Continente	22 471	20	712	-	5 360	959	18
Aveiro	2 428	-	-	-	175	-	-
Beja	3 262	-	399	-	1 230	120	-
Braga	-	-	-	-	-	-	-
Bragança	-	-	-	-	-	-	-
Covilhã	6 296	-	-	-	-	-	-
Coimbra	183	-	42	-	50	34	-
Évora	-	-	-	-	-	-	-
Faro	1 748	-	160	-	1 186	40	-
Guarda	2 386	-	36	-	1 108	550	-
Leiria	2 802	20	72	-	385	-	-
Lisboa	820	-	3	-	321	33	18
Portalegre	870	-	-	-	870	-	-
Porto	706	-	-	-	-	-	-
Santarém	124	-	-	-	-	22	-
Setúbal	-	-	-	-	-	-	-
Viana do Castelo	176	-	-	-	-	-	-
Vila Real	670	-	-	-	35	160	-
Viseu	-	-	-	-	-	-	-
Açores	334	-	-	-	47	-	-
Madeira	84	-	-	-	-	-	-

QUADRO • 9.2.6

DESPORTO AVENTURA - MOVIMENTO DE ATLETAS (NÚMERO DE IMPACTOS) , POR DELEGAÇÕES - Continuação

2001/2002							Unidade: nº
Delegações	Orientação p/Formação	Arouca Radical	Multi Actividades	Patins em Linha	Canyoning	Outras	
Portugal	3 226	24	2	-	-	12 437	
Continente	3 226	24	2	-	-	12 150	
Aveiro	1 476	-	-	-	-	777	
Beja	89	-	-	-	-	1 424	
Braga	-	-	-	-	-	-	
Bragança	-	-	-	-	-	-	
Covilhã	-	-	-	-	-	6 296	
Coimbra	-	-	-	-	-	57	
Évora	-	-	-	-	-	-	
Faro	155	-	2	-	-	205	
Guarda	-	-	-	-	-	692	
Leiria	956	-	-	-	-	1 369	
Lisboa	34	24	-	-	-	387	
Portalegre	-	-	-	-	-	-	
Porto	406	-	-	-	-	300	
Santarém	-	-	-	-	-	102	
Setúbal	-	-	-	-	-	-	
Viana do Castelo	-	-	-	-	-	176	
Vila Real	110	-	-	-	-	365	
Viseu	-	-	-	-	-	-	
Açores	-	-	-	-	-	287	
Madeira	84	-	-	-	-	-	

Fonte: I.N.A.T.E.L.

The image shows a dense page of financial data from a historical newspaper. The tables are organized into columns with various headers. A circle is drawn around a specific entry in the 'WHEAT, CBOT' section, which includes columns for 'Price', 'Cents', and 'Basis'. A pen is visible in the lower-left corner, pointing towards the highlighted area.

WHEAT, CBOT	Price	Cents	Basis
1930	1.10	1.00	1.00
1931	1.10	1.00	1.00
1932	1.10	1.00	1.00
1933	1.10	1.00	1.00
1934	1.10	1.00	1.00
1935	1.10	1.00	1.00
1936	1.10	1.00	1.00
1937	1.10	1.00	1.00
1938	1.10	1.00	1.00
1939	1.10	1.00	1.00
1940	1.10	1.00	1.00
1941	1.10	1.00	1.00
1942	1.10	1.00	1.00
1943	1.10	1.00	1.00
1944	1.10	1.00	1.00
1945	1.10	1.00	1.00
1946	1.10	1.00	1.00
1947	1.10	1.00	1.00
1948	1.10	1.00	1.00
1949	1.10	1.00	1.00
1950	1.10	1.00	1.00
1951	1.10	1.00	1.00
1952	1.10	1.00	1.00
1953	1.10	1.00	1.00
1954	1.10	1.00	1.00
1955	1.10	1.00	1.00
1956	1.10	1.00	1.00
1957	1.10	1.00	1.00
1958	1.10	1.00	1.00
1959	1.10	1.00	1.00
1960	1.10	1.00	1.00
1961	1.10	1.00	1.00
1962	1.10	1.00	1.00
1963	1.10	1.00	1.00
1964	1.10	1.00	1.00
1965	1.10	1.00	1.00
1966	1.10	1.00	1.00
1967	1.10	1.00	1.00
1968	1.10	1.00	1.00
1969	1.10	1.00	1.00
1970	1.10	1.00	1.00
1971	1.10	1.00	1.00
1972	1.10	1.00	1.00
1973	1.10	1.00	1.00
1974	1.10	1.00	1.00
1975	1.10	1.00	1.00
1976	1.10	1.00	1.00
1977	1.10	1.00	1.00
1978	1.10	1.00	1.00
1979	1.10	1.00	1.00
1980	1.10	1.00	1.00
1981	1.10	1.00	1.00
1982	1.10	1.00	1.00
1983	1.10	1.00	1.00
1984	1.10	1.00	1.00
1985	1.10	1.00	1.00
1986	1.10	1.00	1.00
1987	1.10	1.00	1.00
1988	1.10	1.00	1.00
1989	1.10	1.00	1.00
1990	1.10	1.00	1.00
1991	1.10	1.00	1.00
1992	1.10	1.00	1.00
1993	1.10	1.00	1.00
1994	1.10	1.00	1.00
1995	1.10	1.00	1.00
1996	1.10	1.00	1.00
1997	1.10	1.00	1.00
1998	1.10	1.00	1.00
1999	1.10	1.00	1.00
2000	1.10	1.00	1.00

Anexo 1

Conceitos

BIBLIOTECAS

AQUISIÇÃO DE DOCUMENTOS

Processo de incorporação de documentos adquiridos, por via de compra, depósito legal, doação, troca ou qualquer outro modo.

BIBLIOTECA

Conjunto organizado de informação em todo o tipo de suporte, bem como de estruturas e serviços que permitam o tratamento, conservação e divulgação dos mesmos, visando a satisfação das necessidades dos utilizadores no que respeita a informação, investigação, educação e recreio.

BIBLIOTECA ABERTA AO PÚBLICO EM GERAL

Biblioteca que forneça documentação e serviços a qualquer pessoa que os solicite.

BIBLIOTECA DE ESTABELECIMENTO DE ENSINO SUPERIOR

Biblioteca destinada ao serviço de estudantes e de pessoal docente das universidades e outros estabelecimentos de ensino superior, embora possa estar aberta ao público em geral.

BIBLIOTECA ESCOLAR

Biblioteca dependente de um estabelecimento de ensino não superior destinada a alunos, professores ou outros funcionários desse estabelecimento, embora possa estar aberta ao público em geral.

No caso das colecções estarem separadas por turmas de uma mesma escola, deverá-se-á contar apenas uma biblioteca e um núcleo de apoio.

BIBLIOTECA ESPECIALIZADA

Biblioteca independente de qualquer estabelecimento de ensino superior cuja documentação versa preferencialmente uma disciplina ou domínio específico.

BIBLIOTECA IMPORTANTE NÃO ESPECIALIZADA

Biblioteca que, não devendo ser classificada como «nacional» nem do «ensino superior» tem carácter erudito, relacionando-se as suas colecções com os diversos domínios do saber, sem especialização em qualquer deles. Eventualmente, pode desempenhar funções de biblioteca nacional para determinada região.

BIBLIOTECA ITINERANTE

Biblioteca dependente de uma entidade central, que faz empréstimo directo, deslocando-se por meios próprios. É, também, designada como biblioteca móvel.

BIBLIOTECA NACIONAL

Biblioteca responsável pela aquisição e conservação de exemplares de todas as publicações editadas no País, e que funciona como biblioteca «depósito», quer por orientação legislativa, quer por acordos particulares. Normalmente desempenha, entre outras, algumas das seguintes funções: elaborar uma bibliografia nacional, manter actualizada uma colecção vasta e representativa de publicações editadas no estrangeiro, de autores nacionais ou sobre o país onde se encontra a biblioteca, desempenhar o papel de centro nacional de informação bibliográfica corrente e retrospectiva.

BIBLIOTECA PÚBLICA (POPULAR)

Biblioteca dirigida ao público em geral, que presta serviço a uma comunidade Local ou Regional podendo incluir serviços de extensão, nomeadamente a hospitais, prisões, minorias étnicas ou outros grupos sociais com dificuldades de acesso ou de integração.

Conceitos

COLECÇÃO

Conjunto organizado de documentos, sob um título comum, para disponibilização dos utilizadores.

CONSULTA

Todo o acto de leitura/estudo realizado por qualquer pessoa ou instituição.

DOCUMENTO

Informação contida em suporte de qualquer tipo (papel, filme, banda magnética, disco, etc.) que pode ser considerada como uma unidade, no decorrer do tratamento documental.

DOCUMENTOS AUDIOVISUAIS

Registo resultante da fixação, em suporte material, de imagens, acompanhadas ou não de sons, não incluindo as obras registadas em películas cinematográficas.

DOCUMENTOS CARTOGRÁFICOS

Documentos que representam na totalidade ou em parte a terra ou qualquer corpo celeste em qualquer escala, tais como mapas e planos a duas e três dimensões; mapas digitais; cartas aeronáuticas, de navegação e celestes, globos, secções de mapas; fotografias aéreas, por satélite e do espaço; atlas; vistas gerais, etc.

LIVRO

Toda a obra impressa em vários exemplares, contando pelo menos 49 páginas, contendo letras, textos e/ou ilustrações visíveis, constituída por páginas, formando um volume unitário, autónomo e devidamente encapado, destinado a ser efectivamente posto à disposição do público e comercializado e que se não confunda com uma publicação periódica.

MICROCÓPIAS

Reprodução obtida com um dispositivo óptico que reduza consideravelmente as dimensões fotografadas.

NÚCLEO DE APOIO À BIBLIOTECA

Local de consulta de documentos, quer constitua isoladamente uma unidade administrativa, quer integre com outros uma unidade administrativa.

Por unidade administrativa deverá entender-se toda a biblioteca independente ou um grupo de bibliotecas tendo uma única direcção ou administração. Exemplos de núcleos de apoio: biblioteca independente administrativamente, biblioteca central, sucursais (quer sejam fixas ou móveis) com a condição de servirem directamente os utilizadores. Os locais de paragem das bibliotecas móveis não são considerados núcleos de apoio.

PROFISSIONAIS DE BIBLIOTECA

Pessoal ao serviço que recebeu uma formação especializada em biblioteconomia ou em ciências documentais e que exerce funções adequadas a essa formação.

TÍTULO

Designação de publicação impressa que constitui um todo distinto, quer conste de um, quer de vários volumes. As versões dum mesmo título publicadas em diferentes línguas num país são consideradas títulos diferentes.

UTILIZADOR DE BIBLIOTECA

Qualquer pessoa que utilize os serviços numa biblioteca.

VOLUME

Unidade material de documentos, impressos ou manuscritos, contidos numa encadernação ou em outro qualquer material de protecção.

ESPECTÁCULOS PÚBLICOS

CINEMA

Espaço em edifício próprio destinado exclusivamente ao cinema, com uma ou mais salas.

CURTA METRAGEM

Filmes de comprimento inferior a 1600 m, para o formato de 35 mm.

LONGA METRAGEM

Filmes de comprimento igual ou superior a 1600 m, para o formato de 35 mm.

FILMES

Imagens animadas, com ou sem banda sonora, registadas em películas cinematográficas.

MODALIDADES MULTIDISCIPLINARES

Espectáculos que envolvem, simultaneamente, a actuação de um agrupamento musical ou teatral e espectáculo multimédia (som, projecções, luz, etc.).

RECINTO DE ESPECTÁCULO (FIXO)

Toda a instalação, coberta ou ao ar livre, com carácter permanente e explorada com fins lucrativos ou não.

RECINTO DE ESPECTÁCULO (ITINERANTE)

Instalação coberta ou ao ar livre, com características amovíveis e que pelos aspectos de construção se podem deslocar e instalar, explorada com fins lucrativos ou não.

RECINTO DE ESPECTÁCULO (IMPROVISADO)

Instalações cujas características construtivas ou adaptações sofridas não se destinam à realização em permanência de espectáculos, antes tendo sido adaptadas temporariamente para esse fim, quer sejam lugares públicos ou privados, com delimitação ou não de espaço, podendo ainda ser cobertas ou ao ar livre, e exploradas com fins lucrativos ou não.

SESSÕES DIURNAS

Sessões cujo início não ultrapasse as 18 horas.

SESSÕES NOCTURNAS

Sessões cujo início seja posterior às 18 horas.

TEATRO

Inclui as várias modalidades de teatro (drama, comédia, marionetas, mímica, revista, etc...)

GALERIAS DE ARTE

ESPAÇO DE EXPOSIÇÃO

Qualquer local de acolhimento de uma exposição de arte com fim não essencialmente económico.

Conceitos**EXPOSIÇÃO COLECTIVA**

Exposição que contempla obras de dois ou mais autores.

EXPOSIÇÃO INDIVIDUAL

Exposição que contempla obras de um único autor.

GALERIA DE ARTE

Local de exposição e simultaneamente de venda de obras de artes plásticas com calendarização e temporada definidas, com fins lucrativos.

OBRA

Trabalho, documento ou objecto resultado da criação, produção científica ou artística.

IMPRENSA**JORNAL**

Publicação periódica destinada ao público em geral tendo por objectivo principal constituir uma fonte primária de informação escrita sobre acontecimentos correntes relacionados com assuntos públicos, questões internacionais, política, etc.

PUBLICAÇÃO OFICIAL

Obra editada pela administração pública ou por organismos que dela dependam, podendo ser, ou não, periódica.

PUBLICAÇÃO PERIÓDICA

Publicação editada em série contínua com o mesmo título, a intervalos regulares ou irregulares, durante um período indeterminado, apresentando-se os números da série numerados consecutivamente ou apenas datado cada número.

REVISTA

Publicação em série que trata geralmente de um ou vários domínios especializados, destinada a fornecer informação científica e técnica.

MUSEUS**INVENTÁRIO DESENVOLVIDO**

O inventário desenvolvido acrescenta aos dados do inventário sumário, outros elementos caracterizadores do objecto, designadamente aqueles que estão relacionados com a produção, a interpretação, a descrição, a proveniência remota e o percurso que o mesmo realizou ao longo do tempo, bem como a sua divulgação através de exposições e publicações várias.

INVENTÁRIO MUSEOLÓGICO

Por inventário museológico entende-se a relação mais ou menos exaustiva de todos os objectos que constituem o acervo próprio da instituição, independentemente do seu modo de incorporação, e que são passíveis de registo no livro de inventário geral do museu.

INVENTÁRIO SUMÁRIO

Por inventário sumário entende-se o registo de identificação básica da peça, incluindo o proprietário, o número, a denominação e dados de incorporação, a classificação, a autoria, a datação, as dimensões e uma imagem do objecto.

JARDINS ZOOLOGICOS, BOTÂNICOS E AQUÁRIOS

O seu carácter específico é a apresentação de espécies vivas.

MONUMENTOS MUSEALIZADOS

Museus cujas colecções são indissociáveis de um determinado monumento. Excluem-se os sítios arqueológicos.

MUSEU

Museu é uma instituição permanente, sem fins lucrativos, ao serviço da sociedade e do seu desenvolvimento, aberta ao público e que promove pesquisas relativas aos testemunhos materiais do homem e do seu meio ambiente, adquire-os, conserva-os, comunica-os e expõe-nos para estudo, educação e lazer. No caso do presente inquérito são inquiridas todas as entidades autodenominadas museus, em funcionamento permanente ou sazonal, com pelo menos uma sala ou espaço de exposição e com pelo menos uma pessoa ao serviço.

MUSEU DE ARTE

Museus consagrados às belas-artes, às artes aplicadas e às artes performativas.

Neste grupo estão incluídos os museus da escultura, pinacotecas, os museus de fotografia, de cinema, de teatro, de arquitectura e as galerias de exposição dependentes de bibliotecas e de arquivos.

MUSEU DE ARQUEOLOGIA

Museus que se distinguem pelo facto de as suas colecções terem origem, em grande parte ou na totalidade, em escavações.

MUSEU DE ARQUEOLOGIA E HISTÓRIA

Museus que têm por objectivo apresentar a evolução histórica de uma região, país ou província, tema, personalidade, ou momento histórico, sobre períodos limitados no tempo ou ao longo dos séculos. Este grupo engloba os museus de colecções de objectos históricos ou vestígios com origem em parte ou no seu todo em achados arqueológicos, museus comemorativos, de arquivos, militares, de personalidades históricas e museus de antiguidades.

MUSEU DE CIÊNCIA E HISTÓRIA NATURAL

Museus consagrados às temáticas relacionadas com uma ou mais disciplinas tais como a biologia, a geologia, a botânica, a zoologia, a paleontologia e a ecologia.

MUSEU DE CIÊNCIA E DE TÉCNICA

Museus consagrados a uma ou mais ciências exactas ou técnicas tais como a astronomia, as matemáticas, a física, a química, as ciências médicas, a construção e as indústrias de construção, os artigos manufacturados, etc. Incluem-se os Museus de Indústria e os Centros de Ciência. Excluem-se os planetários.

MUSEU DE ETNOGRAFIA E DE ANTROPOLOGIA

Museus que expõem materiais que se relacionam com a cultura, com as estruturas sociais, com as crenças, com os costumes e com as artes tradicionais, etc.

MUSEU DE HISTÓRIA

Museus que ilustram um determinado tema, personalidade ou momento histórico e nos quais as colecções reflectem predominantemente essa leitura. Neste grupo estão incluídos os museus comemorativos, militares, escolares, dedicados a personalidades históricas.

MUSEU ESPECIALIZADO

Museus consagrados à investigação e exposição de todos os aspectos relativos a um tema ou assunto em particular não abrangido nos tipos anteriores.

MUSEU DE TERRITÓRIO

Museus cujas colecções são representativas de um território específico, mais ou menos vasto e cuja ligação a esse mesmo território se concretiza através de um conjunto de acções em articulação com a comunidade e outras instituições locais.

MUSEU MISTO OU PLURIDISCIPLINAR

Museus com colecções heterogéneas que não apresentam uma predominância inequívoca de uma determinada colecção sobre outra, ou seja, onde duas ou mais colecções têm relevância e representatividade próximas, não podendo ser identificados por um tema particular.

A título de exemplo referir Museus de:

- Arte e Arqueologia
- Arte e Etnografia
- Arte, Arqueologia e Etnografia
- Etnografia e Ciências Naturais
- Ciências e Técnica e Arte

NÚCLEO MUSEOLÓGICO

É uma extensão ou um pólo territorialmente descentralizado de um museu. Ou seja, uma unidade dependente de um museu que comporta os principais serviços técnicos que permitem a sua adequada manutenção, bem como o cumprimento das funções museológicas indispensáveis (investigar, preservar, comunicar).

OUTROS MUSEUS

Museus que não são abrangidos por nenhum dos tipos anteriores.

PATRIMÓNIO ARQUITECTÓNICO**CONJUNTO**

Agrupamentos arquitectónicos urbanos de suficiente coesão de modo a poderem ser delimitados geograficamente. Existem os seguintes tipos de conjuntos: conjuntos históricos das cidades e vilas; conjuntos urbanos fortificados; grupos que, sem possuírem monumentos, ou perspectivas notáveis, constituem um todo homogéneo.

IMÓVEIS CLASSIFICADOS

Todos os monumentos do património cultural edificado, cuja classificação foi feita por lei, enquadrados nas seguintes categorias: monumento nacional, imóvel de interesse público, valor concelhio, valor concelhio regional, valor concelhio local, valor regional e valor local.

IMÓVEIS DE ARQUITECTURA CIVIL

Imóveis destinados à política, administrativa e judicial, residencial, hospitalar e assistência, educativa, cultural, científica, recreativa, comercial, turística, comemorativa, equipamento agrícola ou industrial e financeira.

IMÓVEIS DE ARQUITECTURA MILITAR

Incluem os imóveis como castelos, fortalezas, fortes, fortins, baterias, cortinas, muralhas, quartéis, casernas, torres, atalaias e vigias.

IMÓVEIS DE ARQUITECTURA RELIGIOSA

Incluem os imóveis culturais e devocional, educativa, funerária e residencial.

IMÓVEIS PROTEGIDOS / NÃO PROTEGIDOS

Todos os imóveis, conjuntos e sítios classificados, e os imóveis, conjuntos e sítios em vias de classificação.

MONUMENTOS

Obras de arquitectura, notáveis pelo seu interesse histórico, arqueológico, artístico, científico, técnico ou social. Podem classificar-se de acordo com a seguinte tipologia: arquitectura civil, militar e religiosa.

PAISAGEM

Inclui os jardins, cercas conventuais, paisagem cultural, paisagem natural, parques, quintas de recreio e tapadas.

RADIODIFUSÃO**ALOJAMENTOS CABLADOS**

Alojamentos devidamente preparados para receber o serviço de distribuição por cabo.

ASSINANTES

Entidade que recebe efectivamente o serviço de distribuição por cabo, mediante a assinatura de um contrato com a operadora.

DISTRIBUIÇÃO DE TELEVISÃO POR CABO

Transmissão ou retransmissão de imagem não permanentes e sons, através de cabo coaxial, fibra óptica ou outro meio físico equivalente para um ou vários pontos de recepção, num só sentido, sem prévio endereçamento, com ou sem codificação da informação.

DISTRIBUIÇÃO DE TELEVISÃO POR DTH (DIRECT TO HOME)

Tecnologia alternativa à infraestrutura por cabo, para a distribuição do sinal de televisão.

EMISSION DE RADIODIFUSÃO

Equipamento gerador de oscilações electromagnéticas concebido para emitir programas de radiodifusão.

ESTAÇÃO DE RADIOCOMUNICAÇÕES

Um ou vários emissores ou receptores ou um conjunto de emissores e receptores, incluindo os demais equipamentos acessórios, em condições de funcionamento e necessários para assegurar um serviço de radiocomunicações ou o serviço de radioastronomia, num dado local.

Conceitos**ESTAÇÕES LICENCIADAS**

Estações de radiocomunicações às quais foi atribuída pela ANACOM um título administrativo, que confere ao respectivo titular o direito de as utilizar nas condições e limites nele fixados.

RADIODIFUSÃO SONORA

Transmissão unilateral de comunicações sonoras, por meios de ondas radioelétricas, destinadas à recepção pelo público em geral.

RADIODIFUSÃO TELEVISIVA

Transmissão unilateral, codificada ou não, de imagens não permanentes e sons, por meio de ondas radioelétricas, e susceptível de recepção pelo público em geral.



Anexo 2
Informação
Disponível e
não Publicada

GALERIAS DE ARTE E ESPAÇOS DE EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS

- Classificação, por exposições, obras, autores e visitantes

IMPRENSA

- Situação da publicação, por região (Nuts II)
- Tempo de publicação, por periodicidade
- Classificação decimal universal, por tempo de publicação
- “ “ “ , por entidade proprietária
- “ “ “ , por periodicidade
- “ “ “ , por língua predominante
- “ “ “ , por preço

BIBLIOTECAS

- Documentos existentes, por região (Nuts II)
- Receitas, por região (Nuts II), excepto para bibliotecas escolares
- Despesas, por região (Nuts II), excepto para bibliotecas escolares
- Pessoal ao serviço, por região (Nuts II), excepto para bibliotecas escolares

CINEMA

- Recintos, écrans e lotação, por região (Nuts II) e trimestre
- Sessões, bilhetes vendidos, bilhetes oferecidos, espectadores e receitas, por região (Nuts II) e trimestre
- Número de exhibições, origem e metragem dos filmes, por trimestre

Nota: Os dados contidos nos quadros desta publicação, estão disponíveis por concelho e podem ser fornecidos (salvaguardadas eventuais situações de segredo estatístico) em papel ou em suporte magnético, sob pedido específico a ser satisfeito através do regime de prestação de serviços.



Anexo 3

Instrumentos de Notação

DES - 150

Instrumento de notação do Sistema Estatístico Nacional (Lei n.º 6/89, de 15 de Abril) de
RESPOSTA OBRIGATÓRIA, registado no INE,
sob o n.º 9343, válido até 2003/12/31



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICAS SOCIAIS

ATENÇÃO:

A CONFIDENCIALIDADE DOS DADOS
INDIVIDUAIS É GARANTIDA POR LEI

Inquérito aos Museus

DADOS REFERENTES A 2002

EM CASO DE DÚVIDA, CONTACTE:

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

AV. ANTÓNIO JOSÉ DE ALMEIDA

1000-043 LISBOA

TELEFONE 21 842 61 00 - Ext. 3247

FAX 21 842 63 75/9

E-Mail: jose.goncalves@ine.pt

Número de Pessoa Colectiva ou Entidade Equiparada (NPC):

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

I. FUNCIONAMENTO E INSTALAÇÕES

1 - FUNCIONAMENTO

1.1. Refira se a abertura ao público foi:

1. Permanente (aberto todo o ano) ☐
2. Sazonal (apenas está aberto ao público numa época definida do ano) ☐
3. Esporádica (apenas abre ao público em períodos não fixos ou quando solicitado) ☐
4. Encerrado ao público ☐

Encerrado todo o ano ☐

Encerrado parcialmente ☐

2 - INSTALAÇÕES

2.1. As instalações que o museu ocupa são (em função da sede):

1. Próprias ☐
2. Outra situação ☐

2.2. Indique qual a área total ocupada pelo museu: m²
da qual:

2.2.1. Área total edificada: m²

2.3. Quanto à distribuição espacial, para além do edifício-sede, o museu distribui-se por núcleos?

1. Sim ☐
2. Não ☐

Quantos?

2.4. Assinale se possui outro(s) espaço(s), para além das salas de exposições:

2.4.1 – Destinado(s) ao público

- | | | | |
|---------------------------------------|--------------------------|--|--------------------------|
| 1. Cafeteria/Restaurante | ☐ | 7. Espaço(s) multimédia / audiovisuais | ☐ |
| 2. Espaços exteriores | ☐ | 8. Recepção | ☐ |
| 3. Loja | ☐ | 9. Outro(s) | ☐ |
| 4. Espaço(s) para serviço educativo | ☐ | Qual(ais)? | |
| 5. Auditório | ☐ | (1) _____ | |
| 6. Biblioteca /Centro de documentação | ☐ | (2) _____ | |
| | | 10. Não possui qualquer destes espaços | ☐ |

2.4.2 – Espaços técnicos

- | | | | |
|--|--------------------------|---------------------------------------|--------------------------|
| 1. Laboratório de conservação e restauro | ☐ | 3. Não possui qualquer destes espaços | ☐ |
| 2. Reservas | ☐ | | |

2.5. Quanto a sistemas de segurança, indique se o museu dispõe de:

- | | |
|---|--------------------------|
| 1. Segurança anti-roubo (empresa de segurança, sistema electrónico ou ligação à polícia, excluindo <i>guardaria própria</i>) | ☐ |
| 2. Segurança anti-incêndio | ☐ |
| 3. Ambos (anti-roubo e anti-incêndio) | ☐ |
| 4. Não possui qualquer sistema especial de segurança | ☐ |

II. RECURSOS

3 – RECURSOS HUMANOS

3.1. O museu possui pessoal incluído em quadro próprio ou em quadro da tutela (administração local ou central, empresas, institutos, etc.)?

1. Sim ☐ → indique o número total de pessoas que constituem este quadro:
2. Não ☐

3.2. Relativamente ao pessoal total, integrado ou não no quadro, indique qual o número que presta serviço, segundo a categoria, a remuneração e o regime (em caso de acumulação de funções considere apenas a principal)

OS VOLUNTÁRIOS DEVEM SER INCLuíDOS NAS COLUNAS – NÃO REMUNERADO (ver instruções)

Grupo de pessoal	Tempo Inteiro			Tempo Parcial		
	Remunerado	Não Remunerado	Estagiário	Remunerado	Não Remunerado	Estagiário
Conservador, Técnico superior (inclui pessoal dirigente)						
Outro Pessoal Técnico						
Pessoal Administrativo						
Pessoal Auxiliar e Operário						

4 – RECURSOS FINANCEIROS**4.1. Receitas (se necessário, indique o valor estimado)****4.1.1. Receitas próprias**

1. Bilheteira -----							
2. Prestação de serviços -----							
3. Loja/Publicações -----							
4. Aluguer de espaço(s) -----							
5. Outra(s) -----							
Total de Receitas Próprias -----							

4.1.2. Receitas externas

1. Dotações da Tutela -----							
2. Outras receitas:							
2.1 Subsídios da Adm. Central -----							
2.2 Subsídios da Adm. Local -----							
2.3 Subsídios do Governo da Região Autónoma (Açores/Madeira) -----							
2.4 Fundos Comunitários -----							
2.5 Patrocínios/apoios privados -----							
2.6 Mecenato (ao abrigo da legislação do mecenato cultural) -----							
2.7 Outra(s) -----							
Total de Receitas Externas -----							

Total de Receitas (Receitas Próprias + Receitas Externas) -----

4.2. Despesas (se necessário, indique o valor estimado)

1. Com pessoal -----							
2. Com instalações e equipamentos -----							
3. Com aquisição de peças -----							
4. Com montagem de exposição(ões) -----							
5. Com investigação -----							
6. Com conservação e/ou restauro -----							
7. Com divulgação -----							
8. Outra(s) -----							
Total de Despesas -----							

5 - RECURSOS INFORMÁTICOS**5.1. Os serviços do museu dispõem de recursos informáticos/computadores?**

1. Sim ☐ 2. Não ☐

5.1.1. Qual o número de computadores? **5.1.2. O museu possui ligação à Internet?**

1. Sim ☐ 2. Não ☐ →

1.1 Uso interno (funcionários) ☐

1.2 Uso externo (público) ☐

III. ACERVO E COLECÇÕES

6 – ACERVO, COLECÇÕES E INVENTÁRIO

6.1. Assinale qual/quais a(s) categoria(s) dominante(s) no acervo do museu:

- | | | | |
|-----------------------|--------------------------|---------------|--------------------------|
| 1. Arqueologia | ☐ | 7. Fotografia | ☐ |
| 2. Arte | ☐ | 8. História | ☐ |
| 3. Ciência e Técnica | ☐ | 9. Indústria | ☐ |
| 4. Etnografia | ☐ | 10. Militar | ☐ |
| 5. Espécies Vivas | ☐ | 11. Traje | ☐ |
| 6. Espécies Não Vivas | ☐ | 12. Outra(s) | ☐ |

Qual(ais)? (1) _____

(2) _____

6.2. Número de Objectos (cada objecto apenas deverá ser contabilizado num único tipo de bens)

	NÚMERO DE OBJECTOS			
	Total	...dos quais com inventário sumário ou desenvolvido	...fotografados	... em Base de dados
Bens arqueológicos				
Bens artísticos e históricos				
Bens bibliográficos e arquivísticos				
Bens técnico-científicos e industriais				
Bens etnográficos				
Bens naturais vivos				
Bens naturais não vivos				
Outros bens				

IV - ACTIVIDADES

7 – ACTIVIDADES ORIENTADAS PARA OS VISITANTES

7.1. O museu dispõe de serviço educativo? 1. Sim ☐ 2. Não ☐

7.2. Relativamente a actividades orientadas para os visitantes, assinale aquela(s) que o museu realizou pelo menos uma vez:

- | | | | |
|--|--------------------------|--------------------|--------------------------|
| 1. Renovação da exposição permanente | ☐ | 5. Espectáculo | ☐ |
| 2. Exposição temporária | ☐ | 6. Visitas Guiadas | ☐ |
| 3. Acções dirigidas ao público escolar | ☐ | 7. Nenhuma | ☐ |
| 4. Conferência/Seminário | ☐ | 8. Outra(s) | ☐ |

Qual(ais)? (1) _____

(2) _____

7.3. Relativamente a publicações/edições, produzidas pelo museu, refira qual(uais) a(s) disponível(eis) actualmente para distribuição/venda ao público (*tome como critério de selecção para assinalar a opção respectiva o facto de estar disponível pelo menos um título/modelo*):

- | | | | |
|-------------------------|--------------------------|------------------|--------------------------|
| 1. Folheto/desdobrável | ☐ | 6. Cassete vídeo | ☐ |
| 2. Roteiro/Guia | ☐ | 7. Cd-Rom/DVD | ☐ |
| 3. Catálogo(s) | ☐ | 8. Nenhuma | ☐ |
| 4. Monografias | ☐ | 9. Outras | ☐ |
| 5. Publicação periódica | ☐ | Qual (ais)? | _____ |

7.4. Relativamente a publicidade, indique qual (uais) o(s) meio(s) utilizado(s):

1. Jornais ☐ 2. Televisão ☐ 3. Rádio ☐ 4. Outdoors ☐ 5. Não houve ☐

7.5. Indique se ao longo do ano estabeleceu parcerias Sim ☐ Não ☐

Assinale qual(ais) as instituições:

- | | <u>Nacionais</u> | <u>Estrangeiras</u> | | <u>Nacionais</u> | <u>Estrangeiras</u> |
|---------------------------|--------------------------|--------------------------|---------------------------------|--------------------------|--------------------------|
| 1. Instituições de Ensino | ☐ | ☐ | 4. Fundações/Associações | ☐ | ☐ |
| 2. Empresas | ☐ | ☐ | 5. Instituições de Investigação | ☐ | ☐ |
| 3. Museus | ☐ | ☐ | 6. Outro(s) | ☐ | ☐ |
| | | | Qual (ais)? | _____ | |

7.6. O endereço do museu faz parte da informação sobre itinerários culturais da sua área? (*roteiros, agendas culturais das autarquias, da imprensa escrita, etc.*)

1. Sim ☐ 2. Não ☐

V - VISITANTES

8 - PÚBLICO / CONTROLO DE VISITANTES

8.1. O museu possui controlo de visitantes?

1. Sim ☐ 2. Não ☐

- 1.1 Informatizado ☐
1.2 Não informatizado ☐

8.2. Número de visitantes por mês.

Seleccione a forma de preenchimento 1. Nº de visitantes por mês ☐ 2. Total anual ☐

Na questão anterior indicou que não dispunha de controlo de visitantes, pelo que, **deverá indicar uma estimativa anual do número de visitantes na coluna "Total"**

(Caso o museu tenha estado encerrado, assinale "E" na quadrícula do mês correspondente)

NÚMERO DE VISITANTES												
Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total

8.3. Do total anual, indique o número de visitantes em grupos escolares:

INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO

- ☐ **NÚMERO DE PESSOA COLECTIVA OU ENTIDADE EQUIPARADA (NPC)** – Preencha, por favor, caso este número ainda não se encontre pré-impresso.

- ☐ **ATENÇÃO:**

EURO

- 1º - Os valores monetários devem ser expressos sem decimais;
2º - Os arredondamentos devem ser feitos por excesso quando as décimas forem iguais ou superiores a 5 e por defeito quando forem inferiores.

Ex.: 6370,6572 euros inscrever

								6	3	7	1
--	--	--	--	--	--	--	--	---	---	---	---

Observações:

O responsável pela informação:

Telefone: _____ Fax: _____

E-Mail: _____

Data: ____/____/____

Carimbo da Entidade Responsável:

DES - 150

INSTRUMENTO DE NOTAÇÃO DO SISTEMA ESTATÍSTICO NACIONAL (LEI Nº 689 DE 15 DE ABRIL), DE RESPOSTA OBRIGATORIA, REGISTADO NO I.N.E. SOB O Nº 8846, VÁLIDO ATÉ 31/12/2003.



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICAS SOCIAIS

INQUÉRITO ANUAL ÀS GALERIAS DE ARTE
E AOS ESPAÇOS DE EXPOSIÇÕES
TEMPORÁRIAS

DADOS REFERENTES A 2002

ATENÇÃO:

- A CONFIDENCIALIDADE DOS DADOS INDIVIDUAIS É GARANTIDA POR LEI
- DEVOLVA ESTE IMPRESSO, DEVIDAMENTE PREENCHIDO, NO ENVELOPE RSF JUNTO, NO PRAZO DE 10 DIAS ÚTEIS APÓS A RECEPÇÃO
- EM CASO DE DÚVIDA CONTACTE:

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
AV. ANTÓNIO JOSÉ DE ALMEIDA - 1000-043 LISBOA
TELEFONE 21 842 61 00 Ext. 3263
FAX 21 842 63 79

Número de Pessoa Colectiva ou Entidade Equiparada (NPC):

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Este inquérito tem por finalidade obter informação sobre Exposições Temporárias, tanto as organizadas em Galerias de Arte, como as realizadas ao ar livre ou em salas adaptadas para o efeito (átrios de hotéis, restaurantes, etc.)

1. - CLASSIFICAÇÃO

- | | | |
|--|--------------------------|---|
| 1.1. - Galeria comercial | ☐ | 1 |
| 1.2. - Espaço de exposição e venda | ☐ | 2 |
| 1.3. - Espaço de exposição a fins lucrativos | ☐ | 3 |

2. - ENTIDADES PROMOTORAS DAS EXPOSIÇÕES REALIZADAS

- | | | | | | |
|------------------------------------|----------------------|---|--|----------------------|---|
| 2.1. - Administração Central (nº) | <input type="text"/> | 1 | 2.4. - Pessoa singular ou colectiva com fim lucrativo (nº) | <input type="text"/> | 4 |
| 2.2. - Administração Regional (nº) | <input type="text"/> | 2 | 2.5. - Pessoa singular ou colectiva sem fim lucrativo (nº) | <input type="text"/> | 5 |
| 2.3. - Administração Local (nº) | <input type="text"/> | 3 | 2.9. - Outras entidades (nº) | <input type="text"/> | 6 |

NOTA: Uma exposição pode ser promovida por uma ou mais entidades. Assim, o número de entidades inscritas neste quadro, deverá ser igual ou superior ao total do quadro 3.

3. - EXPOSIÇÕES, OBRAS, AUTORES E VISITANTES

- | | | |
|------------------------------------|----------------------|---|
| 3.1. - Exposições individuais (nº) | <input type="text"/> | 1 |
| 3.2. - Exposições colectivas (nº) | <input type="text"/> | 2 |
| TOTAL (nº) | <input type="text"/> | 3 |
| 3.3. - Obras expostas (nº) | <input type="text"/> | 4 |
| 3.4. - Autores representados (nº) | <input type="text"/> | 5 |
| 3.5. - Visitantes (nº) | <input type="text"/> | 6 |

4. - DADOS FINANCEIROS

4.1. - Preço médio. Valor das obras expostas

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

1

4.2. - Receita bruta proveniente das comissões e da venda das obras expostas -

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

2

NOTA: Preencher este quadro se se tratar duma "Galeria Comercial" ou "Espaço de exposição e venda".

5. - CLASSIFICAÇÃO DOS OBJECTOS OU COLECÇÕES EXPOSTAS

	Nº de exposições	Nº de obras expostas											
5.1. - PINTURA	<table><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr></table> 1						<table><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr></table> 2						
5.2. - DESENHO	<table><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr></table> 3						<table><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr></table> 4						
5.3. - GRAVURA	<table><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr></table> 5						<table><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr></table> 6						
5.4. - OURIVESARIA	<table><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr></table> 7						<table><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr></table> 8						
5.5. - CERÂMICA	<table><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr></table> 9						<table><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr></table> 10						
5.6. - ESCULTURA	<table><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr></table> 11						<table><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr></table> 12						
5.7. - TAPEÇARIA	<table><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr></table> 13						<table><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr></table> 14						
5.8. - FOTOGRAFIA	<table><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr></table> 15						<table><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr></table> 16						
5.9. - CINEMATOGRAFIA	<table><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr></table> 17						<table><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr></table> 18						
5.10. - MÚSICA, INSTRUMENTOS MUSICAIS	<table><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr></table> 19						<table><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr></table> 20						
5.11. - EQUIPAMENTO (Móveis, Máquinas, Velhas)	<table><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr></table> 21						<table><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr></table> 22						
5.12. - DOCUMENTAL (Biográficas, Bibliográficas)	<table><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr></table> 23						<table><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr></table> 24						
5.13. - COLECCIONAÇÃO	<table><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr></table> 25						<table><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr></table> 26						
5.14. - COMEMORATIVA	<table><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr></table> 27						<table><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr></table> 28						
5.19. - MISTAS	<table><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr></table> 29						<table><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr></table> 30						
TOTAL	<table><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr></table> 99						TOTAL	<table><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr></table> 99					

NOTA: Para este quadro deve ser indicado (para além do número de exposições) o número de obras expostas segundo o tema. Assim, o total de obras expostas deverá ser igual ao valor indicado no ponto 3.3.
O total de exposições deverá ser igual ao total dos pontos 3.1 e 3.2.

Observações:

O responsável pela informação:

Carimbo da Entidade Responsável:

Telefone: () _____ Fax: () _____

E-mail _____ Data: ____/____/____

5. - TIPO DE DIFUSÃO		6. - TIPO DE PUBLICAÇÃO	
5.1 - Grande público	☐ 1	6.1 - Jornal	☐ 1
5.2 - Público restrito	☐ 2	6.2 - Revista	☐ 2
		6.3 - Folheto	☐ 3
		6.4 - Boletim	☐ 4
		6.5 - Outro. (Especifique)	☐ 5

7. - GÊNERO DE PUBLICAÇÃO	
7.1 - Geral e Reportagem	☐ 1
7.2 - Familiar	☐ 2
7.3 - Infantil, Juvenil, Banda desenhada	☐ 3
7.4 - Humorística	☐ 4
7.5 - Publicitária, Programa e catálogo	☐ 5
7.6 - Religiosa	☐ 6
7.7 - Oficial	☐ 7
7.8 - Acadêmica e científica	☐ 8
7.9 - Profissional	☐ 9
7.10 - Organização sindical	☐ 10
7.11 - Desportiva	☐ 11
7.12 - Outro. (Especifique)	☐ 12

8. - CLASSIFICAÇÃO DECIMAL UNIVERSAL		
CLASSE	ÍNDICE C.D.U.	TEMA
1	0	Generalidades ☐ 1
2	1	Filosofia, Psicologia ☐ 2
3	2	Religião. ☐ 3
		- CIÊNCIAS SOCIAIS:
4	30 - 31	Sociologia, Estatística ☐ 4
5	32 - 33	Política, Economia ☐ 5
6	34, 351 - 354, 36	Direito, Administração Pública, Assistência Social ☐ 6
7	355 - 359	Arte e Ciência Militar ☐ 7
8	37	Educação, Ensino, Recreio ☐ 8
9	38	Comércio, Comunicações, Transportes, Turismo ☐ 9
10	39	Etnografia, Antropologia ☐ 10
		- FILOLOGIA:
11	4	Línguas, Linguística ☐ 11
		- CIÊNCIAS PURAS:
12	51	Matemática ☐ 12
13	52 - 59	Ciências Naturais ☐ 13
		- CIÊNCIAS APLICADAS:
14	61	Medicina, Saúde Pública ☐ 14
15	62, 66 - 69	Engenharia, Tecnologia, Indústria, Profissões ☐ 15
16	63	Agricultura, Silvicultura, Caça, Pesca ☐ 16
17	64	Administração Doméstica ☐ 17
18	65	Gestão Administrativa ☐ 18
		- BELAS ARTES E LAZER:
19	70 - 72	Urbanismo, Arquitetura ☐ 19
20	73 - 77	Artes Gráficas, Artes Plásticas, Fotografia, Cinematografia ☐ 20
21	78, 791 - 792	Música, Espectáculos ☐ 21
22	793 - 799	Jogos, Desportos ☐ 22
		- LITERATURA:
23	8	História e Crítica Literária, Textos Literários. ☐ 23
		- GEOGRAFIA E HISTÓRIA:
24	91	Geografia, Viagens ☐ 24
25	92 - 99	História, Biografias ☐ 25

9. - SITUAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

- 9.1 - Publicação regular ☐ 1
 9.2 - Publicação irregular ☐ 2
 9.3 - Publicação suspensa ☐ 3

10. - PREÇO

- 10.1 - Distribuição gratuita ☐ 1
 10.2 - Preço por exemplar
 10.2.1 - Até 0.25 EUROS ☐ 2
 10.2.2 - De 0.25 a 0.50 EUROS ☐ 3
 10.2.3 - De 0.50 EUROS até 1.50 EUROS ☐ 4
 10.2.4 - De 1.50 EUROS até 3.49 EUROS ☐ 5
 10.2.5 - Mais de 3.49 EUROS ☐ 6

11. - EDIÇÕES E TIRAGENS

- 11.1 - Número de edições publicadas durante o ano 1
 11.2 - Tiragem média por edição (nº) 2
 11.3 - Tiragem anual (nº) 3
 11.4 - Circulação média por edição (nº) (1) 4
 11.5 - Exemplares vendidos durante o ano (nº) 5
 11.5.1. - dos quais por assinatura 6
 (1) Circulação média = tiragem média - sobras

12. - DADOS FINANCEIROS

- 12.1 - Receita bruta proveniente dos exemplares vendidos durante o ano (incluindo as vendas por assinatura) 1
 12.2 - Receita bruta derivada da publicidade 2

13. - TIPO DE VENDA

- 13.1 - Venda directa ☐ 1
 13.2 - Venda postal ☐ 2
 13.3 - Venda tradicional ☐ 3

14. - DISTRIBUIÇÃO

- 14.1 - Nacional ☐ 1
 14.2 - Brasil ☐ 2
 14.3 - Países africanos de língua oficial portuguesa (Palop) ☐ 3
 14.4 - Países da União Europeia ☐ 4
 14.5 - Estados Unidos da América ☐ 5
 14.6 - Canadá ☐ 6
 14.7 - África do Sul ☐ 7
 14.8 - Outros ☐ 8

Instruções de Preenchimento

1. - *Tempo de publicação:*
 - marque com "X" apenas uma quadrícula deste grupo
2. - *Entidade Proprietária:*
 - marque com "X" apenas uma quadrícula deste grupo
3. - *Periodicidade:*
 - marque com "X" apenas uma quadrícula deste grupo
 - se, ao longo do ano, a periodicidade for alterada, deve ser indicada a que corresponder ao maior número de edições desse mesmo ano.
(ex.: Jan a Mar = Trimestral; Abr a Dez = Mensal -> Periodicidade = Mensal)
4. - *Classificação segundo a língua:*
 - marque com "X" apenas uma quadrícula deste grupo
5. - *Tipo de Difusão:*
 - marque com "X" apenas uma quadrícula deste grupo
 - 5.1 - Grande Público: as publicações periódicas acessíveis ao público em geral
(ex.: Jornais, Revistas, etc. à venda nas bancas tradicionais, por todo o país)
 - 5.2 - Público restrito: publicações periódicas destinadas a grupos restritos de leitores
(ex.: publicações adquiridas por assinatura, ou distribuídas gratuitamente, destinadas a um grupo restrito ou local específico)
6. - *Tipo de Publicação:*
 - marque com "X" apenas uma quadrícula deste grupo
 - 6.9 - Indique, sempre, qual o tipo de publicação
7. - *Género de Publicação:*
 - marque com "X" apenas uma quadrícula deste grupo
 - 7.12 - Indique, sempre, qual o género de publicação
8. - *Classificação Decimal Universal:*
 - marque com "X" apenas uma quadrícula deste grupo
 - se a publicação for de carácter genérico, assinale "X" em Generalidades (1)
9. - *Situação de Publicação:*
 - marque com "X" apenas uma quadrícula deste grupo
 - se a publicação se encontrar suspensa, termina o preenchimento do inquérito
10. - *Preço:*
 - marque com "X" apenas uma quadrícula deste grupo
 - 10.1 - Se a publicação for de distribuição gratuita assinale "X" apenas neste ponto e passe ao ponto "11.1", preenchendo até "11.4"
 - 10.2 - Indicar o preço de venda da publicação
11. - *Edições e Tiragens:*
 - 11.1 - Indique o nº total de edições publicadas durante o ano
 - 11.2 - Nº de exemplares editados em média por edição
 - 11.3 - Tiragem anual: Total de exemplares editados no ano
 - 11.4 - Circulação média por edição: corresponde à diferença entre a tiragem média e as sobras por edição (nº de exemplares realmente distribuídos)
 - 11.5 - Nº total de exemplares vendidos durante o ano
 - 11.5.1 - do total de exemplares vendidos durante o ano, indique o nº de vendas por assinatura
12. - *Dados financeiros:*
 - 12.1 - Indique o valor total das vendas, independentemente do seu tipo
 - 12.2 - Indique o valor total da publicidade, independentemente do tipo de distribuição
(ex.: uma publicação gratuita pode ter receitas de publicidade)
13. - *Tipo de venda:*
 - marque com "X" apenas uma quadrícula deste grupo
 - 13.1 - se a publicação for vendida directamente pelo seu editor (ex.: INE, Banco de Portugal, etc.)
 - 13.2 - se a publicação for distribuída gratuitamente ou por assinatura
 - 13.3 - se a publicação for distribuída ou vendida nas bancas, papelarias, etc.
14. - *Distribuição:*
 - neste grupo pode assinalar um ou mais locais de distribuição/venda

Observações:

O responsável pela informação:

Carimbo da Entidade Responsável:

Telefone: () _____ Fax: () _____

E-mail: _____ Data: ____ / ____ / ____

DES - 150

INSTRUMENTO DE NOTAÇÃO DO SISTEMA ESTATÍSTICO NACIONAL, (LEI Nº 6/89 DE 15 DE ABRIL) DE RESPOSTA OBRIGATORIA, REGISTADO NO INE, SOB O Nº 8845. VÁLIDO ATÉ 29/03/2011.



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICAS SOCIAIS

INQUÉRITO ANUAL ÀS BIBLIOTECAS

DADOS REFERENTES A 2002

ATENÇÃO:

- A CONFIDENCIALIDADE DOS DADOS INDIVIDUAIS É GARANTIDA POR LEI

- EM CASO DE DÚVIDA CONTACTE:

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
AV. ANTÓNIO JOSÉ DE ALMEIDA - 1000-043 LISBOA
TELEFONE 21 842 61 00 - Ext. 3264
FAX 21 842 63 79

Número de Pessoa Colectiva ou Entidade Equiparada (NPC):

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

A. - DADOS FÍSICOS

marque com X apenas uma quadrícula de cada grupo

1. - CLASSIFICAÇÃO

- | | | |
|---|--------------------------|---|
| 1.1. - NACIONAL | ☐ | 1 |
| 1.2. - ESPECIALIZADA | | |
| 1.2.1. - Aberta ao público em geral | ☐ | 2 |
| 1.2.2. - Aberta a público restrito | ☐ | 3 |
| 1.3. - IMPORTANTE NÃO ESPECIALIZADA | ☐ | 4 |
| 1.4. - PÚBLICA (Popular) | ☐ | 5 |
| 1.5. - BIBLIOTECA DE ESTABELECIMENTO DE ENSINO SUPERIOR | ☐ | 6 |
| 1.6. - BIBLIOTECA ESCOLAR | ☐ | 7 |

2. - ADMINISTRAÇÃO

- | | | |
|--|--------------------------|---|
| 2.1. - BIBLIOTECA COM ADMINISTRAÇÃO PRÓPRIA OU COMUM À ENTIDADE PROPRIETÁRIA | ☐ | 8 |
| 2.2. - ADMINISTRAÇÃO DA BIBLIOTECA COMUM A OUTRAS BIBLIOTECAS | ☐ | 9 |

Discrimine as bibliotecas

3. - NÚCLEO DE APOIO

escreva os valores nas unidades solicitadas

3.1. - NÚMERO DE NÚCLEOS DE APOIO QUE A BIBLIOTECA DISPÕE

- | | | | | | |
|------------------------------|--|--|--|--|----|
| 3.1.1. - Núcleos fixos (nº) | <table border="1"><tr><td></td><td></td><td></td></tr></table> | | | | 10 |
| | | | | | |
| 3.1.2. - Núcleos móveis (nº) | <table border="1"><tr><td></td><td></td><td></td></tr></table> | | | | 11 |
| | | | | | |

4. - ENTIDADE PROPRIETÁRIA OU NATUREZA JURÍDICA

marque com X apenas uma quadrícula deste grupo

4.1. - ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	☐	12
4.2. - ORGANISMO AUTÓNOMO DA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	☐	13
4.3. - ADMINISTRAÇÃO REGIONAL (Regiões Autónomas)	☐	14
4.4. - ADMINISTRAÇÃO LOCAL	☐	15
4.5. - EMPRESA PÚBLICA	☐	16
4.6. - INSTITUIÇÕES RELIGIOSAS	☐	17
4.7. - PESSOA COLECTIVA DE UTILIDADE PÚBLICA	☐	18
4.8. - ORGANIZAÇÕES PROFISSIONAIS	☐	19
4.9. - OUTRA PESSOA COLECTIVA SEM FIM LUCRATIVO	☐	20
4.10. - PESSOA SINGULAR OU COLECTIVA COM FIM LUCRATIVO	☐	21

escreva os valores nas unidades solicitadas

5. - INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTO

5.1. - INSTALAÇÕES		
5.1.1. - Sala de Leitura (n°)		22
5.1.2. - Gabinete Técnico (n°)		23
5.1.3. - Depósitos (n°)		24
5.2. - LUGARES POSTOS À DISPOSIÇÃO DOS UTILIZADORES (n°)		25
5.3. - COMPUTADORES NA BIBLIOTECA (n°)		26
5.4. - TERMINAIS À DISPOSIÇÃO DOS UTILIZADORES (n°)		27
5.5. - BASES DE DADOS INTERLIGADAS (n°)		28
5.6. - PROGRAMAS INSTALADOS		
5.6.1. - Programas de gestão administrativa (n°)		29
5.6.2. - Programas de tratamento técnico da documentação (n°)		30
5.6.3. - Menus (quadros) à disposição dos utilizadores (n°)		31

6. - DOCUMENTOS EXISTENTES (em 31 de Dezembro)

6.1. - LIVROS		
6.1.1. - Volumes (n°)		32
6.1.2. - Títulos (n°)		33
6.2. - PERIÓDICOS		
6.2.1. - Volumes (n°)		34
6.2.2. - Títulos (n°)		35
6.2.3. - Títulos com continuidade no próximo ano (n°)		36
6.3. - MANUSCRITOS		
6.3.1. - Volumes (n°)		37
6.3.2. - Documentos avulso (n°)		38
6.4. - MICROFORMAS DE DOCUMENTOS (n° de unidades)		39
6.5. - DOCUMENTOS AUDIOVISUAIS		
6.5.1. - Documentos Audio (n° de unidades)		40
6.5.2. - Documentos Visuais (n° de unidades)		41
6.5.3. - Documentos Audiovisuais (n° de unidades)		42
6.6. - OUTRO TIPO DE DOCUMENTOS (n° de unidades)		43
6.6.1. - Documentos Cartográficos (n° de unidades)		44

7. - AQUISIÇÕES DURANTE O ANO

7.1. - LIVROS

7.1.1. - Volumes adquiridos (nº)		45
7.1.2. - Títulos novos (nº)		46

7.2. - PERIÓDICOS

7.2.1. - Volumes adquiridos (nº)		47
7.2.2. - Títulos novos (nº)		48

7.3. - MANUSCRITOS

7.3.1. - Volumes adquiridos (nº)		49
7.3.2. - Documentos avulso (nº)		50

7.4. - MICROFORMAS DE DOCUMENTOS (nº de unidades)

	51
----------------------	----

7.5. - DOCUMENTOS AUDIOVISUAIS

7.5.1. - Documentos Audio (nº de unidades)		52
7.5.2. - Documentos Visuais (nº de unidades)		53
7.5.3. - Documentos Audiovisuais (nº de unidades)		54

7.6. - OUTRO TIPO DE DOCUMENTOS (nº de unidades)

	55
----------------------	----

7.6.1. - Documentos Cartográficos (nº de unidades)		56
--	----------------------	----

8. - UTILIZADORES

8.1. - NÚMERO DE UTILIZADORES (nº)		57
------------------------------------	----------------------	----

8.2. - DOCUMENTOS CONSULTADOS (nº)		58
------------------------------------	----------------------	----

9. - DOCUMENTOS EMPRESTADOS PARA O EXTERIOR

9.1. - UTILIZADORES QUE SOLICITARAM EMPRÉSTIMO DE DOCUMENTOS (nº)		59
---	----------------------	----

9.2. - DOCUMENTOS EMPRESTADOS (nº)		60
------------------------------------	----------------------	----

9.2.1. - Unidades copiadas em substituição dos originais (nº)		61
---	----------------------	----

9.3. - DOCUMENTOS EMPRESTADOS A BIBLIOTECAS DO PAÍS (nº)		62
--	----------------------	----

9.4. - DOCUMENTOS EMPRESTADOS A BIBLIOTECAS ESTRANGEIRAS (nº)		63
---	----------------------	----

9.5. - DOCUMENTOS EMPRESTADOS POR BIBLIOTECAS ESTRANGEIRAS (nº)		64
---	----------------------	----

9.6. - PESQUISAS A BASES DE DADOS (nº)		65
--	----------------------	----

9.6.1. - Nacionais (nº)		66
-------------------------	----------------------	----

9.6.2. - Estrangeiras (nº)		67
----------------------------	----------------------	----

10. - FOTOCÓPIAS E MICROFORMAS EFECTUADAS PELA BIBLIOTECA

10.1. - FOTOCÓPIAS (nº de folhas)		68
-----------------------------------	----------------------	----

10.2. - MICROFORMAS (nº de unidades)		69
--------------------------------------	----------------------	----

B. - DADOS FINANCEIROS

no caso da biblioteca não ter orçamento próprio utilize estimativas

1. - RECEITAS

1.1. - RECEITAS		70
1.1.1. - Dotações, Subsídios e Doativos		71
1.1.1.1. - Sector Público		72
1.1.1.2. - Empresa Pública		73
1.1.1.3. - Sector Privado		74
1.1.2. - Rendimentos próprios		75
1.1.2.1. - Produto de Direitos de Entrada		76
1.1.2.2. - Outras Receitas		77

2. - DESPESAS

2.1. - DESPESAS		78
2.1.1. - Despesas correntes		79
2.1.1.1. - Pessoal		80
2.1.1.2. - Aquisição de Documentos		81
2.1.1.3. - Outras Despesas		82
2.1.2. - Despesas de capital		83
2.1.2.1. - Terrenos e Construções		84
2.1.2.2. - Bens de Equipamento		85
2.1.2.3. - Outras Despesas		86

C. - PESSOAL**1. - PESSOAL AO SERVIÇO**

1.1. - TOTAL DO PESSOAL AO SERVIÇO (nº)		87
1.1.1. - Sexo masculino (nº)		88
1.1.2. - Sexo feminino (nº)		89
1.2. - PESSOAL TÉCNICO SUPERIOR COM FORMAÇÃO DE BD (nº)		90
1.3. - PESSOAL TÉCNICO SUPERIOR (nº)		91
1.4. - PESSOAL TÉCNICO PROFISSIONAL COM FORMAÇÃO DE BD (nº)		92
1.5. - PESSOAL TÉCNICO (nº)		93
1.6. - PESSOAL ADMINISTRATIVO (nº)		94
1.7. - OUTRO PESSOAL (nº)		95
1.8. - REGIME HORÁRIO DO PESSOAL		
1.8.1. - Pessoas com horário diário de _____ (horas)	(nº)	96
1.8.2. - Pessoas com horário de turnos de _____ (horas)	(nº)	97
1.8.3. - Pessoas com horário parcial (nº)		98

Observações:

O responsável pela informação:

Carimbo da Entidade Responsável:

Telefone: () _____ Fax: () _____

E-Mail: _____ Data: ____ / ____ / ____

Instrumento de notação do Sistema Estatístico Nacional (Lei n.º 6/89, de 15 de Abril) de RESPOSTA OBRIGATÓRIA, registado no INE, sob o n.º 9179, válido até 2003/12/31.



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICAS SOCIAIS

INQUÉRITO ANUAL AOS ESPECTÁCULOS AO VIVO

DADOS REFERENTES A 2002

ATENÇÃO:

- A CONFIDENCIALIDADE DOS DADOS INDIVIDUAIS É GARANTIDA POR LEI

- EM CASO DE DÚVIDA, CONTACTE:

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

AV. ANTÓNIO JOSÉ DE ALMEIDA – 1000-043 LISBOA

TELEFONE 21 842 61 00 – Ext. 3264
FAX 21 842 63 78/9

Número de Pessoa Colectiva ou Entidade Equiparada (NPC):

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Actividade Económica (CAE Rev. 2):

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Concelho onde decorreram os espectáculos:

(se os espectáculos decorreram em 2 ou mais Concelhos, preencha, por favor, um questionário por cada Concelho)

1 – SESSÕES E BILHETES POR MODALIDADES

MODALIDADES	SESSÕES DIURNAS				SESSÕES NOCTURNAS			
	Nº DE SESSÕES	BILHETES VENDIDOS		BILHETES OFERECIDOS	Nº DE SESSÕES	BILHETES VENDIDOS		BILHETES OFERECIDOS
		N.º	VALOR (*)			N.º	VALOR (*)	
1	2	3	4	5	6	7	8	9
1. Teatro								
2. Ópera								
3. Concerto								
3.1 De Música Clássica								
3.2. De Música Ligeira								
4. Recitais de Coros								
5. Dança								
5.1 Clássica								
5.2. Moderna								
6. Folclore								
7. Mista (variedades)								

1 – SESSÕES E BILHETES POR MODALIDADES (continuação)								
MODALIDADES	SESSÕES DIURNAS				SESSÕES NOCTURNAS			
	Nº DE SESSÕES	BILHETES VENDIDOS		BILHETES OFERECIDOS	Nº DE SESSÕES	BILHETES VENDIDOS		BILHETES OFERECIDOS
		N.º	VALOR (*)	N.º		N.º	VALOR (*)	N.º
1	2	3	4	5	6	7	8	9
8. Circo								
9. Tauromaquia								
10. Multidisciplinares								
11. Outras (a)								
12. TOTAL								

(a) Quais? _____

2 – ORIGINAIS E ELENCO DE ALGUMAS MODALIDADES				
MODALIDADES	2.1 – ORIGINAIS (b)		2.2 – ELENCO (c)	
	TOTAL	DOS QUAIS, ORIGINAIS PORTUGUESES	TOTAL	DOS QUAIS, PORTUGUESES
	Nº			
1	2	3	4	5
1. Teatro				
2. Ópera				
3. Dança				
3.1 Clássica				
3.2. Moderna				
4. TOTAL				

(b) Preencha, somente, quando tiver havido estreias no período a que o questionário diz respeito.

(c) Preencha sempre que tiver havido sessões de Teatro, Ópera ou Dança.

Observações:

O responsável pela informação: _____

Telefone: _____ Fax: _____

E-Mail: _____ Data: ____/____/____

Carimbo da Entidade Responsável:

Instrumento de notação do Sistema Estatístico Nacional (Lei n.º 6/89, de 15 de Abril) de RESPOSTA OBRIGATÓRIA, registado no INE, sob o n.º 9178, válido até 2003/12/31.



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICAS SOCIAIS

INQUÉRITO AOS RECINTOS
CULTURAIS

DADOS REFERENTES A 2002

ATENÇÃO:

- A CONFIDENCIALIDADE DOS DADOS INDIVIDUAIS É GARANTIDA POR LEI

- EM CASO DE DÚVIDA, CONTACTE :

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

AV. ANTÓNIO JOSÉ DE ALMEIDA - 1009-043 LISBOA

TELEFONE 21 842 61 00 - Ext. 3264

FAX 21 842 63 78/9

Número de Pessoa Colectiva ou Entidade Equiparada (NPC):

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Identificação do recinto: Rua e n.º _____

Localidade _____ Código Postal _____ Localidade Postal _____

Distrito _____ Concelho _____ Freguesia _____

1 - INSTALAÇÕES

1.1 - TIPO DE RECINTO		1.2 - NÚMERO DE LUGARES									
1. Fixo	☐	1.	<table><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr></table>								
2. Itinerante	☐	2.	<table><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr></table>								
3. Improvisado	☐	3.	<table><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr></table>								
4. Outro (_____)	☐	4.	<table><tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr></table>								

2 - FORMA JURÍDICA DA ENTIDADE PROPRIETÁRIA OU EXPLORADORA DO RECINTO

1. Sociedade privada ☐ 2. Empresário em nome individual ☐ 3. Instituição privada sem fins lucrativos ☐ 4. Administração pública central ou regional ☐
5. Administração pública local ☐ 6. Outra ☐ Qual? _____

Observações:

O responsável pela informação:

Telefone: () _____ Fax: () _____

E-Mail: _____ Data: ____/____/____

Carimbo da Entidade Responsável:

INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO

1- INSTALAÇÕES

Esta questão destina-se a registar o tipo e a capacidade instalada do recinto. Assim, deverá assinalar:

- apenas um tipo de recinto (assinalar com uma cruz X, a respectiva quadricula)
- número total de lugares, relativo ao tipo de recinto assinalado

2 - FORMA JURÍDICA

Assinalar com uma cruz X, a respectiva quadricula

ALGUMAS DEFINIÇÕES

RECINTO DE ESPECTÁCULOS (FIXO)

Instalação coberta ou ao ar livre, com carácter permanente, explorada com fins lucrativos ou não.

RECINTO DE ESPECTÁCULOS (ITINERANTE)

Instalação coberta ou ao ar livre, com características amovíveis e que pelos seus aspectos de construção se podem fazer deslocar e instalar, explorada com fins lucrativos ou não.

RECINTO DE ESPECTÁCULOS (IMPROVISADO)

Instalações cujas características construtivas ou adaptações sofridas não se destinam à realização em permanência de espectáculos, antes tendo sido adaptadas temporariamente para esse fim, quer sejam lugares públicos ou privados, com delimitação ou não de espaço, podendo ainda ser cobertas ou ao ar livre, e exploradas com fins lucrativos ou não.

OUTRO – Todo e qualquer recinto não definido anteriormente.

Instrumento de notação do Sistema Estatístico Nacional (Lei n.º 6/89, de 15 de Abril) de RESPOSTA OBRIGATÓRIA, registado no INE, sob o n.º 9030, válido até 2003/12/31.



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICAS SOCIAIS

CINEMA: FICHA DE CARACTERIZAÇÃO

PERÍODO A QUE SE REFEREM OS DADOS
1 DE JANEIRO DE 2002

ATENÇÃO:

- A CONFIDENCIALIDADE DOS DADOS INDIVIDUAIS É GARANTIDA POR LEI

- DEVOLVA ESTE IMPRESSO, DEVIDAMENTE PREENCHIDO, NO ENVELOPE RSF JUNTO, NO PRAZO DE 10 DIAS ÚTEIS APÓS A RECEPÇÃO

- EM CASO DE DÚVIDA, CONTACTE:

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
AV. ANTÓNIO JOSÉ DE ALMEIDA - 1000 LISBOA
TELEFONE (21) 842 61 00 - EXT. 3247
FAX (21) 842 63 78

Número de Pessoa Colectiva ou Entidade Equiparada (NPC):

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Identificação do recinto: Rua e n.º

Localidade _____ Código Postal _____ Localidade Postal _____
Distrito _____ Concelho _____ Freguesia _____

1 - INSTALAÇÕES

1.1 – LOCALIZAÇÃO DAS INSTALAÇÕES (RECINTOS)	1.2 – NÚMERO DE ECRANS	1.3 – NÚMERO DE LUGARES
1. Cinema ☐	1.	1.
2. Salas em Centro Comercial (Multiplex) ☐	2.	2.
3. “Salas” ao ar livre ☐	3.	3.
4. Salas polivalentes ☐	4.	4.
5. Outro ()	5.	5.

2 - FORMA JURÍDICA DA ENTIDADE PROPRIETÁRIA OU EXPLORADORA

1. Sociedade privada ☐ 2. Empresário em nome individual ☐ 3. Instituição privada sem fins lucrativos ☐ 4. Administração pública central ou regional ☐
5. Administração pública local ☐ 6. Outra ☐ Qual?

Observações:

O responsável pela informação:

Telefone: () _____ Fax: () _____
Email: _____ Data: ____/____/____

Carimbo da Entidade Responsável:

INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO

1- INSTALAÇÕES

Esta questão destina-se a registar a capacidade instalada do conjunto das écrans existentes por recinto. Assim, deverá assinalar:

- um ou mais tipos de recinto (assinalar com uma cruz X, a respectiva quadrícula)
- número total de écrans, para cada tipo de recinto assinalado
- número total de lugares, para cada tipo de recinto assinalado

2- FORMA JURÍDICA

Esta questão só deverá ser respondida se:

- for necessário corrigir os dados pré-impressos
- se tratar de um espaço novo.

ALGUMAS DEFINIÇÕES

CINEMA – Espaço em edifício próprio destinado exclusivamente ao cinema, com uma ou mais salas.

SALAS EM CENTRO COMERCIAL (MULTIPLEX) – Salas destinadas exclusivamente ao cinema, situadas em espaços destinados preferencialmente à venda de bens e serviços.

SALAS AO AR LIVRE – Espaço aberto destinado ou não ao cinema.

SALAS POLIVALENTES – Espaços multiusos, equipados para a representação de outras modalidades, nomeadamente música, teatro, dança, etc.

OUTRO – Todo e qualquer espaço cuja finalidade principal não seja a projecção de filmes, mas no qual, pontualmente, tal possa acontecer.

INSTRUMENTO DE NOTAÇÃO DO SISTEMA ESTATÍSTICO NACIONAL, (LEI Nº 539 DE 15 DE ABRIL) DE RESPOSTA OBRIGATORIA, REGISTADO NO I.N.E. SOB O Nº 8036, VÁLIDO ATÉ 2003/12/31.



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICAS SOCIAIS

**INQUÉRITO AO FINANCIAMENTO PÚBLICO DAS
ACTIVIDADES CULTURAIS DAS CÂMARAS MUNICIPAIS**

DADOS REFERENTES A 2002

- **A CONFIDENCIALIDADE DOS DADOS
INDIVIDUAIS É GARANTIDA POR LEI**

- **EM CASO DE DÚVIDA CONTACTE:**

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

Número de Pessoa Colectiva ou Entidade Equiparada (NPC):

1. - PATRIMÓNIO CULTURAL

Património cultural	TOTAL	DESPESAS CORRENTES		DESPESAS DE CAPITAL
		REMUNERAÇÕES	OUTRAS DESPESAS	
1	2	3	4	5
1.1 Monumentos, centros históricos e sítios protegidos				
1.2 Arquivos				
1.3 Museus				
1.4 Escavações arqueológicas				
1.9 Outras actividades				
TOTAL				

2. - PUBLICAÇÕES E LITERATURA

Publicações e literatura	TOTAL	DESPESAS CORRENTES		DESPESAS DE CAPITAL
		REMUNERAÇÕES	OUTRAS DESPESAS	
1	2	3	4	5
2.1 Edição de jornais e outras publicações periódicas				
2.2 Edição e aquisição de livros				
2.3 Bibliotecas				
2.9 Outras actividades				
TOTAL				

3. - MÚSICA

Música	TOTAL	DESPESAS CORRENTES		DESPESAS DE CAPITAL
		REMUNERAÇÕES	OUTRAS DESPESAS	
1	2	3	4	5
3.1 Apolos a bandas, coros e tunas				
3.2 Espectáculos musicais				
3.3 Espectáculos líricos				
3.4 Apoio ao folclore				
3.9 Outras actividades				
TOTAL				

4. - ARTES CÉNICAS

Artes cénicas	TOTAL	DESPESAS CORRENTES		DESPESAS DE CAPITAL
		REMUNERAÇÕES	OUTRAS DESPESAS	
1	2	3	4	5
4.1 Espectáculos teatrais				
4.2 Espectáculos de balado				
4.3 Festivais				
4.4 Apoio a grupos cénicos				
4.9 Outras actividades				
TOTAL				

5. - ARTES PLÁSTICAS

Artes plásticas	TOTAL	DESPESAS CORRENTES		DESPESAS DE CAPITAL
		REMUNERAÇÕES	OUTRAS DESPESAS	
1	2	3	4	5
5.1 Edição, produção e aquisição				
5.2 Exposições				
5.3 Divulgação				
5.9 Outras actividades				
TOTAL				

6. - CINEMA E FOTOGRAFIA

Cinema e fotografia	TOTAL	DESPESAS CORRENTES		DESPESAS DE CAPITAL
		REMUNERAÇÕES	OUTRAS DESPESAS	
1	2	3	4	5
6.1 Criação cinematográfica				
6.2 Festivais e ciclos de cinema				
6.3 Animação e vídeo				
6.4 Fotografia				
6.9 Outras actividades				
TOTAL				

7. - RÁDIO-DIFUSÃO E TELEVISÃO

Radiodifusão e televisão	TOTAL	DESPESAS CORRENTES		DESPESAS DE CAPITAL
		REMUNERAÇÕES	OUTRAS DESPESAS	
1	2	3	4	5
7.1 Televisões locais				
7.2 Rádios locais				
7.9 Outras actividades				
TOTAL				

8. - ACTIVIDADES SOCIOCULTURAIS

Actividades socioculturais	TOTAL	DESPESAS CORRENTES		DESPESAS DE CAPITAL
		REMUNERAÇÕES	OUTRAS DESPESAS	
1	2	3	4	5
8.1 Apolos a manifestações culturais				
8.2 Apoio a associações culturais				
8.3 Apoio ao artesanato				
8.9 Outras actividades				
TOTAL				

9. - RECINTOS CULTURAIS

Recintos culturais	TOTAL	DESPESAS CORRENTES		DESPESAS DE CAPITAL
		REMUNERAÇÕES	OUTRAS DESPESAS	
1	2	3	4	5
9.1 Cine-teatros				
9.2 Polivalentes culturais				
9.9 Outros recintos				
TOTAL				

10. - JOGOS E DESPORTOS

Jogos e desportos	TOTAL	DESPESAS CORRENTES		DESPESAS DE CAPITAL
		REMUNERAÇÕES	OUTRAS DESPESAS	
1	2	3	4	5
10.1 Actividades desportivas				
10.2 Associações desportivas				
10.3 Construção e manutenção de recintos				
10.9 Outras Actividades				
TOTAL				

11. - OUTRAS DESPESAS COM A CULTURA

Outras despesas com a cultura	TOTAL	DESPESAS CORRENTES		DESPESAS DE CAPITAL
		REMUNERAÇÕES	OUTRAS DESPESAS	
1	2	3	4	5
11.1 Administração geral				
11.9 Outras actividades				
TOTAL				

12. - TOTAL DO FINANCIAMENTO

Nota: Os valores para este quadro são as somas em coluna do item total dos 11 quadros anteriores.

Total do financiamento	TOTAL	DESPESAS CORRENTES		DESPESAS DE CAPITAL
		REMUNERAÇÕES	OUTRAS DESPESAS	
1	2	3	4	5
TOTAL				

13. - DESPESAS TOTAIS DA CÂMARA EM 2002

Nota: Para este quadro pretendem-se as despesas totais efectuadas pela Câmara durante o ano de 2002.

Despesas totais	TOTAL	DESPESAS CORRENTES		DESPESAS DE CAPITAL
		REMUNERAÇÕES	OUTRAS DESPESAS	
1	2	3	4	5
TOTAL				

Observações:

O responsável pela informação:

Telefone: () _____

Fax: () _____

E-mail _____

Data: ____/____/____

Carimbo da Entidade Responsável: